Ruptura de trégua e reinício aos combates na Terra Santa

Bernadotte conferenciou no Cairo com os delegados da Liga Arabe (TELEGRAMA NA 4.ª PÁGINA)

O Tempo — HOJE
Bom com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira.
Temperatura: Estável.
Ventos: De Sul a Leste, moderados.
Máxima: 23.2. — Mínima: 17.7.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 16 de junho de 1948 | N.º 138 | 20 PAGINAS

BIBLIOTECA ... RIO ... CONT. LEGAL

Não foi ocupada pelas tropas inglêsas a Rádio de Berlim

BERLIM, 15 (AFP) — AS AUTORIDADES BRITANICAS DESMENTEM CERTOS BOATOS DE QUE TROPAS BRITÂNICAS TERIAM OCUPADO A SEDE DO RADIO DE BERLIM, SOB CONTRÔLE RUSSO MAS SITUADO NO SETOR INGLÊS DE BERLIM.

POR OUTRO LADO O SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO DA RÁDIO DE BERLIM DESMENTE QUE AS SENTINELAS RUSSAS DA EMISSORA TENHAM SIDO REFORÇADAS.

Novos rumos para o seguro e a capitalização no Brasil

Fala à "Gazeta de Noticias" o Dr. Amilcar Santos, Diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização — Os regulamentos vigentes não atendem às necessidades atuais



O Dr. Amilcar Santos, quando falava a "GAZETA DE NOTICIAS"

Sabedores de que o Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização estava elaborando novos regulamentos para disciplinar as atividades cuja fiscalização lhe está afeta, fomos procurar o seu diretor, Dr. Amilcar Santos, a fim de fornecer aos nossos leitores informações precisas sôbre o assunto.

O referido Diretor nos recebeu com sua proverbial fidalguia, fornecendo-nos as informações abaixo, em resposta às perguntas que lhe formulamos. Seus esclarecimentos foram, aliás, muito oportunos e evidenciaram, mais uma vez, a dedicação, esfôrço e operosidade com que é presentemente dirigido aquêle Departamento, a cuja frente se encontra o atual diretor há quase dois anos. Inaugurando ori-

(Conclui na pág. 7)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

São Paulo e a sua contabilidade

Uma comissão de técnicos em economia e finanças, depois de estudo minucioso e atento, apresenta relatório circunstanciado em tôrno da devassa que realiza — Conclusões a que chegaram os membros dessa Comissão e os têrmos do relatório que acabam de ultimar sôbre o assunto

Uma comissão de técnicos em economia e finanças, por decisão do governador de S. Paulo, Sr. Ademar de Barros, acaba de concluir seus trabalhos depois de minucioso exame e atenta investigação em todos os setores da contabilidade do Estado.

A comissão referida é composta dos Professores Francisco D'Auria Clodomiro Furtin de Almeida, Borival Teixeira Vieira, Paulino Batista Conti, Authos Pagano, Carlos Alberto Vanzolini, Américo Osvaldo Campiglio, Ubirajara D. Zagaib, José da Costa Boucinhas e Antônio Barone.

Ultimados os trabalhos para que fôra indicada, segunda-feira última, os membros da citada Comissão foram aos Campos Eliseos e, recebidos pelo Governador, no Salão Vermelho, e com a presença de membros das casas civil e militar, do Governador Ademar de Barros, autoridades e representantes da imprensa e do rádio paulista, deram conta da tarefa e dos trabalhos empreendidos.

Com a palavra, o Professor Francisco D'Auria passou a ler os resultados do trabalho e que estão assim resumidos:

"Senhor Governador do Estado de São Paulo.

A comissão infra assinada atendendo aos termos da Resolução nº 216, de 10 de junho de 1948, para o fim de examinar a contabilidade do Estado e emitir parecer em que se esclareça se são exatas as afirmações contidas no relatório que o Sr. Ministro da Fazenda apresentou ao

(Conclui na pág. 3)

O Governador Ademar de Barros rebate as afirmativas do Ministro Corrêa e Castro

Em declarações à Imprensa, no Palácio dos Campos Eliseos, o Chefe do Govêrno paulista presta importantes esclarecimentos—A defesa do crédito nacional e as afirmações que envolvem a vida financeira do Estado de São Paulo

Depois de receber das mãos do Presidente da Comissão de técnicos incumbida de efetuar exame minucioso em vários pontos da contabilidade do Estado de S. Paulo o relatório ultimado pela mesma, o Sr. Ademar de Barros convocou jornalistas e homens de rádio para fazer, em torno de recentes declarações do Sr. Ministro da Fazenda, a importante explanação que, a seguir, transcrevemos:

"O relatório do Sr. Ministro da Fazenda ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, por S. Exa. remetido ao Senado, foi divulgado aqui em São Paulo no dia 9 por um dos jornais da noite. Nessa mesma noite, às

(Continua na pág. 2)



Governador Ademar de Barros

Aumentado o preço do pescado

Volta a C. C. P. a tabelar o gênero para evitar abusos das peixarias

O Major Idino Sardenberg enviou ontem, ao "Diário Oficial", para a respectiva publicação, a portaria que trata sôbre o tabelamento do pescado.

Pelos dados que pudemos observar, houve em determinadas espécies de peixe aumentos de preço na venda no balcão direto, salientando-se entre o variado pescado nacional a majoração no enxo-

(Conclui na pág. 7)

O Marechal Alexander homenageia a memória de Caxias

Entrega das condecorações conferidas pelo Govêrno da Inglaterra a oficiais e praças integrantes da F. A. B.—O desfile de 25 mil homens de nosso Exército em continencia ao Governador Geral do Canadá — Visitará, hoje, a A. B. I. o Visconde de Tunis—O programa do dia

No Palácio das Laranjeiras realizou-se as 16,30 horas de ontem, estando presentes altas autoridades civis e militares e grande número de famílias, a solenidade da entrega das condecorações conferidas pelo Govêrno da Inglaterra a oficiais e praças que, como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira que atuou na última guerra, no setor italiano, ali se distinguiram pela bravura e pelo cumprimento do dever militar.

Dando início à solenidade, usou da palavra o Sr. Nevile Butler, Embaixador da Grã-Bretanha no Brasil, que pronunciou as seguintes palavras, dirigindo-se aos oficiais condecorados:

"Nesta oportunidade sumamente grata, cabe-me o privilégio de vos saudar a todos e dizer, a propósito, algumas palavras de apresentação.

Durante a última guerra, as fôrças armadas do Brasil e da Grã-Bretanha lutaram, vitoriosamente, lado a lado, em terra, no mar e nos ares. Muitos de vossos oficiais e

(Conclui na pág. 7)



Flagrante da recepção oferecida, ontem, à noite, ao Marechal Alexander, e senhora, pelo Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, a que compareceram o Sr. Presidente da República e altas autoridades

Novas acusações de Truman ao Congresso

O REI VENERAVEL

S. M. o Rei Gustavo V, da Suécia, completa 90 anos, hoje

E', atualmente, o mais idoso dos monarcas reinantes. Nascido em 1858, é de uma vivacidade incomum para a sua idade. Toma parte em prolongadas funções oficiais, e, todos os outonos participa das caçadas ao veado e alce nas florestas da Suécia. Até há pouco costumava jogar diáriamente a sua partida de tênis, mas, a conselho dos seus médicos, foi obrigado a desistir dêste seu passatempo predileto. O Rei Gustavo goza de imensa popularidade entre tôdas as classes do povo sueco, sendo chamado "O Democrata no Trono".



O Rei Gustavo V

GAZETA DE NOTICIAS aproveita o ensejo para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Sr. Regner Kumlin, E. E. e Ministro Plenipotenciário da Suécia no Rio de Janeiro, e, bem assim à colônia sueca radicada no Brasil.

«Desprezou as legislações populares em benefício de leis favorecendo os interêsses de uma certa classe» — afirma o Presidente norte-americano

LOS ANGELES, 15 (Por Jean Devau, enviado especial da "France Presse") — No quinto e ultimo grande discurso de sua viagem pelo pais, em trem especial, Truman pediu ontem ao Congresso permanecer em sessão até que sejam aprovados ao menos oito medidas legislativas de ordem interna, cuja lista constituirá doravante a argumentação central da plataforma do Partido Democrata para as eleições presidenciais de Novembro proximo.

Apos calorosa recepção pela população de Los Angeles, que se comprimiu ao longo das avenidas principais por onde passou o cortejo de 40 carros descobertos, e em numero calculado pelas autoridades locais de .... 750.000 a 1.000.000 de pessoas, o presidente tomou a palavra sob os auspicios do Club de Imprensa local, deante de um milhar de personalidades.

Em um tom medido e tomando a precaução de afirmar seu respeito pelos membros do Parlamento americano, considerados individualmente, Truman repetiu sua acusação ao Congresso de ter despresado as legislações populares para as quais fez numerosas "recomendações" ao Capitolio, em beneficio de leis favorecendo "os interesses de uma certa classe". E acrescentou: — "Sou contra as leis de classe".

Essas oito leis populares, pontos principais da plataforma democrata, são as seguintes:

1.º) Preços e luta contra a inflação. "O dolar de ha dois anos não vale mais do que 60 centavos, agora". — disse o presidente.

2.º) Alojamento e mercado

3.º) Aperfeiçoamento da legislação do trabalho. "O Congresso aboliu o Departamento do Trabalho" (cortando os créditos) — acentuou Truman.

4.º) Seguros sociais, cujos beneficios o governo democrata quer ver estendidos a todas as categorias da população.

5.º) Saude Publica. "A situação da saude pública nos Estados Unidos é pior do que não importa qualquer outro paiz do mundo" — exclamou o presidente, acrescentando que somente duas categorias da população americana podiam receber cuidados médicos sem se arruinar: — "Riquissimos e pobrissimos". Truman evocou particularmente as necessidades de 26 milhões de feridos ou mutilados pelo trabalho, que existem nos Estados Unidos.

6.º) A situação da instrução pública, cuja situação Truman pediu ao Congresso para remediar, votando créditos, assegurando a participação do governo federal em seu financiamento. "Em dezenas de escolas ha alunos que não sabem seus nomes" — disse o presidente.

7.º) Agricultura, para a qual o chefe do governo pediu ao Congresso, por várias vezes, votar leis assegurando as vantagens de estabilidades dos preços, como em tempo de guerra. "Devemos continuar a impedir que milhões de pessoas morram de fome no mundo".

8.º) Energia hidro-eletrica e irrigação. O auditório californiano de Truman é particularmente interessado nessa questão, porque a California sofre atualmente de restrições na eletricidade, já que interesses particulares conseguiram até agora retardar a legislação que realizaria para o vale central desse Estado e o curso inferior do Colorado o que foi realizado no vale do Tenessee.

Resta saber, agora, que atração exercerá sobre os eleitores essa profissão, de fé em oito pontos principais. E' de notar que os problemas de politica externa estão ausentes da plataforma do Partido Democrata. E' possivel que continuem ausentes da luta, no que se refere aos dois principais adversarios — democratas e republicanos. Somente Wallace visa, para o seu Terceiro Partido, os votos daqueles que acham má a atual politica externa de Washington.

E' possivel tambem que os republicanos retruquem aos democratas que não tiveram tempo de votar todas as medidas de legislação interna, porque o govêrno democrata fê-los consagrar boa parte da sessão parlamentar ao ERP e outros créditos de auxilio ao estrangeiro.

Truman quiz mostrar-se bom jogador em Los Angeles, em suas recriminações ao Congresso. Mas expressando por várias vezes desejar que o Parlamento continue reunido para votar essas legislações, deixou o Congresso uma "chance" de privar os democratas e do próprio de parte de seus argumentos eleitorais.

NO CATETE

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clovis Pestana, Ministro da Viação e Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; e, em audiência o General Anápio Gomes, residente do Conselho Federal do Comércio Exterior.

—

Estêve, ontem, no Palácio do Catete, o Contra-Almirante Salalino Coelho, Presidente do Clube Naval, que agradeceu ao Presidente da Republica o ter-se feito representar na sessão magna comemorativa do 11 de Junho realizada na sede daquele clube.

O Presidente da Republica solicita todo o apoio e colaboração para a extinção das favelas

O Presidente da República solicitou aos Ministros de Estado, Chefe de Policia e Presidente da Legião Brasileira de Assistência que prestassem todo o apoio e colaboração ao Prefeito do Distrito Federal para a rápida execução do esquema para extinção das favelas e encaminhamento e localização das familias nos novos núcleos residencias, bem como recomendou ao Ministro da Fazenda que, com brevidade, examinasse a possibilidade de serem postas à disposição do Prefeito do Distrito Federal, a quem foi confiada a direção geral dos respectivos trabalhos, as contribuições do Govêrno Federal e daquela Legião para o financiamento di plano aprovado.

Realizações do SESI de São Paulo

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, recebeu uma comunicação de São Paulo, dizendo que o Serviço Social da Indústria, naquele Estado da União acaba de concluir mais um curso de "Arte Culinária". Foram entregues certificados a 38 alunos. Esta, é pois, a segunda turma que recebe certificados dessa natureza, aumentando desse modo a que deveria assumir o contrôle das cozinhas para operários que o S. E. S. I vem instalando nos bairros trabalhistas da Capital bandeirante.

O Governador Ademar...

(Continuação da pág. 1)

10 horas julguei do meu dever dizer ao povo uma palavra sensata e enérgica de desmentido e de esclarecimento.

Os dados menos verdadeiros, organizados com evidente intuito alarmista, se não desmentidos em tempo, determinariam fatalmente uma corrida ao Banco do Estado, ás Caixas Economicas e a todos os estabelecimentos de crédito de São Paulo, pois que o panico se generalizaria imediatamente, **"possibilitando de modo muito particular, a ação dissolvente e criminosa dos agitadores, cuja atividade se desenvolve a serviço de uma potência estrangeira, que ameaça a paz universal e a soberania das nações"** — tal a gravidade das conclusões apressadas e sem fundamento a que chegara o Sr. Corrêa e Castro.

Já estranháramos, em telegrama dirigido ao Exmo. Sr. Presidente da Republica e a todos os Srs. Ministros de Estado, incumbidos de fazer um estudo sôbre a situação economico-financeira do Estado da Federação, mas categorizado neste terreno, aqui tivesse vindo para clandestinamente, recorrer a **"amigos prestimosos"**, sem procurar a fonte oficial, que sempre manteve, para S. Exa. e para todos os servidores da Nação, as portas abertas.

Chegando, como chegou S. Exa. a conclusões mais graves e pessimistas, não se poderia esperar de pessoas criteriosas outra coisa que não fôsse a de obter confirmação daqueles dados, em fonte oficial antes de qualquer conclusão definitiva. Muito menos se poderia esperar, daquele que tem como função precipua a defesa do bom crédito do país, a divulgação pura e simples de elementos fornecidos por particulares facciosos, que poderiam abalar sériamente o crédito de São Paulo, e, por via de consequência o crédito do Brasil.

São Paulo inteiro está revoltado, inclusive os adversários de meu Govêrno com essa atitude leviana, que poderia ter atingido gravemente o crédito do Estado, com o qual não se deve confundir a pessoa do Governador paulista cuja missão é transitória.

Este Govêrno passará, mas os paulistas sabem que São Paulo — como o Brasil — é eterno. O crédito paulista — como o brasileiro — deve, pois, ser resguardado e colocado inteiramente fora das competições pessoais e politicas, que foram evidentemente, o móvel de tal documento.

Se alguém tivesse ainda qualquer duvida sôbre as intenções do Sr. Ministro da Fazenda ao elaborar o relatório que, sôbre a situação financeira de São Paulo enviou ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, essa duvida desapareceria agora, quando S. Exa. procura revidar nossa entrevista de 9 do corrente, em entrevista coletiva, concedida á Imprensa e publicada nos jornais da tarde de hoje.

As intenções do Sr. Ministro estão, agora, bem claras.

Sua Excelência teve, como objetivo traçar um quadro alarmante da atualidade paulista para indicar ao Exmo. Sr. Presidente da Republica, medidas politicas que insinua no final do seu relatório. Jamais, entretanto, supos, que aquêle documento viesse a nosso conhecimento. Por isso avançou sôbre dados falsos ou inexatos.

Agora, contraditado, volta atrás. Mas mesmo recuando, ainda o faz sôbre dados falsos. Seu recuo está patente quando afirmou na entrevista, o seguinte: **"aquilo de que acuso o Govêrno do Sr. Ademar de Barros está contido nos itens 11 em diante, cujas afirmações estão perfeitamente comprovadas, com documentos que merecem fé"**

Vejam, os caros patricios, que é o próprio Ministro que repudia os 10 primeiros itens do seu relatório, pois sómente do 11.º em diante **as afirmações estão comprovadas com documentos que merecem fé"**.

Não foi feliz, ainda desta vez o Sr. Ministro. Do item 11.º em diante, há afirmações, tão falsas quanto as que primeiro refutamos, como se verá mais adiante.

Vejamos, porém, a contradita, por Sua Excelência oferecida, na entrevista de hoje.

Afirmamos, a 9 do corrente, que o Estado de São Paulo não havia solicitado moratória por 6 anos, mas apenas, reajustamento de contrato pelo prazo de 1 ano, mesmo porque a entrega de parte do material comprado havia sido retardada, por mais 1 ano, por circunstancia decorrente da guerra.

Não tendo sido entregue todo o material adquirido pelo Govêrno Fernando Costa, não foram concluidas obras da eletrificação, de cuja economia — segundo o plano de financiamento — esperava, a Sorocabana, os recursos para pagar os titulos em seus vencimentos.

Usou, portanto, o Estado de São Paulo, ao solicitar a **transferência por um ano** do vencimento das obrigações de um direito legitimo corriqueiro nas operações comerciais.

Na própria entrevista do Sr. Ministro, no trecho da carta que êle mesmo escolheu encontrarão todos, a afirmação de que a prorrogação solicitada era pelo prazo de **um ano**.

Como se trata de pagamentos parciais, ao todo seis, o Sr. Ministro concluiu que o Estado de São Paulo solicitara moratória por seis anos.

Se se tratasse de 235 pagamentos parciais, o titular da Fazenda não teria duvidas em afirmar que o prazo de pagamento teria sido prorrogado por 235 anos...

Não teve o Sr. Ministro da Fazenda, a lealdade de transcrever a carta de nosso Govêrno, em seu inteiro teor. Se o fizesse todos poderiam verificar, que o motivo que apresentamos e que foi reconhecido como legitimo, pela firma fornecedora, era absolutamente fundamentado e exatamente aquêle que mencionamos em nossa primeira entrevista.

Naquela carta se lê o seguinte: "Ora, o fato de que o programa de prolongamento da eletrificação não pode ser realizado, como projetado pela Estrada de Ferro Sorocabana, **não só pela imprevista demora inicial no recebimento dos materiais"**... etc., etc.

Assim está cabalmente demonstrado que:

1.º) Não houve qualquer pedido de **moratória por seis anos e sim um reajustamento dos prazos de pagamento, por um ano.**

2.º) Que êsse reajustamento era justo porque o material comprado não fôra entregue no devido tempo.

Esqueceu-se de dizer o Sr. Ministro, que o Estado de São Paulo, para evitar duvidas ou falsas interpretações, a despeito de possuir motivos legitimos para recusar-se a pagar os titulos efetuou seu pagamento mediante depósitos no Banco do Brasil, conforme recibos ns. 646.021 e 113.220, em nosso poder.

Temos documentos em nosso poder cuja publicação só faremos mediante repto que comprova que o Ministro da Fazenda, não tem defendido o bom crédito brasileiro, tão bem quanto o nosso Govêrno tem feito.

O CASO DA LAMINAÇÃO DE METAIS

O Sr. Corrêa e Castro, no afã de denegrir o Govêrno de São Paulo, continua a emaranhar-se no emaranhado de suas falsas assertivas. Mais uma vez é S. S. apanhado claudicante quando diz que a Laminação Nacional de Metais não obteve do "Import and Export Bank" um empréstimo para levar a efeito o reequipamento de suas fábricas, tão necessário a economia nacional, porque a Estrada de Ferro Sorocabana não realizara, a tempo, os seus pagamentos áquele Banco. A verdade é bem outra.

A operação em aprêço não se realizou por culpa exclusiva das autoridades federais que, consultadas sôbre a sua possibilidade, deram, a respeito, resposta negativa, não obstante a garantia subsidiária que o Banco do Estado se prontificou a dar a essas mesmas autoridades, por solicitação e em favor da Laminação de Metais.

Nessa ocasião é conveniente que se realce, não estava ainda a Sorocabana em entendimentos, através do meu Govêrno, para o reajustamento das suas obrigações com o Import and Export Bank e já a Laminação, tal como o meu Govêrno, encontrara dificuldade para a realização dessas operações porque a Companhia do Vale do Rio Doce de há muito não vinha cumprindo suas obrigações contratuais com o referido Banco.

Não se queira, dessa forma, envolver o Govêrno do Estado de São Paulo na urdidura de uma campanha insidiosa quando o publico sabe, porque os fatos são notóriamente conhecidos, que antes da Sorocabana, a Companhia do Vale do Rio Doce abrira o precedente do não pagamento em dia de seus compromissos, o que importa dizer que o descrédito do Brasil, no exterior, não é coisa do meu Govêrno.

Mas, em tudo isso, o que é mais de lamentar e o meu Govêrno põe em evidência perante a opinião publica, é o fato doloroso e triste ao mesmo tempo, de que o equipamento adquirido pela Laminação e para entrega do qual já havia sido dado o necessário sinal, representado por soma vultosa, foi vendido ao Govêrno argentino, porque as autoridades federais se negaram, como atrás já me referi, a dar a garantia solicitada por aquela emprêsa sabendo-se que êsse equipamento, no próprio parecer do Import and Export Bank, era de grande mérito porque essencial á economia brasileira e á defesa nacional.

Quanto ao **deficit orçamentário** de Cr$ 1.400.000.000,00 referente a 1947, e o próprio Sr. Ministro que agora confessa o seu êrro, dizendo que não tem "duvida em aceitar o resultado do balanço a que se refere o Sr. Ademar de Barros". Mesmo porque, aceitasse ou não, o Tribunal de Contas e a Comissão de contabilistas notáveis professôres da Universidade de São Paulo, viriam para demonstrar a leviandade com que o Sr. Ministro colheu os dados para um relatório oficial.

Essa mesma Comissão, composta de homens integros, nenhum dêles ligados ao meu Govêrno — presidida por um ex-Secretário da Fazenda, que exerceu êsse cargo no Govêrno Fernando Costa, verificou a falsidade das afirmativas, referentes ao atraso da escrita contábil do Estado, ao total do deficit orçamentário de 1947 e á previsão ministerial do deficit paulista nos três ultimos exercicios.

(Conclui na pág. 5)

Para solucionar a grave crise das ferrovias brasileiras

Instalou-se, ontem, na Contadoria Geral de Transportes, o Congresso de Diretores das Estradas de Ferro do País, sob a presidência do titular da Viação

Instalou-se ontem, às 15,30 horas, no Salão Nobre da Contadoria Geral de Transportes, o o Congresso de Diretores das Estradas de Ferro do País, sob a presidência do Sr. Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana. O objetivo da reunião consistiu no empenho de encontrar uma solução para o problema dos transportes, principalmente do ferroviário, que no momento apresenta aspectos controvertidos e reclamam providências imediatas do poder público. Estiveram reunidos diretores de 52 estradas de ferro (particulares e do govêrno que manter-se-ão em reuniões sucessivas, até meiados de agôsto, apresentando trabalhos e temas para melhores destinos das ferrovias brasileiras.

O Sr. Ministro da Viação ladeado pelo seu chefe de gabinete Sr. Pantaleão José Pinto de Morais, e do Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Arthur Ferreira de Castilhos, abriu a sessão, passando a seguir a palavra ao Dr. Castilhos, que fez uma esplanação da importância do conclave.

Ressaltou ainda a visão esclarecida do titular da Viação, e o interêsse que mantinha S. S., em solucionar os problemas ferroviários.

Depois de falar o Dr. Rui da Costa Rodrigues, da E. F. Sorocabana, o Sr. Clovis Pestana passou a discursar, fazendo um apelo aos Congressistas, em nome do Govêrno, a fim de encontrar uma solução para as condições aflitivas em que se encontram as Estradas de Ferro do País.

Fez, o Sr. Ministro, referências aos balanços entre receita e despesa de tôdas as estradas públicas e particulares, cujos "deficits" são impressionantes.

Disse que pequeno saldo positivo, obtido em algumas, não compensará, nem de longe, o enorme saldo negativo, da maioria. Mostrou que essa situação só tende a agravar-se, seja com a elevação do preço dos combustiveis e de materiais diversos, seja com a obrigação em futuro próximo, do pagamento de repouso remunerado e com o reajustamento de vencimentos, decorrente de elevação do custo de vida.

Não há dúvida que todos os esforços devem ser empregados para aumentar a receita e comprimir a despesa, na exploração ferroviária. Evidentemente, melhorar a eficiência dos nossos transportes por estrada de ferro é o grande objetivo que todos procuramos atingir.

Prosseguindo: — ouve-se, comumente, uma longa serie de razões tendentes a justificar a situação atual, dando como exemplos:

— Os que citam a falta de planejamento regional.

— Os que apontam a concorrência rodoviária.

— Os que fazem referência ao predominio, entre nós, de vagões de madeira, de conservação onerosa e de tara excessiva.

— Os que responsabilisam os traçados defeituosos, com voltas inuteis e pessimas condições técnicas.

— Os que condenam os nossos processos administrativos e o excesso de pessoal mal remunerado e pouco eficiente.

Precisam, então, que o número de empregados por um milhar de toneladas — quilometros, feita a conversão dos passageiros-quilômetros que é de 1,15 nos Estados Unidos, 5,5 na Alemanha; 6 na Argentina; 6,5 na França — apresenta-se na cifra de 17,4 em nossa Estrada de Ferro Central do Brasil.

Fez muitas outras considerações, terminando por dizer estar em presença de uma elite de profissionais, que ali estavam animados dos melhores propositos, para cumprir, com alevantado civismo uma ardua tarefa, e, no fim, oferecer ao Govêrno da República, em termos construtivos, o resultado do seu labor e de sua competência.

Por fim, agradeceu, a todos, o atendimento que deram a convocação, e aos que acorreram de outras sedes, desejando uma feliz permanência entre nós.

Embargos de declaração rejeitados sôbre eleições em Minas Gerais

Poderá ser alterada a Câmara Municipal de Niterói — Como se pronunciou ontem o T. S. E. em várias decisões

O Tribunal Superior Eleitoral esteve ontem reunido sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada. Após a leitura da ata pelo secretário interino Sr. Osvaldo Bitencourt, a referida côrte passou a julgar os processos da Pauta.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Relator, Ministro Sá Filho. — Foram rejeitados os embargos opostos pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que declarou válidos os votos tomados em separado na 1ª seção da 65ª zona, Jacutinga, Estado de Minas Gerais.

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra a decisão do Tribunal Regional de Alagoas que apurou a votação da 5ª seção da 1ª zona, Cururipe.

JULGAMENTO ADIADO

Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Rocha Lagoa foi adiado o julgamento do recurso do Partido Social Progressista contra decisão do Tribunal Regional do Pará que anulou a votação da 2ª seção de Almeirim da 13ª zona. Monte Alegre nas eleições renovadas em 4 de abril.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Por ter pedido vista dos autos o Ministro Presidente, para proferir voto de desempate, foi adiado o julgamento dos embargos de declaração, opostos pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Superior que manteve a validade da votação da 36ª seção da 25ª zona, em Niterói, eleição renovada.

Conforme a decisão do citado julgamento, poderia verificar-se alteração na Câmara Municipal de Niterói.

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1879
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Convênio comercial argentino-brasileiro

ESTÃO concluídas as gestões para um novo convênio comercial entre o Brasil e a Argentina, o qual substituirá o que acaba de expirar.

Mantendo, na América Latina, uma posição de preeminência, que a maior expansão de sua economia explica e justifica, Brasil e Argentina têm, no campo do intercâmbio mercantil, uma destinação de solidariedade, que se cumprirá inevitàvelmente, pela mesma imposição dos seus mútuos interêsses. São duas economias complementares e não duas economias antagônicas. E se equívocos têm, por vêzes, surgido, nas relações comerciais dos dois países, êles resultam, dum e doutro lado, da incompreensão dessa finalidade de cooperação, que, partindo de uma larga expansão das nossas trocas mercantis, nos conduzirá, em consequência, a uma política de mais estreita amizade, através de um intercâmbio cultural mais íntimo e intenso.

A insensatez das economias fechadas, da clausura para as importações e da auto-suficiência, teve o seu crepúsculo com a queda do nazi-fascismo. E o que ressurgiu da guerra, com um vigor maior, impondo-se aos mais lúcidos espíritos, como uma exigência condicional da paz, foi a nova tendência para o retorno a uma política de redução gradual de barreiras aduaneiras, da qual, no seio da recente conferência da Europa Ocidental, em Haia, Churchill se fêz o pregoeiro.

Não só, pois, com a Argentina, mas com todos os outros países sul-americanos, que, como os nossos vizinhos do Prata, muito nos podem comprar e muito nos podem vender, impõe-se que adotemos uma larga política de incremento das relações comerciais, que será igualmente fecunda em resultados proveitosos para todos os povos latino-americanos.

Há, todavia, nas notícias divulgadas sôbre o novo convênio comercial argentino-brasileiro, um ponto acêrca do qual não se pode, lógicamente. deixar de fazer restrições.

Os negociadores do acôrdo comercial evidentemente não andaram acertados, quando, na lista dos produtos que um e outro país podem, respectivamente, importar e exportar, incluiram a carne entre os artigos que deveremos comprar à Argentina.

O absurdo salta aos olhos, à simples consideração de que êsse é um dos produtos que, de longa data, figura todos os anos na pauta de nossas exportações.

Apesar de tôda a celeuma que se levantou em torno do assunto, quando a carne escasseou para o consumo interno, nós somos ainda os detentores do terceiro ou quarto rebanho bovino do mundo. E tanto são incontestáveis as nossas possibilidades de exportação de carnes, quer frigorificadas, quer enlatadas, ou sob qualquer outra forma conservadas, que, quando o Govêrno, recentemente, proibiu a exportação, viu-se, logo após, compelido a voltar atrás, diante das insistentes reclamações que lhe foram levadas, através da representação dos parlamentares do Rio Grande do Sul, no Congresso.

Não se justifica, pois, o absurdo de exportarmos a nossa carne e termos de comprar o produto argentino para o nosso próprio consumo. E' um contra-senso gritante.

Tem a Argentina, a começar pelo trigo, grande número de produtos de que precisamos. Por outro lado, carne não nos falta. E se faltasse, o remédio, para a escassez, não seria importá-la, mas deixar de exportá-la.

A evolução da nossa economia agropecuária, nosso comércio externo, nossa industrialização, tudo o que vimos realizando, no desenvolvimento da nossa riqueza material, tem sido, aliás, assinalado pelas mais chocantes contradições e por uma descontinuidade, que comprometerant por muitos anos a expansão da nossa economia.

E' tempo de adotarmos diretrizes mais seguras e práticas.

Nova provocação

Não incorremos em êrro ou exagêro quando, na fase crucial da "guerra fria" em Berlin, acentuamos que era a primeira tentativa da Rússia para dominar Berlim, mas que, se encontrasse resistência, a ela renunciaria. De fato, a "guerra fria" foi liquidada pelos anglo-americanos com uma temperatura mais baixa ainda que a provocada pelos russos. Êstes, mediram, porém, o gráu de resistência dos aliados nessa primeira ofensiva, para o segundo assalto, tão logo verificassem que os aliados haviam descansado da primeira resistência. Agora voltam os bolchevistas á carga, iniciando a segunda etapa desse emaranhado de confusões, debates e agressões, para ver se conseguem encurralar a resistência anglo-americana. Estamos que, como da vez anterior, serão os russos rechaçados para suas posições, com maiores prejuizos ainda, pois a provocação de agora excitará mais ainda inglêses e americanos, que hoje farão a contra-ofensiva em novos moldes, isto é, ao mesmo tempo que adotarão medidas de caráter militar e para-militar, irão restringir inda mais a possibilidade dos elementos por trás da "cortina de ferro" virem agitar a Europa, em qualquer sentido. Doravante a campanha de bloqueamento da infiltração comunista se acentuará como em nenhum outro periodo, pois os aliados contam precisamente com o apoio da Itália e da França. Moscou jogará em falso a sua segunda cartada no tabuleiro de Berlim, e além de perdê-la, se esgotará de vez para recomeçar mais tarde e mais adiante as suas manobras diversionistas e de agressão.

Reunião entre trabalhadores

A reunião semanal do Ministro Morvan Dias de Figueiredo, com os trabalhadores e representantes de suas entidades sindicais, terá lugar hoje às 18 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas do Material Elétrico do Rio de Janeiro, à Rua do Lavradio.

NÃO BASTA!

COMENTAMOS em nossa edição de ontem, a dolorosa ocorrência com a menina Marly, de nove anos, vitima de uma bomba "cabeça de negro", vendida normalmente nas casas especializadas, espalhada por todos os cantos da cidade, no período das festas juninas. Chamamos a atenção para o fato, que se repete todos os anos, fazendo não poucas vítimas. Ora crianças queimadas ou cegadas, ora adultos, todos vitimas de tais petardos, que matam, ás vêzes, também. Grande tem sido o esfôrço da Imprensa para acabar com a venda dêsses fogos de alto poder explosivo, mas em vão. Diante da última ocorrência, nossas autoridades resolveram tomar medidas acauteladoras em favor da população. Cremos, porém, que serão inócuas. Que adianta prender aquele que solta "cabeças de negro" pela rua, se o artigo é vendido normalmente? Que adianta responsabilizar as casas de fogos, que são simples revendedores, e não fabricantes? Nada. Absolutamente nada. O que é mister fazer, é proibir sob pena de ser apreendido o artigo fabricado pelas industrias especializadas. Não basta prender quem solta, nem apreender o artigo nas barracas e lojas que o vendem, se o mesmo continua a ser livremente fabricado. Não impedindo a sua feitura, nada se conseguirá, razão por que apelamos para nossas autoridades que resolvam o assunto não com panacéias, mas com medidas efetivas.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

DEMITAM-SE, POR FAVOR! DEMITAM-SE!

A nossa Câmara Municipal está em franca e decidida decomposição. Os seus elementos mais representativos, no atual momento, não comparecem às sessões. Ou, quando o fazem, perambulam. antes, pelos corredores da "Gaiola de Ouro" e realizam a política de cochichos, à meia sombra dos ângulos daquela casa, numa deplorável displicência que o povo, aqui fora, por mais que o queira, ainda não logrou entender. As lutas de fundo social ou partidário, ali dentro desde a sua fundação, são frequentes e inúmeras. Mas, na verdade, improficuas. Que, talvez, negativas, desde que se encare a fôrça do legislador num cenário que devia ser de trabalho e de ordem e não de desgaste ou de desmantêlo quase que completo. Muita gente. ali, já desertou. Ou desertaram certos senhores, por manha ou por cálculo, ou não tiveram, alguns dêles, ânimo e fôrça para enfrentar a onda de desprestigio que os cerca. Outros nem por cálculo nem por manhas. Mas por inclinações de um cabotinismo desenfreado e doentio. E' que, penso eu, muita gente só age com segundas intenções. Visando armar efeito. Ou preparar cenários para suas augustissimas pessoas. Ou ambiente para seus méritos duvidosos e incertos. Ou o que a gente não atina seja possivel engastar-se no cérebro de um cidadão qualquer daqueles que vivem a enfeiar a despovoada Câmara Municipal do Distrito Federal.

—:O:—

No início de uma sessão, recentemente na referida Câmara, procedeu-se à chamada de Vereadores para a abertura dos trabalhos. O Sr. Jorge de Lima não estava presente. Outros graduados senhores daquele meio, que haviam brigado para obter os cargos de direção da mesa, idem. No recinto, igualmente, não havia número. Estavam, em grande parte. desertas as poltronas da ilustre Casa do Legislativo da cidade. A' vista dos poucos ali presentes estava a realidade da coisa: falta de gente para a abertura da sessão. Uma espécie de "deserto de homens e de idéias..." Aí, nesse momento, exasperado, o Sr. Frota Aguiar liga a bôca ao microfone e exclama, raivoso e desesperado: "Que vergonha. São irresponsáveis!"

—:O:—

A platéia, deserta, não aplaude o final da cena. E não aplaude porque a platéia é formada das galerias. As galerias, nos parlamentos, mesmo nos parlamentos-mirins, e muito principalmente aqui entre nós, não raro é composta de amigos ou de inimigos dos homens que se debatem em plenário por qualquer lei que interessa a grupos ou, quando menos, a amigos do peito... Muito raramente as galerias se formam de interessados por assuntos de envergadura maior. Há, em muitas ocasiões, as galerias feito "claque". São tipos de charutão nos dentes que frequentam aquêles meios para bater palmas ao "sim' ou ao "não aprovo" dos legisladores semi-mudos de certos setores dos legislativos nacionais ou municipais. Ou, então, se enchem tais galerias para o espetáculo dos escândalos, das lutas partidárias, das retaliações frequentes e do que mais possa aparecer naqueles meios.

—:O:—

Mas, o certo, é que o Sr. Frota Aguiar, pelo microfone, sem fôrças para conter-se, estravasa seus rancores justificáveis, por esta frase simples e penetrante, ao mesmo tempo: "Que vergonha, são irresponsáveis". Eu, de mim, não ficaria só nisso. Diria mais. Diria, por exemplo: "Demitam-se, meus senhores. Demitam-se! Chega de apêgo aos cargos. De amor aos subsídios. De subserviências às acomodações pessoais! Chega de palhaçadas! A Democracia não é isto que os senhores alimentam e defendem. Democracia é, também, renúncia. E, depois da renúncia, desassombro. O homem precisa de saber perder as posições obtidas desta ou daquela forma. E retornar às nascentes para, quando oportuno, poder ser o próprio homem renovado nas lutas a que deva de futuro ou possa, enfrentar, sem tibiezas e sem recalques."

—:O:—

Entendo que a frase do Sr. Frota Aguiar, além de pejorativa para seus pares, é forte de mais para quem devesse entendê-la plenamente. E, daí, isto: não vale a pena falar ou dizer as coisas de modo mais ou menos indireto. O melhor é falar logo como aqui estou falando: demitam-se! Nem mais nem menos. Demitam-se todos, já que a Câmara Municipal, como está, falhou. Falhou e fracassou. E, dentre os que precisam deixar logo aquilo, como medida de higiene, para que as coisas se renovem, está o próprio Sr. Frota Aguiar. Dê S. S. o exemplo, e vamos, de uma vez, refazer o legislativo da cidade, com gente menos displicente e com homens mais ativos.

Basta de vergonhas e de irresponsáveis! Demitam-se logo, senhores. Logo, por favor!

São Paulo e a sua...

(Conclusão da 1ª página)

Sr. Presidente da República, a respeito da situação econômico-financeira de São Paulo, após o exame da escrituração da Contadoria Central do Estado, passa a responder aos quesitos formulados na aludida Resolução.

1.ª afirmação

ITEM 1.º — O "deficit" orçamentário de 1947 é estimado em Cr$ .. 1.400.000.000,00 (um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros).

RESPOSTA — pelo balanço orçamentário do Estado relativo ao exercicio de 1947, elaborado pela Contadoria Central do Estado e assinado pelo Contador Geral em exercicio, Dr. Benedito de Lima Franco Lapin — em 29 de março de 1948 — verifica-se que o deficit orçamentário do exercicio de 1947 é de Cr$ .. .. .. 633.069.387,32 (seiscentos e trinta e três milhões, sessenta e nove mil trezentos e oitenta e sete cruzeiros e trinta e dois centavos) como se depreende da cópia anexa.

2.ª afirmação

ITEM 1.º — as contas do exercicio de 1947, ainda não se encerraram.

RESPOSTA — examinando as contas do exercicio de 1947, a comissão verificou que as mesmas foram normalmente encerradas e serviram de base para a elaboração do balanço orçamentário datado de 29 de março de 1948, referido na resposta anterior.

3.ª afirmação

ITEM 1.º — encontra-se em atraso a escrita contábil do Tesouro, não permitindo apurar-se o resultado financeiro do exercicio de 1947.

RESPOSTA — à comissão foram exibidos os livros e demais elementos contábeis da Contadoria Central do Estado e, pelo exame dos mesmos, concluiram os signatários que o resultado orçamentário de 1947 pode ser e foi dele deduzido, como se insere das contas anexas, balanços e peças explicativas referido na resposta à 1.ª afirmação

4.ª afirmação

ITEM 1.º — O "deficit" de 1948 é de esperar que se elevará ao dobro do que figura inicialmente no orçamento, tomando-se em consideração o "deficit" de 1947.

RESPOSTA — Tomando por base as previsões orçamentárias para o exercicio de 1948, conforme a lei nº 14, de 22 de novembro de 1947, o "deficit" previsto para 1948 é de Cr$ 1.194.086.900,00 (um bilião cento e noventa e quatro milhões oitenta e seis mil e novecentos cruzeiros).

Ainda é prematuro ajuizar o resultado final do presente exercicio, uma vez que sòmente decorreram cinco meses e alguns dias, do mesmo. Se a receita prevista fôr integralmente arrecadada e a despesa autorizada também integralmente efetuada, o "deficit" seria aquele que foi previsto.

Cabe esclarecer que o resultado orçamentário do exercicio de 1947 não influi, absolutamente, no de 1948, dada a autonomia financeira de cada exercicio, baseada nas respectivas leis orçamentárias.

5.ª afirmação

ITEM 3 — Os "deficits" acumulados de 1946, 1947 e 1948, deverão atingir a Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro biliões de cruzeiros), o que se considera certo.

RESPOSTA — A soma dos "deficits" já apurados nos exercicios de 1946 e 1947 é de Cr$ 773.215.623,72 (setecentos e setenta e três milhões, duzentos e quinze mil seiscentos e vinte e três cruzeiros e setenta e dois centavos), e sendo o "deficit" previsto para 1948 de Cr$ 1.194.086.900,00 (um bilião cento e noventa e quatro milhões, oitenta e seis mil e novecentos cruzeiros), o total provável dos "deficits" dos três exercicios seria o seguinte:

	Cr$
1946 (já apurado no respectivo balanço)	140.146.236,40
1947 (idem, idem) ..	633.069.387,32
Deficits já apurados	773.215.623,72
1948 (previstos na lei do orçamento) ...	1.194.086.900,00
Total	1.967.302.523,72

Como consequência da demonstração supra e ainda em face do exposto à 4.ª afirmação, a comissão não pode considerar certo o total de Cr$ 4.000.000.000,00 (quatro biliões de cruzeiros), como foi afirmado.

Tal é o nosso parecer.

A comissão esclarece ainda que se cingiu ao exame dos elementos contáveis mencionados nas respostas e indispensáveis à verificação dos pontos contidos nas afirmações, de vez que as contas relativas aos exercicios de 1946 e 1947 já foram, em tempo oportuno, submetidos respectivamente ao Conselho Administrativo e ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Paulo, 14 de junho de 1948. — (aa) Francisco D'Auria, Clodomiro Furtin de Almeida, Dorival Teixeira Vieira, Paulino Batista Conti, Authos Pagano, Carlos Alberto Vanzolini, Américo Osvaldo Campiglia, Ubirajara D. Zagaib, José da Costa Boucinhas, Antônio Baronte".

Terminada a exposição o Professor Francisco D'Auria fêz entrega ao Sr. Ademar de Barros do relatório em aprêço, acompanhado das cópias fotostáticas dos quadros mencionados, do balanço encerrado e das demonstrações elucidativas do balanço.

PALAVRAS DO GOVERNADOR

O Sr. Ademar de Barros agradece aos membros da Comissão nomeada pela Resolução Nº 216 o trabalho apresentado, e destaca o fato de se haver a mesma desincumbido de tudo em apenas dois dias e meio, aproximadamente, inclusive a tarde de sexta-feira passada. E acrescenta a seguir:

"Verificamos, pela leitura do relatório feita pelo Professor D'Auria, inteira improcedência das afirmações do Sr. Ministro da Fazenda, nas referências feitas à desorganização da escrita do Tesouro e ao "deficit" total de 4 biliões de cruzeiros, nos exercicios de 1946, 1947 e 1948. Tôdas essas afirmações — prosseguiu — acabam de ser destruidas pelo trabalho da comissão, constituida de elementos insuspeitos, de homens de absoluta independência moral e material, muitos dos quais vim a conhecer quando de sua designação. Agradeço, pois, aos ilustres membros da comissão o trabalho realizado, não pela pessoa do governador, mas pelo bom nome, pela dignidade, pela tradição [illegible] de São Paulo".

Retorna dos Estados Unidos o Superintendente do SESP

Procedente de Nova York, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, domingo, o Dr. M. Gomes Candau, superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública. O sanitarista patrício integrou a delegação do nosso país ao IV Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malária, realizado em Washington.

EDUCADOR AMERICANO VISITA S. PAULO

Seguiu, ontem, para S. Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o professor norte americano Robert King Hall, lente de educação comparada do Colégio de Professores da Universidade de Columbia e ex-diretor do Ensino do Japão. O preceptor estadunidense encontra-se em visita de contacto com os centros da instrução brasileira, com os quais reaviva conhecimentos diretos aquiridos antes da guerra. Do nosso país seguirá para a Argentina a fim de dar um curso rápido na Universidade de Tucuman

Crise nas relações anglo-egípcias

Reclama o Egito que a sua participação na constituição do Govêrno sudanês seja feita em igualdade com a Grã Bretanha

CAIRO, 15 (De Pierre Solan, da France Presse) — A questão do Sudão surgida repentinamente quando parecia semi-adormecida, ou, pelo menos, a caminho de solução amistosa.

Existe a possibilidade de grave crise nas relações anglo-egípcias, o que poderia complicar e mesmo anular a posição do Egito, empenhado a fundo no caso da Palestina.

Há três meses prosseguem nesta capital as negociações entre a embaixada britânica e o Ministério do Exterior do Egito, tendo como objeto a participação do Egito no plano de reforma constitucional do Sudão. O governador geral propunha associar rapidamente os sudaneses à administração do seu próprio país. Encarava o estabelecimento de um Conselho Executivo, desempenhando o papel de govêrno e de assembléia legislativa eleita.

O Egito critica vivamente o projeto que não permitia, de maneira alguma, a participação dos egípcios na constituição do govêrno sudanês.

Diversas propostas foram feitas pela Grã-Bretanha. Sugeriu Londres o estabelecimento de uma comissão tripartida anglo-egito-sudanesa para controlar o progresso sudanês no caminho da independência. Aceitou depois o projeto da comissão anglo-egípcia, encarregada de fiscalizar as eleições para a Assembléia Legislativa do Sudão. Finalmente a Grã-Bretanha permitiu que dois egípios, escolhidos entre funcionários do Sudão, participassem do Conselho Executivo.

Conforme declarou ontem o primeiro ministro Nokrachi Pachá, julga o Egito que nenhuma daquelas propostas mantém respeito ao principio fundamental de igualdade entre a Grã-Bretanha e o Egito, previsto pelo ato do Condominio.

Reclama o Egito que a sua participação na constituição do govêrno sudanês seja feita em pé de igualdade com referência à Grã-Bretanha.

"Exijo que, no Conselho Executivo que desempenha o papel de govêrno sudanês, os egípcios fiquem em igualdade com referência aos ingleses, quer em número, quem em posição", — eis como se expressou claramente Nokrachi Pachá.

O govêrno britânico rejeitou os pedidos egípcios por considerar como injustiça fazer com que os sudaneses esperem por maior tempo a prometida reforma administrativa. Sir Robert Howe, governador geral, foi autorizado por Londres "a tomar tôdas as medidas uteis", desprezando assim as objeções do Egito.

Está, pois, aberto, um novo período de perturbações entre o Egito e a Grã-Bretanha.



PRONTOS OS ESTATUTOS DA BOLSA DE OPERAÇÕES MERCANTIS — Estiveram, ontem, no Gabinete do Sr. Antonio Vieira de Melo, os Srs. Mario Julio, Cel. Rufino A. Sobrinho, Cel. Arcl R. Nóbrega, Cel. Archanjo Vieira, diretores, e Jeronimo Monteiro Filho, presidente da Bôlsa de Operações Mercantis, que foram fazer a entrega ao Diretor-Geral da Agência Nacional dos Estatutos daquela organização comercial. Recebidos por aquêle conhecido jornalista, os diretores da novel entidade, após entregarem os estatutos, palestraram cordialmente com o mesmo, sôbre as finalidades e sôbre a influência que a Bôlsa de Operações Mercantis exercerá sôbre as nossas atividades comerciais. O flagrante acima foi colhido por ocasião da visita, vendo-se o Sr. Vieir de Melo rodeado pelos visitantes.

Extenderá suas atividades a Bôlsa de Operações Mercantís

Estão concluidos os entendimentos iniciais realizados pela Bôlsa de Operações Mercantis do Rio de Janeiro com os produtores e as autoridades federais e estaduais para reforçar o abastecimento do Rio. O plano idealizado nesse sentido, em colaboração com o govêrno, compreende a remessa de grandes partidas de gêneros e de outros artigos para o Distrito Federal, incentivo a criação de cooperativas, instalação de entrepostos e feiras permanentes, além de pregões de mercadorias, através das quais os gêneros e produtos oriundos dos Estados serão vendidos com redução de preços e em abundância. A primeira parte do plano já se acha em execução, com o transporte de rezes e de feijão de Minas, Espirito Santo e de outras regiões. A Bôlsa colaborará com a Prefeitura no sentido de assegurar o abastecimento carioca, para o que já se entendeu com o Prefeito. Uma das inovações será a constituida pelos entrepostos de gêneros espalhados em diferentes bairros, a fim de fornecê-los ao comércio e ao consumidor. A inscrição de sócios correspondentes e efetivos já foi iniciada, e será formada uma rêde de correspondentes por todo o interior do país. Em reunião realizada na sede da organização os seus dirigentes declararam que, com êsse plano a exemplo dos existentes nos Estados Unidos, o custo da vida poderá sofrer um decréscimo considerável.

VEM AO RIO O PREGADOR DE NOTRE DAME

Amanhã, chegará a esta capital, um dos maiores oradores da França e certamente o maior orador sacro francês contemporâneo o Rev. Pe. Michel Riquet da Companhia de Jesus pregador de Notre Dame.

O Pe. Riquet permanecerá no Rio de Janeiro durante alguns dias, hospedado no Colégio Santo Inácio. Fará diversas conferências na A.B.I. e no Ministério da Educação, promovidas e patrocinadas pela Embaixada Francesa e pela Universidade Católica do Rio de Janeiro sôbre assuntos da atualidade que serão oportunamente anunciados.

Ruptura de trégua e...

CAIRO, 15 (AFP) — Já se fala abertamente no Cairo a respeito da futura da trégua e do reinicio dos combates na Palestina.

Sabe-se que os Estados árabes mantem opinião unânime sobre a rejeição de qualquer convite do Mediador da ONU visando reunir em torno da mesma mesa e em pé de igualdade árabes e judeus.

Observa-se por outro lado, que não existe nenhum desejo nos circulos árabes de abandonar qualquer particula dos pedidos já formulados: não reconhecimento do Estado de Israel, supressão da imigração, constituição de um governo unitário árabe.

Nessas condições, parece certo a alguns observadores desta capital que as demarches realizadas pelo conde Bernadotte apresentam poucas possibilidades de êxito. Entretanto, nada foi assentado em definitivo e, ainda hoje, o Comitê politico da Liga Arabe examinará a atitude a tomar pelos Estados árabes em face das propostas de Bernadotte.

BERNADOTTE CONFERENCIOU COM OS REPRESENTANTES DA LIGA ARABE

CAIRO, 15 (AFP) — O conde folke Bernadotte conferenciou durante 1 hora com os delegados da Liga Arabe.

Depois da reunião o sr. Azzam Pacha declarou que "o conde Bernadotte discutiu conosco as queixas apresentadas pelos arabes a respeito da violação da trégua pelos sionistas. O coronel Bonde-Thorde (noruegues), chefe dos observadores da ONU, e seus colegas estão atualmente no local na Palestina, a fim de examinarem as queixas e apresentarem um relatório".

O sr. Azzam Pacha declarou finalmente que o "mediador da ONU agradeceu o comitê politico da Liga Arabe pela colaboração prestada pelos arabes desde a proclamação da trégua".

Por outro lado, alguns membros do comitê politico da Liga Arabe formaram um sub-comité que se encarregará da ligação com o conde Bernadotte.

Finalmente, o sr. Riad El Solh, primeiro ministro do Libano, é esperado amanhã no Cairo a fim de tomar parte na reunião do comitê politico reunião que contará com a presença do conde Bernadotte.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mancio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni. 142
Redação 43-4804
Secretario 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano. 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerencia 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aerea para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,80
O ... ... 6 o Sr. William Galdino da Rocha.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM 99
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS se tratam com ACONITOLINO SEM INJEÇÕES

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SÉDE RIO DE JANEIRO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL REALIZADO .... Cr$ 2.000.000,00

PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1948
FORAM AMORTIZADOS
87 Titulos com as seguintes combinações:

BYG TWD UQB LZM
BAR ASN SGO SLZ

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a posteriores retificações, constam como portadores dos titulos amortizados, os seguintes:

NOMES E ENDEREÇOS	Mensal. Pagas	Import. amortizadas
EMPRÊSA DE TRANSPORTE MINAS GERAIS LTDA. — BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS	27	54.000,00
ALICIO T. ARAUJO — CANAVIEIRAS — BAHIA	9	50.000,00
PORTADOR NÃO IDENTIFICADO — CAPITAL — S. PAULO	8	50.000,00
DOMINGOS PAGANONI — CAPITAL — S. PAULO	44	28.000,00
A. SUSSUANA & CIA. LTDA. — NATAL — R. G. DO NORTE	43	28.000,00
OSVALVO COSTA DORIA — CAPITAL — S. PAULO	33	27.000,00
AURELIO S. RIBEIRO — PIRANGI — S. PAULO	26	27.000,00
NELSON BRUNO OPICE — CAPITAL — S. PAULO	23	26.000,00
ALFREDO ROSA — S. LUIZ — MARANHÃO	17	26.000,00
JOCELIN ALVES SOBRINHO — SALVADOR — BAHIA	11	25.000,00
EGAS A. GOMES — CAPITAL — S. PAULO	9	25.000,00
CLOVIS DA SILVA — CAPITAL — S. PAULO	6	25.000,00
ALFREDO WARULI — CAPITAL — S. PAULO	4	25.000,00
JOSÉ BRITTO — RECIFE — PERNAMBUCO	1	25.000,00
JOSÉ ABREU BARROS — D. FEDERAL	1	25.000,00
Vitalnia Pommerehn — Rosário do Sul — R. G. do Sul	114	13.600,00
Henrique Heinrich — Capital — S. Paulo	70	12.000,00
José Ma. Castro — Aparecida do Norte — S. Paulo	57	11.600,00
Salatiel Ferreira — Fortaleza — Ceará	54	11.600,00
Samuel Asdurian — Capital — S. Paulo	49	11.600,00
Deusuite Pereira Silva — Tutóia — Piauí	46	11.200,00
Ignês Botelho — Aguapu' — S. Paulo	46	11.200,00
José Orlando — Capital — S. Paulo	39	11.200,00
Tufy Ma'uf — S. Luiz — Maranhão	35	10.800,00
Innocencio M. G. Calmon — Capital — S. Paulo	35	10.800,00
José Menezes Ramos (menor) — D. Federal	32	10.800,00
José Bezerra Nobre — Crato — Ceará	30	10.800,00
Maria Iolanda Barroso Batista — Aracetaba — Ceará	29	10.800,00
Antonieta S. Hintze p.s. fos. — Rancharia — S. Paulo	27	10.800,00
Cia. M. Lipperer Madeiras Ind. — Rio Negrinho — Santa Catarina	24	10.400,00
Elvira O. Lauba — P. Alegre — R. G. do Sul	22	10.400,00
Zauro Mendes — Bagé — R. G. do Sul	21	10.400,00
Evangelista Teixeira — D. Federal	21	10.400,00
Hermes Netto de Araujo — Mogi Mirim — S. Paulo	20	10.400,00
José C. Medeiros — Piripiri — Piauí	18	10.400,00
Alvaro P. Cardoso — Serrinha — Bahia	17	10.400,00
Albino G. Araujo — Recife — Pernambuco	15	10.400,00
José M. Lombardi — D. Federal	14	10.400,00
Francisco R. Donias — Sete Lagoas — M. Gerais	14	10.400,00
A'da Aguiar Lima — Aracaju — Sergipe	13	10.400,00
Alberto Siqueira — D. Federal	Tít. Lib	10.300,00
Antonio Soares da Silva — D. Federal	12	10.000,00
Humberto Lobo — Corumbá — Mato Grosso	11	10.000,00
Zeferina Lavenére Machado — Maceió — Alagoas	10	10.000,00
José F. Brito — Capital — S. Paulo	8	10.000,00
Augusto S. Leão — Recife — Pernambuco	7	10.000,00
Alvaro H. Fernandes — Canavieiras — Bahia	7	10.000,00
Geny M. Fonseca — Pouso Alto — M. Gerais	7	10.000,00
Beatriz C. Pacheco — Capital — S. Paulo	7	10.000,00
Cia. Imp. Gráfica Arthur Sieveres — Capital — S. Paulo	7	10.000,00
Romeu A. Bolnon — Sta. Maria — R. G. do Sul	7	10.000,00
Sebastião B. Lima — D. Federal	4	10.000,00
Amil'car Sodré — Belo Horizonte — M. Gerais	1	10.000,00
Joaquim Peres Bueno — Capital — S. Paulo	1	10.000,00
Iracema de Oliveira — D. Federal	174	7.800,00
Araci Lessa Neto — Recife — Pernambuco	145	7.400,00
Maria Alice Ferreira — Recife — Pernambuco	145	7.400,00
Antonio Mendes Frasão — Regeneração — Piauí	121	7.000,00
Lucas Fiebla Jr. — Jacareí — S. Paulo	109	6.800,00
Sergio Scheffer — Itajaí — Santa Catarina	107	6.600,00
Guilherme B. Pereira — Joinville — Sta. Catarina	103	6.600,00
Abib Samil — Laranjeiras — Est. do Rio	97	6.600,00
Dr. Nilson Prado Telles — 2 Córregos — S. Paulo	90	6.400,00
José Machuf — Piracicaba — S. Paulo	82	6.200,00
João Engracia Oliveira — R. Preto — S. Paulo	80	6.200,00
Dr. José Conrado — Franca — S. Paulo	74	6.200,00
Bernardino de A. Orcina — Sta. Vitória — R. G. do Sul	60	5.800,00
Alceblades A. Batista — P. Grossa — Paraná	48	5.600,00
Walter Ltda. — Capital — S. Paulo	36	5.400,00
Raimunda Araujo Carvalho — Pedreiras — Maranhão	34	5.400,00
César José Chama — Belém — Pará	29	5.400,00
Arthur A. Ribeiro — V. Grande do Sul — S. Paulo	27	5.400,00
Agnelo Alves Moreira — Poços Gonçalves — M. Gerais	20	5.200,00
José Mara — Goiania — Goiaz	19	5.200,00
Manoel João da Costa — P. dos Indios — Alagoas	19	5.200,00
B. A. Schmidt & Cia. — Candelária — R. G. do Sul	17	5.200,00
Maria L. Nascimento — Teresina — Piauí	16	5.200,00
Angelo Bachi — Piracicaba — S. Paulo	14	5.000,00
Antonio Pergentino Barreira — Morada Nova — Ceará	12	5.000,00
Antonio S. Macedo — S. Bento do Una — Pernambuco	11	5.000,00
Edivaldo S. Santos — Jacu' — Bahia	10	5.000,00
Adelia Barelli Paolim — Capital — S. Paulo	9	5.000,00
José L. Silva — Coremas — Paraíba	3	5.000,00
Antonio P. Catella — S. Anastacio — S. Paulo	2	5.000,00
Aristides R. Bispo — D. Federal	1	5.000,00
Luiz B. Kries — Sobradinho — R. G. do Sul	1	5.000,00

ATE' O FIM DE MAIO DE 1948, FORAM AMORTIZADOS ANTECIPADAMENTE, POR SORTEIO, TITULOS NO VALOR DE
Cr$ 54.333.400,00

O PRÓXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á
EM 30 DE JUNHO DE 1948

A INTERCAP é a unica Companhia que tem sorteios progressivos, aumentando cada ano o valor do reembôlso antecipado.

Sede: AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 — 6.º ANDAR
Telefone: 32-4252

Nova greve em Campinas

O Governador Ademar...

(Conclusão da pág. 2)

Andou bem o Sr. Ministro quando repudiou todos os itens de 1 a 10, do seu relatório. Amanhã repudiara outros depois do que lhe expuzermos agora.

Como acentuei, duas horas depois de publicado o relatório do Sr. Ministro da Fazenda, aquêle documento afirmava inumeras inverdades.

Um estudo, ainda que suscinto, já nos permite apontar outras inverdades, sustentaculos de tantas outras leviandades do Sr. Corrêa e Castro.

Um estudo meticuloso e completo está sendo feito, neste momento, nas Secretarias da Fazenda e da Viação. Por ora, apenas apontaremos mais os seguintes fatos, tambem objeto de formal desmentido: A) Afirma o Sr. Corrêa e Castro que, **"grande parte do ativo do Banco do Estado está constituido por promissórias do Estado, imobilizando-se por tal forma, parcela apreciável de recurso"**.

As promissórias do Estado, descontadas pelo Banco do Estado não são emitidas pelo meu Govêrno. Tôdas elas, sem uma unica exceção, foram emitidas pelos Governos anteriores, e na sua quase totalidade pelo Govêrno do Sr. Macedo Soares. No entretanto, o total delas não atinge sequer 10% do ativo do Banco do Estado.

B) **"A perturbação no mercado de capitais e, por via de consequência, no mercado de dinheiro"**, que o Sr. Ministro da Fazenda atribui a **"iniciativas grandiosas"** de meu Govêrno — todos os sabem — é um dos resultados da escassez de numerário decorrente da politica financeira do Ministério da Fazenda, que tem retirado sistemáticamente todo o dinheiro de São Paulo.

Nem se poderia classificar como **"iniciativas grandiosas incompativeis com a precária situação financeira do Estado"** a construção de estradas de rodagens, a atualização do serviço de águas da Capital e pavimentação de estradas, cujo tráfego intenso estava a exigir tal providência.

A escassez de numerário deve ser responsabilizada, portanto, pela perturbação no mercado de capitais. Mas ela é consequente a uma politica financeira sôbre a qual não poderia influir o meu Govêrno, a não ser como o fêz a 14 de março, apontando-lhe as falhas prevenindo-lhe as consequências e indicando-lhe os corretivos.

C) Também não é verdade que as **"apólices unificadas e ferroviárias" estejam "cotadas em redor de 50% do seu valor nominal"**. Uma simples conta de aritmética demonstra, que entre o valor de sua emissão e as cotações que o próprio Sr. Ministro aponta em seu relatório, há um desnivel que orça por cêrca de 30% apenas.

Sòmente para causar alarma, portanto, é que se poderia citar uma cifra, que os dados do próprio relatório do Sr. Ministro contestam.

D) Também não é verdade que o Estado esteja pagando a **"empreiteiros (e possivelmente mais credores em geral) com apólices unificadas"**. Desafiamos o Sr. Ministro a oferecer um unico documento que fundamente essa sua assertiva.

E) Em outro tópico de seu relatório afirma o Sr. Ministro da Fazenda, referindo-se aos chamados bônus rotativos do Estado que **"em tamanha quantidade os emitiu o atual Govêrno do Estado que sua crescente depreciação já não facilita a venda na Bôlsa; — consequentemente êsses titulos passaram a ser negociados fora da Bôlsa sem a fiscalização do pregão publico"**. Afirmação oficial, inacreditável na bôca de um Ministro da Fazenda. Os bônus rotativos do Estado, não são cotados em Bôlsa.

F) Ainda que pareça mentira, encontramos no relatório ministerial — e poderão ler todos os que compulsarem aquêle documento — êste tópico: **"as apólices estaduais unificadas e ferroviárias, com sua renda avassaladora e excepcional de 24%"**.

Qualquer estudante de aritmética poderá verificar que, com os juros da emissão e com o minimo de cotação que atingiram na Bôlsa, conforme consta no próprio relatório do Sr. Ministro, êsses titulos jamais forneceram juros superiores a 10,5%.

G) Afirmou o Sr. Ministro que a receita paulista, orçada para o presente exercicio, monta a .... Cr$ 5.105.946.900,00. A receita publica, infelizmente, não vai a tanto. De acôrdo com a lei orçamentária n.º 14, de 22-11-47, ela monta a Cr$ 3.911.860.000,00. Nessas condições, também é falsa a cifra de .... Cr$ 1.276.486.475,00, em que S. Exa. calcula a capacidade do Estado em emitir bônus. São falsos, portanto, desmentidos pelo "Diário Oficial", os dois dados acima enumerados.

De acôrdo com a lei que regula a matéria, que permite ao Estado emitir bônus até 25% de sua receita orçamentária meu Govêrno está autorizado a realizar operações de crédito com bônus, que poderão atingir, de acôrdo com os dados orçamentários, a cêrca de Cr$ 980.000.000,00 apenas.

H) Por isso mesmo, também está errado o cálculo feito pelo Sr. Ministro da Fazenda, segundo o qual **"o Govêrno do Estado poderá emitir titulos num total de .... Cr$ 4.276.486.475,00"**. Nesse cálculo, há o acréscimo referente aos bônus e mais outros referentes ás apólices unificadas que os Governos anteriores emitiram em grande quantia próxima de dois milhões de contos.

I) Declara, mais adiante o Sr. Ministro da Fazenda, que o Estado de São Paulo, deve de há muito, considerável soma á União. Eis outro ponto que merece formal e imediata contradita.

Pelos cálculos da Fazenda Estadual, é a União que deve a São Paulo grande quantia. A União ainda não pagou a São Paulo nem os .... Cr$ 6.075.548,70 que o nosso Estado lhe emprestou por ocasião da revolta de 1893. Dai para cá, a essa parcela, outras muitas se foram juntar, inclusive as ultimas, referentes aos stocks dos chamados cafés do D.N.C., que pertencem a São Paulo.

Por várias vêzes tem o Govêrno paulista proposto á União um acêrto de contas. Êsse encontro de contas, no qual temos o maior interesse porque dêles nos adviriam recursos ponderáveis para enfrentar as dificuldades dêste momento, tem sido sistemàticamente recusado no passado.

São êsses os fatos contidos também nos itens 11 em diante cujas afirmações estão perfeitamente comprovadas com documentos que merecem fé, que o Sr. Ministro da Fazenda alinhou, para investir contra o bom crédito de São Paulo, sem considerar que o crédito paulista é parte integrante do crédito brasileiro.

Mais uma vez lembro ao Ministro da Fazenda, que a função precipua de qualquer titular da pasta que ocupa, é a defesa do crédito nacional, e, ainda uma vez, recordo a S. Exa. que sou apenas o transitório Governo de São Paulo.

Nas funções de meu cargo, jamais me esquecerei de que elas nos obrigam á defesa do bom nome de São Paulo e sòmente isso me move, quando respondo, imediata e categòricamente a afirmações levianas.

Os que presenciaram o nosso silêncio, enquanto o denunciado era a pessoa do Governador de São Paulo, não podem e não devem estranhar a atitude diferente e inequivoca que adotamos quando, ultrapassada a sua personalidade, o Governador vê alguém investir contra aquilo que São Paulo conquistou através dos tempos: crédito tão grande, tão forte, tão bem alicerçado, que resiste, mesmo á investida daquele que deveria ser o guardião do renome financeiro da nossa Pátria".

Um avião britanico bate recordes mundiais

LONDRES — (B. N. S.) — O maior e mais rápido dos aviões britânicos de transporte militar o "Handley Page" "Hasting", acaba de completar um vôo de treinamento de 35.000 milhas, tendo ido á Austrália e Nova Zelandia e regressado á Grã-Bretanha.

Durante a viagem, o avião bateu dois recordes: foi da Grã-Bretanha, á Australia em 46 horas e meia, batendo o recorde americano pela diferença de duas horas e meia, e foi da Austrália a Nova Zelandia apenas em quatro horas e 45 minutos.

Mais de 1.000 operários da industria têxtil deixaram o trabalho —Agravada a parede da Mogiana

CAMPINAS, 15 (Asapress) — Nova greve acaba de se manifestar nesta cidade. Mais de 1.000 operários da Indústria de Sedas Nacional S. A., da firma Matarazzo, resolveram ontem deixar o trabalho, alegando protelação do dissidio coletivo suscitado perante a Justiça do Trabalho.

AGRAVADA A GREVE DA MOGIANA

CAMPINAS, 15 (Asapress) — Continua a greve dos ferroviários da Mogiana, preocupando o fato agora a população campineira. O ato da Companhia, dispensando 180 empregados, ontem, como informamos, longe de fazer com que os ferroviários voltassem ao trabalho, incitou-os ainda mais a continuar o movimento paredista.

A CENTRAL DO BRASIL TEVE O SEU TRÁFEGO PARALISADO

As providências do Diretor Durival Brito e Silva

Na manhã de ontem, os trens elétricos da Central do Brasil estiveram paralisados durante quatro horas. A propósito do acidente verificado, recebemos da diretoria da nossa principal ferrovia, o comunicado seguinte:

"As 5,50 horas de ontem, verificou-se a ruptura de um cabo transversal de sustentação da rede aérea, próximo á estação de Silva Freire, daí, resultando o impedimento da circulação dos trens elétricos nas linhas 1, e 2, 3 e 4, entre D. Pedro II e Engenho de Dentro. A administração tomou imediatamente, as seguintes providências exigidas pela situação:

a) — partida para o local de uma turma de Socorros, com engenheiros, o fim de cuidar da reparação da rede aérea; b) — desvio da circulação dos trens do interior impares e pares pela linha auxiliar; c) — desvio da circulação de alguns trens elétricos impares e pares pela linha auxiliar, para servirem as populações além de Deodoro (ramal de Santa Cruz e linha do Centro); d) — manobra com a locomotiva "Diesel," para retirada detrás trens (U. S. M-I, U-219 e U.S. M.3) que ficaram paralisados na linha I, por falta de energia, a fim de fazê-lo circular novamente pela linha auxiliar. Foi determinado aos agentes para que o público fosse avisado da falta de trens. A estação de D. Pedro II fez idêntico aviso pelos seus auto-falantes. A circulação dos trens foi restabelecida ás 9,30 horas".

Na Câmara Municipal

Agradecimentos do Dr. Bruno Lobo—O incidente na Central do Brasil — Isenção de imposto para a Casa da Samaritana

Durante o Expediente da sessão de ontem foi lida uma carta do professor Bruno Lobo em que aquele cientista agradecia a Câmara, as providências do Plenário sôbre a concessão de um crédito para tratamento de sua saude nos Estados Unidos.

O Sr. Jaime Ferreira, solicitou a inserção nos anais da Casa, dos discursos pronunciados durante as festividades da inauguração dos retratos de jornalistas falecidos realizada domingo ultimo.

O INCIDENTE NA CENTRAL DO BRASIL

O Sr. José Sampaio, tratou do incidente verificado na Central do Brasil, que resultou a paralização de trens de passageiros.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto nº 3, que modifica e amplia alguns dispositivos do Código de Obras. Tambem foi aprovado em segunda discussão o projeto nº 9, que concede auxilio de Cr$ 50.000,00 para a herma do Dr. Pedro Ernesto.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O Vereador Gama Filho da bancada do P.S.D. apresentou ontem um projeto no sentido de isentar de impostos o imóvel situado a Rua Venâncio Ribeiro nº 350, onde funcionará a Casa da Samaritana, (Maternidade para Tuberculosos).

DILEMA

LONDRES — (B. N. S.) — Maurice Webb, um dos mais destacados deputados socialistas da Grã-Bretanha, ia fazer uma irradiação politica, na BBC muito aguardada nos circulos politicos pelo que prometia de violência anti-conservadora. E aconteceu que um colega, L. D. Cammans, conservador dos quatro costados, levou Webb a Broadcasting House, em seu automovel, e quando Webb se despediu deixou no carro o manuscrito da palestra. Depois de um breve conflicto de consciência, o deputado conservador voltou a Broadcasting House e entregou, um minutos antes da irradiação, o seu a seu dono.

Os acontecimentos na Escola Naval



Em virtude da comunicação recebida pela direção da Escola Naval, compareceram, ontem, á Praça Paris, os alunos residentes na Zona Sul desta Capital, que se transportaram para a Ilha de Villegainon, a fim de procederem a retirada de suas bagagens, sendo que os da Zona Norte, farão o mesmo amanhã.

A reportagem fotográfica de "GAZETA DE NOTICIAS", colheu os flagrantes acima, na Praça Paris, vendo-se o ônibus da Escola Naval e o "jeep", ao sair daquele estabelecimento de ensino.

Serviço Anti-Rábico Humano do Instituto Vital Brasil

No decorrer do mês de maio próximo passado, o Serviço de Vacinação anti-rábico do Instituto Vital Brazil, atendeu 242 pessoas, registrando 98 casos graves e 144 benignos.

Foram aplicadas 1.972 injeções não ocorrendo casos de insucesso de vacinação.

ENERGEINA TONICO DO CEREBRO TONICO DOS MUSCULOS TONICO DOS NERVOS

O julgamento dos implicados na intentona portuguêsa

Condenados pelo Tribunal Militar o Almirante Mendes Cabeçadas e 10 outros co-acusados

LISBOA, 15 (AFP) — O julgamento dos 13 acusados no movimento revolucionário de 10 de abril do ano passado terminou hoje no Tribunal Militar de Lisboa.

O Dr. Castanheira Lobo e o Coronel Luiz Gonzaga foram absolvidos. O Almirante Mendes Cabeçadas assim como 10 outros co-acusados foram condenados a penas que variam de 12 a 13 meses de prisão e multas e suspensão dos direitos politicos por 3 anos.

Os condenados em sua maioria, apelaram.

O Mercado de Madureira e a ação das autoridades do 24.º Distrito Policial

Entrar no Mercado de Madureira, representava sem duvida uma tarefa penosa para as donas de casa.

Latagões mal educados, levando na cabeça vários caixotes de uma só vez, iam atropelando quem tivesse a infelicidade de cruzar o seu caminho, acompanhando seus empurrões de um rosário de palavras descorteze e as vêzes obscenas.

O descaso com que vinha sendo feito tal serviço, representava um perigo permanente ao povo que acorria aquele estabelecimento Municipal, verificando-se entre os incidentes de todos os dias, fatos de maior gravidade como o de uma senhora que teve o braço fraturado e o de outra projetada ao solo desacordada, por ferimentos na cabeça.

Levado o caso ao conhecimento das autoridades do 24º Distrito Policial, os fatos acima relatados, fez-se, desde logo sentir a ação das mesmas, desaparecendo as irregularidades referidas por uma ação moderada das mesmas, mas necessária.

Cumpre, ainda destacar que seria medida louvável, por parte da direção do Mercado, a exigência do carregador trazer ao peito o numero que o identifica, como é do uso nos demais lugares onde trabalham esses servidores.

Tal medida, facilitando o serviço de vigilância policial, constituiria sem duvida, um dos meios mais eficientes de proteção ao publico.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará, hoje, 16 de junho andante, as fôlhas referentes aos tabelados no 15.º dia util, a saber: Montepio da Viação — Letras A a E.

Por falta de automóvel, não cumpre a Assistência Social do Ministério da Educação e Saúde á sua alta finalidade!

V. Paula Reis

Parece incrivel, ou pilhéria, mas a verdade é que, alegando não dispor de condução para as visitas de seus médicos, a Assistência Social do M. da Educação e Saúde (logo o da Saúde!) não atende a chamados a domicilio!

E' realmente estranho o fato, quando se sabe que as verbas dos ministérios são gastas, principalmente, com a gasolina, para atender os casos de serviço e os passeios das familias dos diretores de repartições, e até mesmo funcionários menos graduados, que respondem pela direção dos carros oficiais, que cada vez mais se multiplicam, usam a gasolina e o automóvel que dirigem para destinos que não são os do serviço público...

O que, porém, espanta mais ainda, causando verdadeira surprêsa, quando não revolta, é o contraste e, mais do que o contraste, o desafôro de, por isso ou por aquilo, não cumprirem os médicos da referida Assistência com o seu dever de visitarem os doentes, quando justamente a temperatura, que nada tem que ver com automóveis, vai causando maior número de enfêrmos, devido ás suas variações bruscas e constantes, e quando a umidade tem atingido, em alguns lugares, como aconteceu há dias em Niterói, a 100%, ocasionando sérios casos de pneumonia!

O interessante é que os funcionários públicos (ainda mesmo os do M. da Educação e Saúde!), sendo feitos de carne e ôsso como qualquer mortal, também estão sujeitos a apanhar, por infelicidade, suas gripes, seus resfriados, suas pneumonias e, por isso mesmo, obrigados a permanecerem na cama, por alguns dias (oito no minimo!), necessitando, de outras vêzes, de licenças mais prolongadas, o que é justissimo!

Pois bem. Não entendem assim os clinicos da Assistência Social do Ministério da Educação e Saúde, que negam sistematicamente, conforme as cartas que, a respeito do assunto, temos recebidos, os pedidos de licença e só concedem, quando chamados ou não a domicilio, três dias de repouso, e isto quando o paciente tem febre, porque, para êles (parece mentira!) só há doença séria quando há febre! Sem febre, embora em estado de grande astenia, proveniente de resfriados seguidos, ou apresentando visivelmente outros sintomas mais graves, não consegue o enfêrmo um só dia de repouso!

Agora, conforme os termos das cartas recebidas, que não temos divulgado por virem anônimas, naturalmente porque receiam os seus remetentes alguma perseguição, tão comum quando se contraria êsses fidalgos funcionários, o que constitui motivo que deve merecer a atenção das autoridades, além de negarem o comparecimento ao lar do funcionário enfêrmo, alegando falta de condução (naturalmente cômoda!), exigem que o paciente, de cama, sem fôrças para andar, compareça á Assistência Social, com urgência, sob pena de perder os dias que ficou em casa, sem assistência de médico do Govêrno! E quando os mais necessitados, que não podem perder um só dia dos vencimentos, ali comparecem, ás vêzes, em estado de profundo depauperamento, (mas sem febre!), dão-lhes, apenas, os malsinados três dias de repouso!...

Há quem jure (e assim se tem jurado nas cartas!) que isso só acontece aos funcionários desprotegidos, que não dispõem de "pistolão", ou ás moças bonitas e amáveis, de gestos desembaraçados, que são funcionárias por luxo, que se vestem bem, usam sapatos á Luiz XV, saias rodadas, óculos de vidros de côr "rouge", "baton", etc., etc. (Pedimos vênia ao Sr. Fernando Sales, cá de casa, para o nosso "etc., etc....").

Ora, claro está que a Assistência Social não foi criada para beneficiar "alguns", ou "algumas", por isso ou por aquilo, mas a todos, pela simples razão de que todos os funcionários estão sujeitos aos resfriados, ás gripes, ás pneumonias, e até mesmo, a doenças mais graves e perigosas, em que a tuberculose ocupa o lugar número "um!".

Também é público e notório que a assistência social dos ministérios foi criada para atender e não para desatender aos chamados dos funcionários públicos, quando êstes estão doentes e não podem, assim, comparecer ao serviço, nem á Assistência Social!...

Demais é perigoso o comparecimento do funcionário gripado á sua repartição, porque o mal é contagioso (como devem saber perfeitamente os médicos da Assistência Social do M. da Educação!), e não seria nada agradável que, "por causa de um descuido ou de um capricho dêsses médicos, todos mais ou menos dados a simpatias pessoais" (conforme lemos nas referidas cartas), arrisquem-se os demais funcionários a angariar o mal!

Não é justo (e muito menos humano!) que a Assistência Social seja a primeira a abandonar, a desamparar aquêles que justificam a sua existência, para os quais ela deve existir e dos quais ela recebe vida e alento!...

Urge, ainda, tornar essa assistência útil, comparecendo o médico ao lar do funcionário não tão só para verificar se êle está de cama, concedendo-lhe, no caso de ter febre, três dias de repouso, mas para examiná-lo, a pedido seu ou da familia, porque o termômetro só diz das doenças que produzem febre!

Compareçam, pois, senhores médicos da Assistência Social do M. da Educação ao lar dos funcionários enfêrmos, e não os obriguem, sob qualquer pretexto, a se exporem a uma recaida, da doença que os senhores ainda não conhecem, porque não compareceram ao seu lar, tendo de se apresentarem, assim, á Assistência Social!...



EMBAIXADORES DA MÚSICA E DA DANÇA ESPANHOLAS — Integrado por 150 jovens, naturais de várias provincias da Espanha, chegou ontem, a esta capital, um grande conjunto coral e de danças populares daquele país. Esse conjunto, que é composto unicamente por artistas profissionais, e que nessa excursão realiza uma significativa aproximação cultural entre a terra de Cervantes e os paises da América do Sul, apresentar-se-á ao público carioca nos dias 22 e 23 do corrente, no Teatro Municipal, respectivamente às 21 e 17 horas. Quanto as apresentações do Teatro Carlos Gomes, vereficar-se-ão no dia 24, às 17 e 21 horas. Na noite do dia 19, êsse brilhante conjunto artístico será apresentado à sociedade carioca, na recepção que terá lugar na Embaixada da Espanha, às 21 horas. O desembarque dos jovens artistas foi bastante concorrido, tendo o Prefeito General Mendes de Morais se feito representar pelo Sr. Borgett de Almeida, assistente do seu Gabinete. A gravura fixa o momento do desembarque, quando o conjunto espanhol recebia às homenagens de boas vindas.

MUSICA

Ainda a... Temporada Lírica

Benedicto Lopes

Vimos, com o maior interesse, acompanhando esse quase malogrado caso da Temporada Lírica Oficial deste ano. Quase malogrado caso, afirmamos, porque não acreditamos numa atitude desassombrada que seja capaz de resolvê-lo em beneficio da platéia brasileira.

Não nos cabe, absolutamente, a pecha de injustos, porque temos empregado todos os esforços possiveis e impossiveis, no desejo de que o caso da Temporada Lirica tivesse uma solução honrosa. E tudo isso, mais em defesa da platéia brasileira, que paga muito caro a arte porque tem predileção, do que mesmo em favor da Câmara Municipal que, sem razão de ser, vetou a vinda do Scala ao Brasil.

Escrevemos uma crônica demonstrando a esperança que nutríamos na ação do Prefeito do Distrito Federal, no sentido de que êle, depois de ótima analise, colocasse de lado a atitude da Câmara Municipal, provando que o contrato com o Scala de Milão deixou de "ser precedido de concorrência pública administrativa" sómente porque, na ocasião a referida Câmara, não sabemos porque, não dava número para reuniões e por isso não tratava de qualquer assunto. Mas... nossa esperança morreu, nossa esperança morreu de um modo doloroso.

Um dia depois de nossa crônica, a imprensa publicava uma "nota" do gabinete do Governador da Cidade. "Nota" cheia de evasivas, que dizia em termos muito claros que, "O contrato celebrado com o Teatro Scala, constituia ato de rotina administrativa e exclusivamente da alçada do Poder executivo".

Se o contrato para a vinda do Scala de Milão ao Brasil só podia ser celebrado com o poder executivo, como diz a "nota", porque é exclusivamente de sua alçada, porque então a Prefeitura, por seus orgãos mais autorizados, o assinou? E' uma interrogação que não tem e jàmais terá resposta, porque, "quem não pode com o tempo não inventa modas".

Quer dizer que, no caso em apreço, o Sr. Luize Aldani, secretário do Scala de Milão, fez papel de Palhaço assinando um contrato nulo de principio, com a Prefeitura da Capital da República. Sim, porque a mesma não podia assiná-lo, como confessa em nota publicada distribuida á imprensa.

Depois de tudo isso, a platéia do Teatro Municipal. A platéia culta da Cidade Maravilhosa continua esperando que, à última hora, seja chamado o maestro Silvio Piergili ou outro qualquer com seus conhecimentos no assunto, para organizar correndo uma Temporada Lirica para este ano de 1948. Para organizar de qualquer modo uma Temporada, mesmo que não satisfaça as menores exigências do bel-canto, mesmo que lhe cause os maiores prejuizos.

BANCO FINANCIAL [illegible]
Séde: B. Horizonte - Rio: A. México 128
Patrimônio superior a 100.000.000,00
C. Ltda. até Cr$ 50.000,00 7% P. Fixo 8%
Remessas grátis para Minas

FESTAS JUNINAS EM NITERÓI
COM A PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS e PARTICULARES

Sob os auspicios da Caixa Escolar, realizar-se-ão nos dias 18 e 19 do corrente, no Estádio "Caio Martins", em Santa Rosa, Niterói, interessante e pinturesca festa junina. Além das tradicionais barraquinhas, haverá também uma demonstração de educação física pelos alunos das escolas públicas com a participação dos colégios particulares. As festas terão inicio no primeiro dia, às 18 horas e no segundo às 16 horas.

Compram-se móveis
Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor. dos Passos, 93 — Tel 43-5441.

RADIO

Tem espertado o maior interêsse nos meios sociais a "1ª FESTA JOANINA DO RÁDIO" que será levada a efeito no próximo dia 24 do corrente no "HIGH-LIFE". Aliás a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO, promotora da festa, tem recebido enorme apôio das firmas desta Capital, as quais têm remetido para a "CASA DO RADIALISTA" os mais variados brindes para serem levados á leilão no ARRAIAL DE SANTO AMARO. Farão os pregões os conhecidos artistas do "broadcasting" carioca César de Alencar e Heber de Bôscoli.

Para essa magnífica noite de SÃO JOÃO, durante a qual serão revividos os quadros tradicionais das festas regionais, como o casamento, a quadrilha, as sortes, etc., já se encontram á venda na sede da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO á Avenida Franklin Roosevelt, 126, 6º pavimento — telefone 22-3269, os convites, assim como as respectivas reservas de mesas.

* * *

"Fantasia" — o magnifico programa escrito por Berliet Junior — que marca tão bem a nova fase da Rádio Mayrink Veiga — estará novamente em onda da PRA-9, hoje, ás 21 horas, pondo em relêvo outro aspecto do mundo pitoresco, tão bem arquitetado por Berliet e interpretado pelo homogêneo "cast" da Mayrink.

* * *

Dentro de breves dias, estreará na Rádio Mayrink Veiga, uma grande figura do rádio brasileiro. Uma personalidade de publico e de um nome por demais querido dos que ouvem rádio no Brasil.

* * *

Paulo Fortes e Maria Henriques — duas das figuras mais expressivas do nosso panorama lirico, estarão cantando no programa "Cantam As Ruas" — que a Radio Marink Veiga oferecerá aos seus ouvintes, hoje, precisamente ás 21,30 horas.

* * *

Louis Serrano, conhecido cronista cinematográfico, é o responsável por "Disc Jokey", programa que a Rádio Globo transmite diáriamente ás 18 horas e cinco minutos.

* * *

A Rádio Globo lançará ás 21,35 horas de hoje, "Narrativas maravilhosas", um "script" de Nestor de Holanda para o elenco de rádio-teatro.

* * *

A Rádio Ministério da Educação, pelas suas emissoras PRA-2, de ondas médias, e PRL-5, de ondas curtas, transmitirá hoje, ás 17,30 horas, diretamente do auditório do Ministério da Educação e Saude, a 7ª aula do Curso de Alta Interpretação Musical, da Professôra Madalena Tagliaferro.

* * *

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje mais uma audição do programa "Jovens Recitalistas Brasileiros, com a pianista Silvia Fang. (20,30 horas). A's 22 horas será transmitido o programa "Os Grandes Mestres", organizado por Sérgio Vasconcelos.

CINEMA

Críticos e criticas

M. do Vale

Divulgamos, aqui, há dias, uma "carta-aberta" de Gilda de Abreu, endereçada a um critico de coisas de cinema e que havia dito e redito e recontado, sôbre a conhecida atriz de cinema, verdadeiras heresias. Como quem escreve sôbre o joelho ou como quem diz, apenas, o que ouve dizer, sem se haver detido nos fatos, nas coisas e nas realidades da vida atual do filme brasileiro. Pelo que ali estava — e que foi contestado pela conhecida figura das telas nacionais — Gilda de Abreu só aparece nos nossos cinemas, de dez em dez anos. Para ganhar dinheiro e para aventurar-se em empreitadas mais ou menos arrojadas em assuntos de estúdios e produção de peliculas de longa metragem. E ganhando "rios de dinheiro". E embolsando somas fabulosas. E "sem gostar do cinema nacional...", etc., etc.

Depois da carta aberta de Gilda de Abreu, a gente conclui logo: o critico e comentador estava enganado quando escreveu aquilo que todos nós lemos. Ou enganado ou se fazendo de "amigo da onça". Só para confundir os méritos de uma figura remarcada do nosso cinema com tipos mais ou menos conhecidos das chamadas "cavações cinematográficas" que temos por aí, ás soltas e aos montões, pela rua. Não se aventurou o mesmo critico a ligar o telefone para a atriz apontada nem a buscar subsidios para os seus escritos em fontes mais ou menos certas. Nada disso. Levantou-se, talvez, naquele dia, com a cabeça meio em tormentas, pegou da pena e pronto. Daquilo veio a salada que, depois, exigiu da atingida uma exposição que, na verdade, rouba tempo, e encomoda quem figure em tais comentários.

Sem ir mais longe, concluo logo: o cinema nacional tem pago um tributo imenso á fôrça de se fazerem dêle e com êle criticas que, na verdade, são injustas. E, dessas criticas, vamos criando uma situação falsa. E, tão falsa, quanto inglória para a produção do filme brasileiro. E os que entendem pouco do assunto, naturalmente, vão estabecendo, para seu uso próprio, conclusões inteiramente deturpadas e inglórias. Resultado: num certo tempo, para tais leitores, nada presta, nada serve, nada se salva. Mesmo que haja gente como Gilda de Abreu, capaz de fazer, de realizar e de criar um cinema triunfante e original num meio de ressalvas, de agressões ou de criticas infundadas.

P. S. — Antes que me esqueça: sei que o inquérito da CCP está em marcha. O Sr. Severiano Ribeiro, pai e filho e a turma da DFB, também. E o pessoal da tal União Cinematográfica Brasileira, idem. Ainda agora estou sabendo que o Sr. Rúi Galvão, sendo ouvido pela referida Comissão, teria aludido ás condições de venda de seu laboratório aos Srs. Severiano Ribeiro, pai e filho, e em condições que não sómente definem um "trust" perigoso e condenável, mas, e ainda, mostram como se matam iniciativas, como se desmantelam aspirações e como se usa e abusa do dinheiro para destruir as indústrias necessárias ao Brasil. O caso dos laboratórios "Cinegráfica São Luiz" é muito expressivo. Atentemos, com cuidado, para êle Precisa essa história, afinal, ser bem contada. Pelo menos, para que, no final, a gente fique alertada para futuras incursões de agentes de monopólios aos redutos da cinematografia indígena.

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PLAZA — "A caminho do Rio", com Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour.
METRO PASSEIO — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck e David Niven.
PALACIO — Bud Abbott, Lou Costello e Marjorie Main, em "Viúva Galteira".
VITORIA — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".
ODEON — Alida Valli, Irasema Dillam e Andréa Checchi, em "Aulas de Amor".
PATHE' — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz, Enrique Diosdado a Roberto Escalada.
IMPÉRIO — "As aventuras de Marco Polo", com Gary Cooper e Lana Turner.
REX — Jane Frazer, em "Rainha do Calendário"; "Agente de Scotland Yard", com Erich Von Stroheim, e "A filha de Don Q" (5º e 6º eps.).
CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, shorts.
S. CARLOS — "Extase", com Hedy Lamarr.
COLONIAL — Richard Attenborough, Barry K. Barnes e Sheila Sim, em "Ballando com o crime".
PARISIENSE — Richard Attenborough, Sheila Sim e Barry K. Barnes, em "Ballando com o crime"
CINEAC TRIANON — Sessões passatempo: Shorts, comédias, desenhos e jornais.
S. JOSE' — "Simbad, o Marujo", com Douglas Fairbanks Jr.
S. LUIZ — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".
METRO COPACABANA — Barbara Stanwyck e David Niven, em "A Orquidea Branca".
STAR — "Ballando com o crime", com Richard Attenborough.
RIAN — Ginger Rogers, em "Tem que ser você".
ROXY — Abbott e Costello, em "Viúva Gaiteira".
RITZ — "Ballando com o crime", com Richard Attenborough.
FLORIANO — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".
PRIMOR — Richard Attenborough, em "Ballando com o crime".
PIRAJA' — Ginger Rogers, em "Tem que ser você".
METRO TIJUCA — "A Orquidea Branca", com Barbara Stanwyck e David Niven.
CARIOCA — Ginger Rogers e Cornel Wilde, em "Tem que ser você".
OLINDA — Richard Attenborough, em "Ballando com o crime".
AMÉRICA — Bud Abbott e Lou Costello, em "Viúva Gaiteira".
ASTORIA — "Ballando com o crime", com Richard Attenborough.
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças.
REPÚBLICA — "Ballando com o crime" e "Até que a morte nos separe".
MONTE CASTELLO — Abbott e Costello, em "Viúva Gaiteira".
MASCOTE — "Richard Attenborough, em "Ballando com o crime".
IPANEMA — "Charlie Chan na Macumba" e "Serenata do vaqueiro".
FLUMINENSE — "Dançarina loura" e "Vitimas do jôgo".

EM NITERÓI

RIO BRANCO — "A Canção do Milagre", com José Mojica.
ODEON — Sessões passatempo.
IMPERIAL — George Brent, em "A mortalha de sêda" e "Mina secreta" (7º e 8º eps.).
RINK — "Espôsa de dois maridos"; "Um grito nas trevas" e "O morcego" (série).
EDEN — Richard Dix, em "A página denunciadora"; Ted Donaldson, em "Fidelidade" e "Marte invade a terra" (3º e 4º eps.).
BRASIL — John Litel, em "Mercado de consciência" e "Demônios em luta" (7º e 8º eps.).
PALACE — "Tarzan e a mulher leopardo".
ICARAI — Bud Abbott e Lou Costello, em "Viúva Gaiteira".
PARA TODOS — "Dupla vida de Andy Hardy" e "Asas de uma prece".

EM NOVA IGUAÇU

CINEMA VERDE — Paul Henreid e Maureen O'Hara, em "O Pirata dos 7 Mares" e "O roubo da safira indiana".

TEATRO

O MAIOR ATOR DA FRANÇA

O Rio instruido e elegante assistirá, no próximo dia 21, á estréia da Companhia Francêsa, dirigida por Henri Holland, considerado o êmulo de Lucien Guitry, o maior ator francês. A crítica, em Paris, fêz-lhe os mais calorosos elogios.

Henri Rolland

Fazem parte do elenco as grandes atrizes Elisabeth Hijar, Francine Bessy, e o artista Julien Bertheau, da Comedie Française.

Henri Rolland, e vitorioso ator francês, será uma das estrêlas marcantes, êste ano, em nossa melhor casa de espetáculos.

A anunciada estação carioca, terá, de certo, o mais seguro êxito.

CENSURA

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais enviou ao Ministro da Justiça o seguinte telegrama:

"Sociedade Brasileira de Autores Teatrais pede vênia apresentar Vossa Excelência seu protesto contra intromissão elementos estranhos repartição competente intervindo censura peças teatrais. SBAT espera providências Vossa Excelência sentido evitar descontentamento classe teatral. Respeitosas saudações. Daniel Rocha, Presidente".

O NOVO CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

Na Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, realizada a 14 de junho corrente para preenchimento da vaga aberta pelo falecimento do saudoso Conselheiro Batista Júnior, foi eleito o Sr. Genolino Amado.

VESPERAL

Hoje, irá no Rival, em duas sessões, ás 20 e 22 horas, a interessante comédia "Um Beijo... com Môlho". Amanhã, haverá vesperal das moças, ás 16 horas, a preços reduzidos.

Os principais papéis estão a cargo de Alda Garrido e Delorges Caminha.

ESPETACULOS

JOÃO CAETANO — Leilão de Garotas, pela Companhia Chianca de Garcia, ás 21 horas.
GLORIA — Carlóta Joaquina, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.
SERRADOR — Frutos da época, pela Companhia Procópio Ferreira, ás 20 e 22 horas.
RIVAL — O Biriba, pela Companhia Mesquitinha, ás 20 e às 22 horas.
RECREIO — Manda quem pode!, pela Companhia Dercy Gonçalves, ás 20 e 22 horas.
FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, ás 20,30 horas.
CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchú, ás 20,45 horas.
REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 21 horas.
TEATRINHO INTIMO — Êle, ela e o outro..., por Aimée e seus artistas, ás 21 horas.

AOS EMPRESARIOS

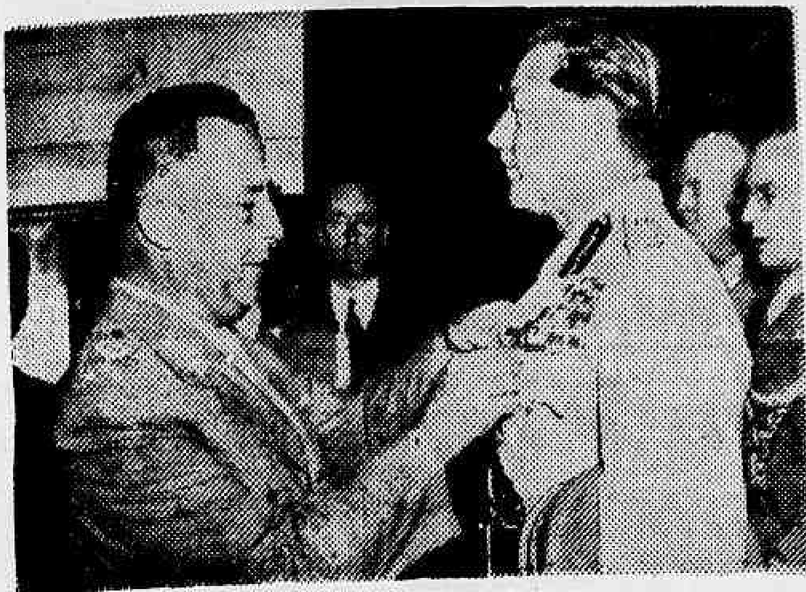
Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

TENHAS GRIPES? TOMAE E ARREBATANO
ALLIUM SATIVUM
DE COELHO BARBOSA & Cia
FARMACIA - Rua da Carioca, 32 - Rio



NA TERRA DO CINEMA • Instantaneos
FLORA desenho colorido
CIÊNCIA POPULAR NOVAS CURIOSIDADES
SOUTHAMPTON × FLAMENGO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO em REVISTA Atualidades
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC PELO TEL. 42-6024
Extra!
DETETIVES DESPISTADOS
Super chistosa comedia
EL BRENDEL e HARRY LANGDON
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.
Matinées Infantis

O Marechal Alexander...



Flagrante da entrega ao Marechal Alexander, pelo Ministro da Guerra, da condecoração que lhe foi conferida pelo Govêrno brasileiro

(Conclusão da pág. 1)

sargentos se destacaram pela sua valiosa contribuição para a vitória final. Em reconhecimento pelos seus serviços, meu augusto soberano, com a aprovação de S. Exa. o presidente da República do Brasil, conferiu condecorações britânicas a alguns membros das fôrças armadas do Brasil.

Em qualquer ocasião tem sido para mim bem grato o dever de cumprir as ordens de Sua Majestade. Por feliz coincidência, aqui se encontra o Marechal Alexander. — o forte Capitão que o Pado sabe e o Lampetusa sente — nas palavras de Camões.

Como muitos dos condecorados serviram sob suas ordens, tomei a iniciativa de convidá-lo a aproveitar essa oportunidade de renovar seu contacto com as valentes fôrças brasileiras, fazendo êle próprio a entrega das condecorações. Lord Alexander aceitou com entusiasmo e agora tenho o grande prazer de pedir-lhe que dê prosseguimento à cerimônia".

Em seguida, o Visconde Alexander, assistido pelo Embaixador inglês, pelo Capitão Fisher, adido naval, pelo comodoro do ar Constable Roberts, adido de Aeronáutica e pelo Sr. J. H. Innes, Secretário de Embaixada, passou a distribuir as condecorações, tendo sido o primeiro a receber a "Honorary Knight Comber a "Honorary Knight Commender of the Most Excellent Order or the British Empire (Military Division)" o Tenente-Brigadeiro do ar Armando Figueira Trompowsky de Almeida, Ministro da Aeronáutica, tendo recebido, a seguir, a mesma condecoração o Marechal Mascarenhas de Morais e o vice-Almirante Alfredo Carlos Soares Dutra. Os demais oficiais a receberem condecorações, na ordem do posto, foram os seguintes: Tenente Brigadeiro do ar Eduardo Gomes. Major Brigadeiro do ar Gervasio Ducan de Lima Rodrigues, General de Divisão Zenobio da Costa, Contra-Almirante Jeronimo Francisco Gonçalves, Contra-Almirante Renato de Almeida Guillobel, Contra-Almirante Armando Belford Guimaraes e Contra-Almirante Ernesto de Araujo, todos a "Honorary Commender of the Most Excellent Order of the British Empire (Military Division); Generais de Brigada Floriano de Lima Brayner e Aguinaldo Caiado de Castro, Coroneis Delmiro Pereira de Andrade e Nelson de Melo e Capitães de mar e guerra Edmundo Jordão Amorim do Vale, Euclides de Souza Braga e Olavo de Araujo todos a "Honorary Officer of the Most Excellent Order of the British Empire (Military Division); Major aviador Newton Legares Silva, Capitães Darci Lazaro, Milton Tavares de Souza, Nicolau José de Seixas, Olegario de Abreu Memória, Antonio Barcelos Borges Filho, Sidney Teixeira Alvares, Aldevio Barbosa de Lemos, Helio Covas Pereira, Heitor Furtado Arnizaut de Matos e 1.º Tenente Iporan Nunes de Oliveira, todos "Honorary Member of the Most Excellent Order of the British Empire (Military Division)". Major aviador Joel Miranda e os Capitães-aviadores Teobaldo Antonio Kopp, Josino Maia de Assis, Ismael da Mota Paes, Othon Corrêa Neto e Roberto Brandini, todos "Distinguished Flying Cross"; 2.º Tenente Geraldo Valentim de Souza, aspirante a oficial Gil Casemiro da Silva, 2. sargento Antonio Januário do Nascimento e 3.ºs sargentos João Fraga, Almir Almeida de Aguiar, Henrique Antunes Maciel e Valdemar Pinto Rodrigues.

Terminada a entrega das condecorações, o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, fez um discurso de agradecimento.

Após o discurso do ministro da Aeronáutica, o visconde de Tunis pronunciou breves palavras, congratulando-se com todos os presentes, tendo, em seguida, o embaixador Nevile Butler oferecido á enorme assistência á solenidade uma taça de "champangne".

A MEMORIA DO PATRONO DO EXERCITO HOMENAGEADA PELO MARECHAL ALEXANDER

O visconde de Tunis homenageou, ontem, a memoria do Duque de Caxias — Patrono do Exército — com a colocação de uma palma de flores naturais no seu Monumento.

O governador geral do Canadá chegou áquele local acompanhado dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, Newton Cavalcanti, diretor do Serviço de Administração do Exército, do embaixador do Canadá, sr. Scott Mac Donald, do major general Harry Letson, chefe de seu Estado Maior, e do general Jaime de Almeida, oficial posto á sua disposição pelo nosso Govêrno durante a sua estada nesta capital.

A chegada do visconde de Tunis á Praça Duque de Caxias, uma banda militar executou os Hinos do Canadá e do Brasil, dirigindo-se, em seguida, s. excia. ao Monumento, onde depositou a palma.

Finda essa cerimônia, o ministro da Guerra apresentou ao ilustre hóspede do nosso Govêrno todos os oficiais generais presentes.

HOMENAGEM DO EXERCITO AO MARECHAL ALEXANDER

Desfilaram 25 mil homens em continência ao governador geral do Canadá.

Do programa de solenidades que estão sendo levadas a efeito nesta capital, em homenagem ao visconde de Tunis, nenhuma até agora se revestiu de maior relevo do que a que ontem pela manhã se realizou na Vila Militar, com o desfile de um Destacamento com cerca de 35 mil homens sob o comando do general Odilio Denis, todos pertencentes á 1.ª Região Militar e Zona Militar de Leste.

Precisamente ás 9,30 horas, acompanhado do ministro da Guerra e de uma guarda de honra do Exército que o foram buscar ás 8 horas no Palácio das Laranjeiras, o marechal Alexander chegou ao local onde se achava formado o Destacamento, passando, em seguida, em revista ao mesmo.

Finda essa parte do programa de solenidades, o ilustre visitante foi conduzido ao Quartel-General da 1ª. D.I., na Vila Militar, sendo então recebido pelas altas autoridades civis e militares. Instantes depois, reunidas todas as autoridades num dos salões do Q. G., o ministro Canrobert Pereira da Costa procedeu á entrega da Medalha de Campanha da Força Expedicionária Brasileira, conferida pelo Govêrno do Brasil ao Visconde de Tunis. Tendo usado da palavra, o titular da Guerra referiu-se elogiosamente á ação militar do Marechal Alexander. Este, em seguida, agradeceu a honra com que foi distinguido e aproveitou a oportunidade para recordar acontecimentos da ultima guerra quando teve ocasião de entrar em contacto com a FEB, participante que foi do 15.º Exército Aliado sob o seu comando.

Eram 10 horas, quando foi iniciado o desfile em continência ao visconde de Tunis, tendo o nosso ilustre hóspede assistido á passagem da grande formação militar, de uma das sacadas do Q.G. da 1a. D. I.

RECEPÇÃO OFERECIDA AO MARECHAL ALEXANDER E SENHORA PELO MINISTRO DA GUERRA

Na residência oficial do Ministro da Guerra teve lugar ontem, á noite, uma recepção oferecida pelo general Canrobert Pereira da Costa ao Visconde Alexander, Governador do Canadá e a sua espôsa, Viscondessa de Tunis. Compareceram o Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra e altas autoridades.

O MARECHAL ALEXANDER NA A.B.I.

Visitará hoje a sede da Associação Brasileira de Imprensa, ás 17,30 horas, o Visconde Alexander de Tunis a fim de agradecer aos jornalistas presentes as referências ao Canadá e á sua pessoa, feitas desde a sua chegada ao Brasil.

O PROGRAMA DE HOJE

20,30 horas — Jantar no Palácio das Laranjeiras, oferecido pelo Governador Geral do Canadá e Viscondessa Alexander ao Presidente da República. (Traje: Casaca ou uniforme. Condecorações).

Novos rumos para o seguro...

(Conclusão da 1ª página)

entação democrática, vem o Dr. Amilcar procurando maior contacto com as Companhias sob sua fiscalização, pedindo-lhes sugestões para os seus problemas e explicando-lhes sempre que necessário, o motivo de qualquer determinação adotada. A fiscalização e orientação do seguro e da capitalização no Brasil, efetivamente, estão atravessando fase áurea sob o atual diretor.

DA ALÇADA DO LEGISLATIVO

Quanto aos projetos de novo regulamento, lembrou o nosso entrevistado que o assunto é hoje da alçada do Poder Legislativo, pois as leis de capitalização e de seguros são leis complementares da Constituição, cabendo ao Congresso elaborá-las. Todavia, a titulo de colaboração, o Departamento efetivamente preparou dois anteprojetos para serem enviados ao Legislativo, apenas repetiu, com o intuito de colaboração, para colocar á disposição dos senhores Deputados e Senadores a experiência administrativa haurida em mais de quinze anos de trabalho.

NÃO ATENDEM AS NECESSIDADES ATUAIS

Os regulamentos vigentes — salientou o nosso entrevistado — não atendem ás atuais necessidades, que do ponto de vista das companhias, quer do ponto de vista do interêsse público, que precisa ser prevalentemente acobertado. Os projetos, a respeito dos quais foram ouvidos os interessados, visam precipuamente o amparo a coletividade, sem descurar, todavia do interêsse das próprias Companhias.

Os novos projetos, alterando o sistema vigente, exigem para as companhias de capitalização um capital inicial mínimo de dez milhões de cruzeiros, pois, não seria possivel aceitar o limite atual, dez vêzes menor, dado o vulto das importâncias que, com o tempo, as companhias arrecadam.

VINCULAÇÃO DE RESERVAS

Em defesa do público estabeleceu-se, também, uma rigida vinculação das reservas que sómente poderão ser movimentadas com autorização expressa do Departamento. Esse regime, embora sem a perfeição técnica baseada pelos projetos, já existia para as Companhias de Seguros, mas foi tornado também imperativo para as sociedades de capitalização. Seria incompreensivel que se mantivesse o regime atual, quando as reservas constituem a garantia dos compromissos assumidos pela sociedade em relação aos portadores de seus títulos.

Os projetos visam também ampliar o atual sistema de aplicação de reservas, procurando atribuir-lhe cunho mais social, facultando sua aplicação no financiamento da aquisição de casas populares. Facultando essa aplicação das reservas visou-se permitir que os vultosos capitais movimentados pelas referidas emprêsas sejam utilizados na solução do grave problema da casa própria para o trabalhador.

Concluindo, o Dr. Amilcar Santos salientou, novamente, que a última palavra sôbre o assunto deverá ser dada pelo Poder Legislativo e pôs em relevo a colaboração de todos os funcionários do Departamento, que apesar de pobremente aparelhado, vem dando conta de suas atribuições graças aos esforços e à dedicação de seus servidores.

CURSO ESPECIAL PARA ESCRITORIO

Noticias vindas do Estado do Pará dão-nos ciência da providência tomada ali peli SENAC visando a preparação técnica e profissional dos empregados no comércio, que desejam aperfeiçoar-se no trabalho de escritório.

Esse curso está sendo instalado no Palácio do Comércio, obedecenod aos mais modernos preceits educacionnis, destinando-se à matricula de jovens de ambos os sexos, que hajam concluido o curso de contador e de guarda-livros e que desejam realizar um estágio de quatro meses em prática de escritório.

Esse curso está esndo instalado no Palácio do Comércio obedecendo aos mais modernos preceitos educacionais, destinando-se à matricula de jovens de ambos os sexos, que hajam concluido o curso de contador e de guarda-livros e que desejam realizar um estágio de quatro meses em prática de escritório.

Nesse curso, absolutamente especializado, além das matérias essenciais a uma revisão do curso feito, os estudantes terão especialmente que entrar em contacto com disciplinas e realidades dos diferentes serviços de uma modelar escritório comercial, relacionando-se também com vários institutos e repartições públicas ligadas às atividades mercantis.

A Delegacia do SENAC, em Belém do Pará, já está aceitando as matriculas para êsse curso, de extraordinário alcance, de mérito indiscutivel, e que muito virá auxiliar aos contadores recém-formados os quais poderão, nesse estágio de quatro meses, conseguir uma prática esplêndida e utilissima de todos os trabalhos de escritório.

Aumentado o...

(Conclusão da pág. 1)

va com um acréscimo de dois centavos; badejete com Cr$. 2.30, camarão em mais Cr$ 2,00, Cr$ 3,80, Cr$ 0,20 e Cr$ 0.80 nas suas variadas marcas, o galo em Cr$ 1.60, linguado em Cr$ 3,00, a pescada Amarela em Cr$ 1,00, o polvo em Cr$ 1.40 e a tainha em Cr$ 1,00, além de muitas outras espécies que também foram majoradas. No decorrer deste ano, é essa a segunda vez que o pescado é submetido ao regime do tabelamento, isso porque, feita a liberação do produto, verificou-se sérios abusos, o que voltou a C.C.P. ao contrôle do tabelamento, que deverá durar sessenta dias para efeito de observação.



A VISITA DO PRINCIPE DOM PEDRO A' SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECÂNICAS E LIBERAIS — O principe Dom Pedro de Orleans e Bragança, visitou ontem, a Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecânicas e Liberais, da qual foi benemérito protetor o Imperador Pedro II e Imperatriz Teresa Cristina, sendo recebido pelos membros do Conselho daquela instituição. Iniciando a sessão, fez uso da palavra o Sr. Rodolfo Magioli, presidente da Sociedade que disse da satisfação com que recebiam um membro da Casa de Bragança, concedendo, em seguida, a palavra ao professor Ariosto Berna, que saudou S. Alteza, recordando os serviços relevantes prestados pelos Imperadores do Brasil às artes mecânicas. Seguiu-se com a palavra o Sr. Alvaro de Melo que propôs fosse concedido o titulo de "Sócio honorário" aos membros da familia imperial, residentes no Brasil. O Sr. Pires Brandão, em nome do Sr. Agostinho Dias Nunes de Oliveira, ofereceu ao principe originais de Francisco Manuel autor do Hino Brasileiro. Igualmente o Sr. Magioli ofereceu a S. Alteza um livro com o soneto "Voz da história", escrito por Pedro II no exilio. A foto acima fixa um aspecto da solenidade.

Congresso Nacional

Foi confirmado o véto do Chefe da Nação ao decreto consubstanciado na Mensagem Parlamentar n.º 82

Como fôra convocado, reuniu-se, ontem, no Palácio Tiradentes, em sessão conjunta, o Congresso Nacional, para decidir sôbre o véto presidencial ao projeto que melhora a situação dos capitães remanescentes do antigo Quadro de Contadores do Exército

A SESSÃO

Aberta a sessão na hora regimental pelo Sr. Melo Viana, com a Mesa do Senado em funcionamento, o Sr. Georgino Avelino lê a ata e a exposição das razões do véto enviadas pelo Presidente da Republica.

VOTO DE PEZAR

O presidente Melo Viana, declara, a seguir, que vai cometer uma infração ao Regimento das Sessões Conjuntas, dando a palavra ao deputado Afonso Arinos para tratar de assunto que é estranho a convocação. O orador, então, requer um voto de profundo pezar pelo falecimento do Sr. Gudesteu Pires, politico mineiro, financista, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, falando, ainda, no mesmo sentido, os Srs. José Maria Alkmin, Aliomar Baleeiro, Souza Costa, Gabriel Passos, Jacy de Figueiredo e João Botelho. O requerimento é aprovado.

O Sr. Barreto Pinto, valendo-se do pecedente, requereu um voto de congratulações pela passagem do aniversário do "Correio de Manhã", o que é também aprovado.

A DISCUSSÃO DO VETO

O presidente anuncia, em continuação, a discussão do parecer Heitor Collet, favorável a manutenção do véto.

Falaram contra o mesmo os Srs. Euclides de Figueiredo, autor do projeto, e Barreto Pinto, e a favor o Sr. Heitor Collet, relator da Comissão Especial, que sustentou seu parecer. Encerrada a discussão, é procedida a chamada e, logo depois, a votação, sendo confirmado o véto presidencial por 145 votos, a favor do véto, contra 121 contrários.

LEVADOS À SANÇÃO PRESIDENCIAL

O Presidente Samuel Duarte, assinou e enviou a sanção, os autógrafos da Resolução Legislativa que transfere ao patrimonio do Estado de Santa Catarina, por doação, 449 ações da Emprêsa Sul Brasileira de Eletricidade S.A., no valor de Cr$ 1.000.000,00. Assinou também o Presidente da Câmara e enviou ao Senado, os autógrafos das seguintes Resoluções Legislativas: que autoriza a abertura de créditos para o cumprimento do artigo 33, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição; que abre, ao Congresso Nacional, o crédito suplementar de Cr$ 5.745.600,00, para ocorrer ao pagamento de subsidios e substituições; que autoriza o Poder Executivo a abrir, a Sociedade Brasileira de Tuberculose, o crédito especial de Cr$ 30.000,00 para ocorrer as despesas com a publicação dos Acôrdos da 4ª Conferência Regional de Tuberculose; que abre, ao Ministério da Viação, o crédito especial de Cr$ 4.800.000,00, para contribuição do Govêrno a representação do Brasil no Olimpico de Londres; que altera a redação dos artigos 1º e 2º e revoga o artigo 7º do Decreto-Lei nº 9.825, de 1º de setembro de 1946; que estende aos militares reformados os beneficios do Decreto-lei nº 9.513, de 25 de julho de 1946; que aprova o contrato celebrado entre o Ministério da Agricultura e Anisio Martins Maj e sua mulher, para a construção, em terras destes, de um campo de irrigação, no Estado do Piauí, que abre, ao Ministério da Guerra, o crédito espeial de Cr$ 1.000.000,00, para contratos com técnicos selecionados; que aprova a Convenção Interamericana de Telecomunicações, firmada no Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1945. Promulgou ainda as resoluções que concede licença ao Deputado Gilberto Freyre, representante da UDN, para participar da Comissão de Peritos que deverá discutir, em Paris, o tema "Situações que afetam o bom entendimento internacional", e que concede seis meses de licença, para tratar de interêsses particulares, ao Deputado Altino Arantes.

Escute Hoje na SUA PRA-9
Ás 22,05 horas:
"VOZES DO MUNDO"
um grande programa de JAYME FARIA ROCHA, interpretado pelo grande "cast" mayrinkiano
NOVA ATRAÇÃO DA NOVA LINHA DE PROGRAMAÇÕES DA "SUA PRA-9"!

COQUETEL A' IMPRENSA

A colônia Espanhola domiciliada nesta capital, oferecerá hoje, às 12 horas, no "foyer" do Teatro Municipal, um coquetel à imprensa para apresentar a Missão Cultural Espanhola, constituida de moços do côro vocal e danças populares daquele país.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

MINISTRO JOÃO ALBERTO — Transcorre hoje, a data natalícia do Ministro João Alberto, figura das mais destacadas no cenário político e administrativo do país. Espírito empreendedor e inteligência lúcida, o aniversariante, que ocupou os mais destacados postos no Govêrno, tem sabido sempre se impor à estima e à consideração de todos.

Como Chefe de Polícia, presidente da Fundação Brasil Central, Coordenador da Mobilização Econômica ou presidente da Câmara Municipal, o Ministro João Alberto foi sempre um homem de atitudes dignas e de espírito sereno e patriótico.

Por todos êsses motivos, será, hoje, alvo das maiores homenagens que tributarão seus inúmeros amigos e admiradores.

SENHORAS:

D. Jessy Kurtz de Oliveira, casada com o Dr. Odilon Berendt de Oliveira, do Corpo de Saúde do Exército.

— D. Gloria Vasconcelos, espôsa do Sr. Joaquim Vasconcelos, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— D. Maria do Carmo Goulart, casada com o conhecido médico Dr. Damiano Goulart.

— D. Marieta Murtinho Nobre, espôsa do Dr. Juvenal Murtinho Nobre, do Touring Clube do Brasil.

— D. Beatriz Barbosa de Oliveira Lima, espôsa do Dr. Alfredo de Oliveira Lima, Ministro do Tribunal de Contas.

SENHORES:

Comandante Mário de Oliveira Pena.

— Almirante João Francisco de Azevedo Milanez, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Jornalista Aristotelino Lopes, do "Diário Carioca".

— Jornalista Casais Filho.

— Sr. Mauricio Fernandes, superintendente da Cia. Hotéis Pálace.

— Sr. Armando Campelo, um dos fundadores do "Correio da Noite".

— Sr. Wilson Teixeira de Sousa.

MENINOS:

Antônio Jorge — Decorre, hoje, o aniversário natalício do inteligente menino Antônio Jorge, dileto filho do Dr. Jorge de Hannequin Kropf, estimado cirurgião dentista nesta capital e de sua digna espôsa D. Myrka de Medeiros Gualter Kropf.

De uma vivacidade incomum, o "Bude", como é conhecido na intimidade familiar, é um dos encantos do lar do distinto casal Kropf, pela sua grande inteligência e pela exuberância de sua radiosa juventude.

Essa data feliz, no entanto, não é sòmente motivo de justa alegria para os pais do aniversariante, torna-se, também, imensamente grata ao coração dos seus avós, o nosso prezado e brilhante confrade e colaborador, o escritor A. de Medeiros Gualter e de sua virtuosa espôsa D. Dagmar Botelho de Medeiros Gualter, que renderão, hoje, a Antônio Jorge, as homenagens da sua ternura.

Expressivas serão as demonstrações de simpatia e estima que o querido "Bude" receberá dos seus inúmeros amiguinhos.

NASCIMENTOS

Elizabeth — Está em festas o lar do Sr. João Brazão e da sua espôsa D. Zulmira Pennafort Brazão, com o nascimento, ocorrido no dia 13, de uma garrula menina que, na pia batismal, receberá o nome de Elizabeth. São avós maternos da garotinha, o Sr. Henrique Figueiredo Pennafort e Senhora Olivia Lisboa Pennafort e avós paternos, o Sr. João Brazão e a Senhora Maria Brazão.

CASAMENTOS

Srta. Rosa Soares-Sr. Jaime Pereira — Com a Senhorinha Rosa Soares, filha do Sr. Manuel Soares e da Sra. Maria da Conceição, casa-se sábado próximo, às 17 horas, na Matriz do Coração de Maria, no Méier, o Sr. Jaime Pereira, filho do Sr. Joaquim Pereira e da Sra. Adelaide Pereira. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

BODAS

Casal Jaime Fernandes Guedes — Transcorre, hoje, quarta-feira, as bodas de prata do casal Jaime Fernandes Guedes-D. Helena Gurgel Guedes. Por êsse motivo, os filhos do ilustre casal, mandam rezar missa em ação de graças hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

HOMENAGENS

Prof. Jorge Felipe Kaffuri — Os membros da turma de 1926 da antiga Escola Politécnica, amigos, colegas e admiradores do Professor Jorge Felipe Kaffuri, rejubilados com o êxito de sua brilhante atuação junto à representação brasileira na Conferência de Bogotá, vão oferecer-lhe no dia 8 de julho, às 12,30 horas, um almôço de cordialidade, a ter lugar no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas na secretaria da Escola Nacional de Engenharia, no Clube de Engenharia, nos Serviços Hollerith e no "Jornal do Comércio".

FESTAS

C. R. Flamengo — No próximo dia 19, sábado, oferecerá a Comissão de Recrutamento Rubro-Negro, uma sensacional noite dançante, das 18 às 21 horas, aos amigos da nova Campanha do Clube Mais Querido do Brasil. A orquestra de Napoleão Tavares, animará a festa dos novos Flamengos, e o traje será o de passeio completo, devendo os interessados procurar convites e reservas de mesas, com Amado Benigno, ou ainda com Farah, na Tesouraria do clube.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, ontem, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Jorge Pinheiro Borges, Gedeão Silveira, Ilka Kluve da Silveira, Abelardo Fonseca, Pericles Amaral, Weber Chaves, Mário Guimarães, Amélia Rosa Ferreira Guimarães, Durval Ferreira Guimarães, Ivete Ferreira Guimarães.

Para Buenos Aires: Ruy Moss de Melo Teixeira, Wilfred Penha Borges, Zuleika Ramalho Borges, Gorgonio Danti Canet, Monserat Mirá y Campins, Sara Cruz de Vial, Guilhermo Salvarredi, Emma Miguez de Salvarredi, Rosa Antônia Fernandes Testa Del Rio, Maria Inês Del Rio, Ana Maria Del Rio, Maria Magdalena Muller, José Juan Beisel, Rosa Tereza Moretti de Peisel, Elena Rosa Peisel, Torino Epifanio Sica, Clelia Vivaldi Sica, Clara Elvira Casarino, Elly Heck, Hilda Roso.

Para Salvador: Alda Embussahy, Octayr de Luna Bertrand Fernandes, Humberto Lemos Lopes, Marinos Filipse, Jacques Dhubaud, Ismenia de Castro e Paiva, Odilon de Castro Paiva.

Para Recife: Genesio Reis, Nehemias Gueiros, Lenina Hipólito de Lira, Antônio Pais de Lira, Fernando Alencar Pinto, Jolandi Capelrão.

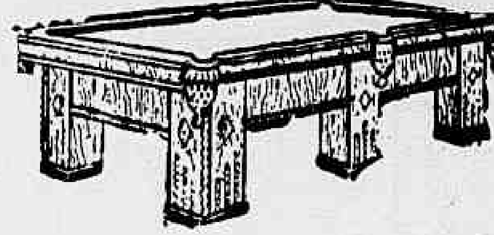
REGISTRO DE DIPLOMAS

O diretor do Ensino Superior do Ministério da Educação, autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Celso Lemaire de Morais, Mario de Almeida Fagundes, Mario Santiago, Paulo Afranio Lessa, Armando Russo, Flora Soares Rosa, Johel de Souza, Justo Moretti Filho, Ismar Florencio Pereira, Milton Nogueira de Camargo, José Martins Teixeira, Jessé Fernandes Café, Silvio Fairbanks Barbosa, Américo Campana, Abel Soares de Castro, Marcos Rodrigues Valle, Airton Pacheco Secundino, Miguel Parro Rosique, Almir Alves Bezerra, Osvaldo Soares, Clorianete de Oliveira, Heraclito José Moraes Ferreira, Geraldo Gomes Carneiro, Luiza Martins Pombeiro, Alfredo de Aquino Gaspar Neto, Armando de Moraes Barros, Ari Martins Real, Carlos Furtado Peixoto, Waldemiro Graeff, Alvaro Ferreira da Silva, José Pastore, Jamil Rachid, Celso Mendes Braga, Ivo Xavier Ferreira, Joaquim Barbosa de Almeida Filho, Nelson Gonçalves Etchegoyen, José Sesso, Ernesto Pereira de Melo, Nelson Baratuna Moreira, Pedro Mortensen Neto, Leo Carlos Mazzini, Lazaro Geraldo Toledo Pacheco, Marcelo Frankel de Abreu Sampaio, Decio Pimentel, Anastacio Eudasio Barroso, Nadir Rezende Nascimento, Hebbe Alves Ferreira, Maria Aparecida Forti, Henedina de Barros Negreiros, Dulcinéa Lobato Paraense, Ernesto Gurgel Valente, Danilo Grecco, Wanda de Souza Costa, Narciso Alves da Silveira, Paulo Cardoso de Melo Silva e Alvaro Benedito de Castro.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 184...

103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento
PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Semana da Criança de 1948

REALIZAR-SE-Á EM CURITIBA A 2.ª JORNADA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

A exemplo de anos anteriores, será assinalada, em outubro próximo a "Semana da Criança", promovida em todo o país, por iniciativa do Departamento Nacional da Criança.

Entre as comemorações já assentadas, destaca-se a 2ª Jornada Brasileira de Puericultura e Medicina, a ser levada a efeito em Curitiba, Paraná.

Este Congresso vem despertando grande interesse nos meios médicos e sociais do País e será realizado sob patrocínio do Govêrno do Estado e sob os auspícios do D. N. Cr. e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Os trabalhos a serem apresentado à Jornada serão subordinados aos temas "Tuberculose Infantil", "Tisio-patologia do recém-nato" e "Infância Desamparada".

OUÇA, PELA ONDA DA "SUA PRA 9"

AOS SABADOS às 20,30 :

"GOAL E MUSICA"

— cantores e conjuntos num alegre teste musical com os "cracks" de futebol. Participação de todo o "cast" mayrinkiano.

Oferta dos "VINHOS SALTON"
— UM BRINDE AO PALADAR! —

Na Prefeitura

DISPENSAS E OUTROS ATOS DO PREFEITO

Em decretos de ontem, o Prefeito dispensou Evangelino Ferreira Chagas — João Fernandes da Silva — Antonio Rodrigues de Brito — José Silva — Geraldo Antonio Borges — Alvaro Moreira Mota — Isaltino Rosa do Nascimento — José Maria Couto — Zenaro Coelho da Silva — Mario Manso Cardoso e Silva — Nelson Alves, todos por abandono de função e, a pedido, Manoel Coutinho de Vilhena, da função de trabalhador; mandou assegurar a diferença de Cr$ 3.000,00 anuais, aos vencimentos dos estatísticos auxiliares, classe E, Lauro Huler — Hugo Paulo Storino — Leon Ligschitz — Isaac Adler — Luiz Alfredo de Amorim Barradas — Luci Repsold — Terezinha Misseli — Pessoa de Barros — Euripes B. Luz — Hugo de Andrade — Delba Maria Tavares — Elizabeth Barbosa Guilhan — Gizenita Ferreira Loureiro — Yeda Barroso de Medeiros — Ciro Alberto Gonçalves Puget — Azarias de Araujo Santos Junior — José Maria da Mota — Manoel Adolfo Correia da Cunha — Elias A. Callak — Alexandre Bueno Ormeerd — Amelia Horta — Maria da Glória Dias Assunção — Maria Dias Assunção — Nelson Guedes Lagoa — Paulo Correia Leite — Celso Bastos Soares — Atila Barreto Baltar — Aldenor Pereira de Melo — Tasso Belchior de Rezende — Jaime Monteiro Pereira e Maria de Lourdes da Costa Melo.

PROMOÇÕES

A fim de que possam ser processadas as promoções nas carreiras de oficial administrativo da letra L para a letra M, e de arquivista, o Departamento do Pessoal elaborou listas nominais dos funcionários das citadas carreiras, aos quais é concedido o prazo de três dias, para contestação do tempo de serviço apurado, findo o qual serão remetidas ao Prefeito para sua decisão final. As relações em apreço, serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULUTRA

Ato do Secretário Geral.

Foi designado Odette Vieira de Vasconcelos para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor:

Foram designados Beatriz Moreira de Souza para a escola Uruguai; Eunice de Segadas Viana para a escola Cruzeiro; Maria Helena Martin Coelho para a escola Professor Artur Joviano; Neusa Hadda Freire de Brito para a escola Leitão da Cunha; Silla Lobo Restier Gonçalves para a escola São Salvador; Wanda Watson de Oliveira Nelo para a escola Duque de Caxias e Helena do Amaral Correia de Sá Trindade para a escola Francisco Mendes Viana.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Foi designado Irecê Miranda de Souza para a escola Bento Ribeiro.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor:

Foi transferido Luiz Landen para o 8º Distrito de Saúde Escolar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito hoje dia 16 de junho de 1948 das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

Matriculas:
7.644 — 13.198 — 1801 — 30.287

EMERGÊNCIAS

Matriculas:
107 — 877 — 2.590 — 8.485 —
11.727 — 12.052 — 13.192 —
14.369 — 15.527 — 16.157 —
15.342 — 20.697 — 20.827 —
24.692 — 27.921 — 28.913 —
30.609 — 35.374 e 48.420.

— O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EMPRÉSTIMOS CANCELADOS

2.071 — 11.339 — 12.081 —
15.962 — 16.269 — 20.595 —
24.509 — 40.765 — 50.038 —
52.059.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51. a 30 cruzeiros Rua Santana, 223.

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRIVEIS

A começar de Cr$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência France Presse)

EGITO

CAIRO, 15 (A.F.P.) — Contrariamente ao que se deram a entender certos círculos políticos, não chegaram a bom têrmo as negociações que são mantidas há dois meses entre Londres e Cairo a respeito da questão da reforma administrativa do Sudão.

A Grã-Bretanha decidiu prosseguir no programa de reforma administrativa do Sudão sem levar em conta as objeções egípcias.

ITÁLIA

ROMA, 15 (A.F.P.) — O Ministro do Interior baixou ordens as repartições competentes a fim de que façam um recenseamento para estabelecer o numero exato das vitimas do expurgo no norte da Itália, numero atualmente calculado em várias centenas de milhar.

ALEMANHA

HAMBURGO, 15 (A.F.P.) — Foi interrompido o tráfego entre as zonas britânica e soviética, pelas autoridades russas, na estrada Hamburgo-Magdeburgo.

TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 15 (A.F.P.) — Eduardo Benes dirigiu a Klement Gottwald, presidente da Republica, o seguinte telegrama: "Felicito-vos pela vossa escolha para ascender a mais alta dignidade da nossa cara Republica. sauda-vos cordialmente Vosso Eduardo Benes".

AUSTRÁLIA

CANBERRA, 15 (A.F.P.) — Segundo a emissora australiana o Sr. Chiffley, primeiro ministro da Austrália, anunciou que estarão concluidos no fim do corrente mês todos os processos existentes nos tribunais australianos contra criminosos de guerra japoneses, acrescentando que já foram julgados 51 processos, faltando apenas a conclusão do exame de 35 casos.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 15 (A.F.P.) — Quatro mil e quinhentos operários metalurgicos entraram em greve e ocuparam a usina de Oldham, no Lancashire, em consequência da dispensa de um delegado operário.

CHINA

NANKIN, 15 (A.F.P.) — O presidente do Yuan executivo, Won Wen Hao, afirmou a necessidade de um acôrdo destinado a paz real entre a China e a União Soviética, particularmente em face da enorme extensão de fronteiras comuns entre os dois paises.

Estudará as condições bio-antropológicas da Amazônia brasileira

Chegado, há dias, dos Estados Unidos partiu, ontem, para Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Charles Walter, da cadeira de Antropologia Social da Universidade de Columbia, que dirigiu a divisão de educação sanitária do Serviço Especial de Saúde Pública e é um estudioso dos problemas etnográficos brasileiros. Nesta sua visita, o professor Wagley efetuará estudos para elaboração de normas diretivas destinadas ao levantamento das condições bio-antropológicas das comunidades da Amazônia brasileira. As conclusões de seu trabalho serão aproveitadas pelo Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, devendo fixar como "unidade-piloto", por sua típica organização, a cidade de Gurupa, no Estado do Pará.

O contrôle do tráfego aéreo na América do Sul

Partiu, anteontem, de regresso a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways o Coronel P. C. Sandretto, diretor de aviação da International Telephone Laboratories, daquela cidade. Considerado uma das principais autoridades mundiais em eletrotécnica, o Coronel Sandretto visitou, mais uma vez, a América do Sul, estudando desta vez as necessidades inherentes ao contrôle do tráfego aéreo, não sòmente no aspecto local, como também no que se relaciona com o problema conjunto da aviação internacional.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 13, SOB. — TEL. 43-...

CASA BANCÁRIA LIBERAL
Luiz de Camões, 60
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98 - das 13 às 1...

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio



CHEGA AO RIO O NOVO EMBAIXADOR DO URUGUAI — Em companhia de sua Exma. esposa e filha, chegou ontem ao Rio o Sr. Giordano B. Eccher, recentemente nomeado Embaixador do Uruguai junto ao Governo brasileiro. Sua Exa., que viajou no navio "Argentina", foi recebido pelo encarregado de Negócios do Uruguai e pelo introdutor diplomático do Itamarati que, em nome do Govêrno brasileiro, foi lhe apresentar as boas vindas. Entre as pessoas que o foram cumprimentar, viam-se o Embaixador Macedo Soares, o Cônsul Geral do Uruguai no Brasil, membros da Embaixada, jornalistas e grande número de pessoas de nossa sociedade. Falando aos representantes da imprensa, o Embaixador Eccher declarou que se sentia muito honrado pela recepção que o povo e a imprensa deste pais tradicionalmente amigo lhe proporcionaram e acrescentou ainda, sentir-se feliz ao ter contacto com êste grande país, guiado pela figura altiva do presidente Dutra e que nutria esperanças de que a sua missão em nossa terra seria cumprida facilmente, dados os tradicionais laços de amizade que unem as duas Repúbulicas. Na foto um aspecto do desembarque.

Serviço de Trânsito

INFRAÇÕES E MULTAS — CHAMADAS PARA EXAME

EDITAL DE INFRAÇÕES — SERVIÇO DE TRANSITO: — D.F.S.P. — Em 29-5-1948.

Diversas infrações: — R.J. 24 576 — 41.571 — 19.077 — 28.187 — 32.029 — 36.386 — 3.895 — 21.110 — 4.988 — 49.037 — 33.667 — 3.805 — 43.995 — 2.218 — 35.291 — 26.205 — 49.037 — 23.157 — 28.006 — 20.025 — 31.011 — 40.935 — 35.751 — 25.645 — 48.527 — 41.183 — 11.276 — 10.917 — 36.104 — 8.133 — 49.520 — 14.173 — 41.453 — 56.691 — 48.505 — 48.983 — 47.863 — 48.311 — 49.179 — 47.826 — 62.250 — 80.400 — 64.310 — 70.608 — 33.557 — 35.005 — Bonde 1.965 — P. 4.983 — 41.620 — 47.227 — 64 034 — 49.523 — 74.910 — Aprendizagem 81 — 81.109 — 80 656 — 80.655 — 80.894 — 75.158 — 52.960 — 77.177 — 6.500 — 15.380 — 81.097 — 34.620 — 80.558 — 80.520 — Aprendizagem 61 — Ônibus 81.147 — 80.900 — 69.138 — 12.657 — 4.191 — 28.963 — 6.238 — 28.673 — 714 — 26.395 — 22.677 — 19.405 — 51.070 — M.G. 5.988 — H.J. 27.380 — 80.879 — 41.208 — 48.012 — 8.739 — 47.426 — 34.791 — 25.998 — 27.746 — 32.977 — 44.418 — 48.493 — 36.802 — 6.243 — 47.274 — 48.104 — 35.438 — 5.143 — 3.448 — 32.261 — 31.866 — 41.354 — 18.362 — 30.964 — 27.023 — 20.974 — 44.724 — 27.635 — 12.262 — 14.475 — 709 — 24.558 — 24.399 — 43.839 — 43.839 — 43.875 — 43.703 — 49.518 — 49.633 — Bonde 2.043 — O. 48.015 — 46.105 — 69.382 — 48.106 — 28.694 — 28.826 — 32.417 — 44.215 — 73.659 — 48.729 — 73.030 — 71.273 — 5.002 — 48.229 — 80.779 — 23.912 — 45.779 — 47.196 — 80.979 — 81.007 — 81.158 — 74.682 — 44.278 — 69.868 — 7.792 — 72.447 — 81.072 — 80.520 — 73.524 — 81.600 — 48.138 — 81.134 — 81.181 — 12.103 — 48.714 — 24.713 — 7.655 — 29.171 — 36.134 — 47.610 — 33.164 — 9.784 — 3.285 — 50.074 — 24.241 — 80.304 — 80.496 — 45.875

Não fazer o sinal regulamentar: — 65.353 — 86.004.

Recusar passageiros: — 44.407 — 43.419 — 41.404.

Excesso de velocidade: — 70.712 — P. 29.400 — C. 63.225 — 86.951.

Estacionar em local não permitido: P.E. 11.836 — R.J. 3.150 — 48.753 — 24.614 — 9.034 — 5.181 — 2.821 — 37.324 — 4.742 — 19.276 — 48.543 — 30.172 — 34.093 — 9.828 — 22.738 — 3.767 — 27.714 — 2.088 — 4.984 — 25.175 — 30.087 — 30.964 — 23.481 — 37.037 — 48.232 — 9.886 — 785 — 1.674 — 33 507 — 80.658 — 81.101 — 91.230 — 18.823 — 33.920 — 21.938 — 19.365 — 22.120 — 4.890 — 614 — 20.789 — 9.870 — 68.375 — E.S. C. 184 — P. 23.076 — 33.527 — 1.326 — 26.862 — 48.511 — 32.511 — 123 — 11.352 — 25.125 — 35.294 — 21.786 — 74.479 — 5.179 — 22.833 — 4.199 — 50.815 — 18.483 — 8.103 — 23.105 — 20.493 — 33.695 — 53.769 — 17.102 — 40.174 — 13.718 — 80.319 — 80.062 — 652 — 49.473 — 32.830 — 31.521 — 19.891 — 806 — 35.153 — 15.966 — 33.920 — 23.528.

Desobediência ao sinal: — 18.602 — 42.088 — 44.020 — 45.952 — 4.791 — 3.870 — 73.186 — 82.48 — 60.019 — 48.156 — 2.625 — 48.505 — 51.010 — 2.912 — 23.081 — 47.189 — Bonde 1.836 — O. 60.537 — 28.873 — 44.771 — 21.082 — 43.310 — 18.620 — 64.087 — 9.612 — 44.462 — M.G. 47.181 — 88.556 — 67.719 — 62.705 — 33.182 — 74.151 — 29.012 — 63.726 — 15.474 — 29.339 — 81.115 — 19.745 — 43.743 — 32.263 — 53.230 — 20.837 — 43.527 — 64.533 — 13.294 — 49.126 — 13.310 — Bonde 382 — 43.699 — 33.989 — 81.135 — 43.146 — Bonde 1.836 — 60.707 — Bonde 1.709 — 1.935 — 211 970 — 24.112 — 5.498 — 35.997 — 50.930 — 29.141 — 12.598 — 23.763 — 1.600 — 46.889 — S. P. 238.976 — 20.065 — 87.921 — 11.575 — 89.074 — 76.160 — 36.037 — 22.737 — 34.575.

Interromper o trânsito: — 47.995 — Bonde 1.959 — 66.677 — 30.585 — Bonde 2.514 — 21.336 — M.G. 54.839 — Bonde 2.504 — 68.171 — 49.617 — 10.525 — 48.232 — 46.404 — 49.533 — 47.936 — 42.572 — 41.560.

Meio fio e bonde: — 49.009 — 80.785 — 3.132 — 23.598 — 28.208 — 13.133.

Contra mão: — 33.941 — R. J. 80.711 — 80.863 — 25.713 — 32.831.

Contra mão de direção: — P.E. 3.387 — 33.494 — 70 404 — 49.183 — 22.999 — 73.855 — 74.195 — 28.461 — 19.658 — 76.277 — 22.015 — 18 523 — S.P. 16.949 — 8.066 — 25.711 — 3.931 — 23.595 — 76.115 — 49.689 — 34.651 — 63.357 — 89.173 — 46.611 — 73.197 — 35.250 — 46.938 — 51.444.

Abandonado: — 35.390 — 301 — 32.586.

Excesso de fumaça: — 80.936 — 80.716 — 80.649 — 80.647 — 80.737 — 81.007 — 80.649 — 80.975.

Formar fila dupla: — 32.088 — 1.328 — 31.993 — 23.882 — 22.341 — 19.355 — 37.146 — 80.497 — 71.479 — 26.363 — 52.912 — 60.741 — 5.060 — 75.433 — 19.335 — 18.790 — 1.678 — 34.532 — 60.012 — 11.371 — 32.013 — 73.920 — 41.870 — 11.455 — 80.650.

(De acôrdo com o artº 122, do Decreto-lei nº 3.651, de ...., 25-9-1948 — Código Nacional de Trânsito). (a.) Dr. Edgard Pinto Estrêla.

CHAMADA PARA AMANHA DIA 17, A'S 7,00 HORAS

(EXAME DE MOTORISTAS)

José Rodrigues — Cláudio Gonçalves de Freitas — Manoel Rodrigues da Silva — José Pereira da Costa Bastos — Duvillo Martins Manciola — José Nicolau da Silva Junior — João Candido da Silva — Joaquim Alves de Aguiar — Cornélio de Figueiredo — Wilson Alves Teixeira — José Domingos Viegas — Arnaldo Ferreira — Wilson Pacheco de Oliveira — Manoel Pereira Vianna — Antônio Lopes Nascimento — Álvaro Barbosa de Azevedo — Joaquim da Silva Machado — João da Silva Carvalho — Fernando Rodrigues Ferreira — Antônio da Cunha Soares — Virginio Augusto Soares — Jacyr Martinho Maia — Antônio Simplicio — Clair Pereira — Dilson Lopes Guimarães — Ramiro Augusto Ferreira — Antônio Simões — Sebastião Cardoso — Silvino Pereira — Oswaldo Pinto Leite — Joaquim Fagundes — Watrosadem Lima Dinis.

CHAMADA PARA AMANHA, DIA 17, A'S 8,15 HORAS

(EXAME DE MOTORISTAS)

William Fritz Kohout — Francisco Rodrigues Borges — Murillo Bretas de Araujo — Irapuan Reis Teixeira — Sylvio Pimenta da Fonseca — Oswaldo Mendonça Borges — Jorge Fadel — Sebastião Cassiano dos Santos — Antônio Pereira — Antônio da Silva — Heinz Werner — João Schmeling — Sebastião Nunes Teixeira — Expedito Alves Vieira — Magnólio Pires de Mello — Attilio Nicoletti — José Rodrigues Pereira — Walter Freitas Soares — Nelson Grosso — Roque Malheiros Messina — Nilton José Rodrigues — Wanderley de Araujo Vaz — Eugênio da Silva Guimarães — Mário Ferreira Borges — Esquinas de Oliveira Barbosa — Geraldo Silva de Carvalho — Ubirajara de Souza — Suzane José de Brito — Ary Valentim Costa — Edgar dos Santos — Jorge Borges Pinto.

CHAMADA PARA AMANHA, DIA 17, A'S 15,45 HORAS

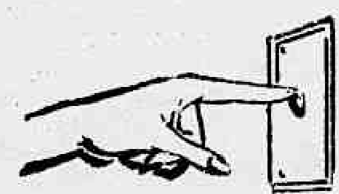
(EXAME DE MOTORISTAS)

Alamiro Andrade — Waldyr Sérgio Ferreira — Maria Benta Rebello — Paul Goldstein — Tertuliano Pereira Gama — Vetere Amedeo Rozário Egidio — Joaquim Corrêa — Elza Moura Pimenta — Carmen Barbara Geraldina Rubino — Miguel Gustavo — Werneck de Souza Martins — Paulo Osório Monteiro de Brito — Almir Joaquim Pereira — Milton Legey — Waldemar Alves Aguiar — Mauricio Caminha de Lacerda — Manoel Henrique Amorim — Elias da Costa Coimbra — Vitorino Antônio Afonso — Manoel de Melo Leitão — Otacilio dos Santos — José de Miranda Pinto — Francisco Rosa — Cyrpiano Cardoso da Silva — José Joaquim de Sant'Anna — Lauro Fortes.

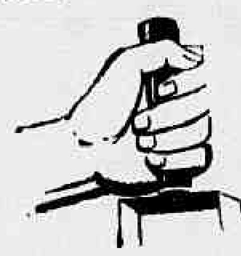
OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada, importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço do Trânsito do Distrito Federal, em 15 de junho de 1948. O Diretor. (a.) Dr. Edgard Pinto Estrêla.





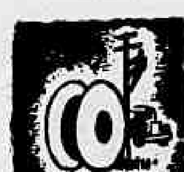
APERTE UM BOTÃO E TERÁ LUZ !



LIGUE UMA CHAVE E FUNCIONARÁ UMA FÁBRICA !

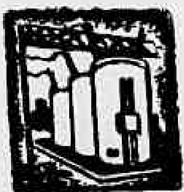
Mas, para se conseguir isto, foi preciso gerar a eletricidade e vultosos capitais tiveram de ser empregados na construção de usinas e estações transformadoras...





Milhões de metros, de fios e cabos foram utilizados para distribuí-la através de extensas rêdes aéreas e subterrâneas...

Inumeráveis obstáculos de ordem técnica tiveram de ser superados para trazer a eletricidade ao alcance de sua mão. Entretanto... nestes últimos anos, apesar de tôdas as dificuldades criadas pela última guerra, a "Light" empreendeu grandes esforços no sentido de atender a constantes pedidos de aumento de carga, decorrentes do crescente desenvolvimento do parque industrial do Distrito Federal.





Durante os anos de 1942 a 1946 foram instalados os seguintes equipamentos adicionais nos sistemas aéreos e subterrâneos desta capital:

Metros de fios aereos	2.900.847
" de dutos	441.097
" de cabos subterrâneos	273.845
Número de postes	8.950
" de transformadores em postes	405
" de vaults	97
" de transformadores em vaults	67
" de lâmpadas de iluminação pública	5.829

Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, êste é o melhor

Onze nacionais de dois anos no «Clássico Pereira Lira»

— — — Programas de sábado e domingo — Outras notas — — —

A Comissão de Corridas confeccionou para as próximas reuniões, na Gávea, dois bons programas formados por quinze páreos equilibrados seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

Ks.
(1 Elide 54
1(
(2 Rāma 54

(3 Jezabel 54
2(
(4 Suassuí 54

(5 F. E. B. 54
3(6 Serra Dágua 54
(7 Verbena 54

(8 Juá 54
4(9 Arapuá 54
(" Arari 54

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 Rondel 55
1(
(2 Ariel 55

(3 Dinny 55
2(
(4 Lorca 55

(5 Icaro 55
3(
(6 Quelte 53

(7 Cauteloso 55
4(8 Estalo 55
(" Fontana 53

3º páreo — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1—1 Fine Champagne 54

(2 Gin 56
2(
(3 Sagres 53

(4 Felizardo 53
3(
(5 Intriga 50

(6 Malago 53
4(
(7 Flôr do Campo 50

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1—1 Itaquaty 55

(2 Valeo 55
2(
(3 Acutanga 53

(4 Gavial 55
3(
(5 Poeta 55

(6 Leste 55
4(
(" Trimonte 55

5º páreo — 1.300 metros — A's 15,50 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Dona China 55
(" Valeta 55
1(
(2 Femural 55
(3 Rosenclair 55

(4 Liberta 55
(5 Caravana 55
2(
(6 Toilca 55
(" Agua Linda 55

(7 Iguana 55
(8 Vila Rica 55
3(9 Alvorada 55
(10 Lóla 55
(" Baby Hampton 55
(11 Dorothéa 55
(12 Maripoza 55
4(13 Denbill 55
(14 Andaluza 55
(" Lidice 55

6º páreo — 1.300 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Olympus 55
1(2 Alfinete 55
(3 Alenquer 55

(4 Sheik 55
3(5 Arissimo 55
(6 Huracan 55

(7 Imburi 55
3(8 Caoré 55
(9 Urco 55

(10 Xiriscal 55
(11 Apoti 55
4(
(12 Pepito, ex-King Cole 55
(13 Barbaro 55

7º páreo — 1.300 metros — A's 17 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks.
(1 Malagueno 57
1(
(2 Remolacha 60

(3 Champion 60
2(4 Lotus 52
(5 Blue Rose 50

(6 Insolito 55
3(7 Con Botas 58
(8 Dona Chiquita 56

(9 Marchioness 50
4(10 Ornate 51
(" Solarinho 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 20.000,00 — Destinado a aprendizes de terceira categoria.

Ks.
(1 Gioconda 56
1(2 El Rey 52
(3 Itaipú 56

(4 Oidra 56
2(5 J'attendrai 50
(6 Infiel 52

(7 Denbirú 58
3(8 Dianteira 50
(9 Goyandira 52

(10 Guaçatinga 56
4(11 Sis 54
(" Informada 52

3º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
(1 Lord Polar 54
1(" Jorrão 54
(2 Estampido 54

(3 Effendi 54
2(4 Idealista 54
(5 Mustafá 54

(6 Jolo 54
3(7 Muzozo 54
(8 Rosario 51

(9 Edunio 51
4(10 Alabarcas 54
(" Taruman 51

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks

3º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks
(1 Cambuci 56
1(
(2 Chaim 56
(3 Fingida 54
2(
(4 Aldean 50

(5 Hyovava 54
3(
(6 Caracol 56

(7 Faladora 54
4(
(8 Daphne 54

4º páreo — 2.000 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
(1 White Face 58
1(2 Bongy 54
(3 Cajubi 54

(4 Guido 62
2(5 Catalina 50
(" Oreifo 54

(6 Mangerona 50
3(7 Garrida 50
(" Cerro Alto 58

(8 Monte Carlo 54
(9 Don Pedro II 5
4(
(" Flexa .. ..
(" Sanguenolth 50

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
(1 Staraya 50
1(
(2 Blindado 56

(3 Hematite 54
2(
(4 Arirô 56

(5 Helper 56
3(
(6 Xavante 52

(7 Mavilis 52
4(8 Diolan 56
(9 Heracles 52

6º páreo — Prêmio "José Candido de Barros" — (6ª prova especial de éguas) — 2.000 metros — A's 15.50 horas — Betting — Cr$ 50.000,00.

Ks.
(1 Hastapura 51
1(2 Arr ada 58
(3 Risette 58

(4 Petuwa 56
2(5 Tirolesa 58
(" Staraya 53

(6 Magestade 53
3(7 Argeliana 58
(" Baraja 58

(8 Sagramor 56
4(9 Luve 51
(" Otegui 57

7º páreo — Clássico "Pereira Lima" — A's 16,25 horas — 1.500 metros — Betting — Cr$ 60.000,00.

Ks.
(1 Jabuti 54
1(
(2 Omar 54

(3 Intermezzo 54
2(4 Choró 54
(" Zodiaco 54

(5 Volante 52
3(6 Perverso 54
(" Scaramouche 54

(7 Pracinha 54
4(8 Marfim 54
(" Maldita 52

8º páreo — 1.800 metros — A's 17 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks
(1 Porungo 55
1(" D. Paulito 51
(2 Miralumo 51
(3 Saravan 56
2(4 Malevo 54
(5 Bacharel 50

(6 Bordonéo 53
3(7 Lafayette 50
(8 Marán 50

(9 Vencimiento 55
4(10 Trick 60
(11 Combativo 50

Kanguiru
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

ESCOLA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

FESTA JUNINA

Realizou-se sábado último na Escola Presidente Antonio Carlos, em Cosmos, uma grande festa infantil em comemoração ao "Dia de Santo Antonio", que se revestiu de um brilho sensacional. Sob a presidência do Professor Waldemar Marques Pires, chefe do 15º Distrito Educacional, ás 13 horas, teve inicio os variados números infantis, técnica e eficientemente ensaiados pela distinta professora Terezinha Argento de Souza, encarregada do Centro Civico da Escola, onde a petizada demonstrou a eficiência de sua vocação.

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-6867

Conferências especializadas

PARA DIRETORES E CHEFES DA ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

Conforme noticiamos anteriormente terá lugar no dia 17 deste, ás 17,30 horas, no salão nobre do Instituto de Educação de Niterói, a anunciada conferência sôbre "Direção e Supervisão", a primeira série que o Departamento do Serviço Público do Estado do Rio fará realizar para os Diretores e Chefes da Administração Estadual. O tema da referida palestra será abordado pelo Dr. Wagner Estelita Campos, especialista no assunto e conhecido técnico de administração do govêrno federal, autor, aliás, de um magnífico trabalho "Problemas de Chefia", cuja aparição constituiu um êxito.

A MAIOR E AS MENORES DO MUNDO

Uma lâmpada elétrica gigantesca e outras incrívelmente minúsculas — O filamento da primeira daria para 21.000.000 das últimas

NOVA YORK — (S. I. J.) — Ao inventar a lâmpada incandescente, Edison incontestavelmente, criou uma das maravilhas do mundo moderno, alçando-se à altura dos grandes construtores do progresso. De então em diante o homem civilizado passou a ter luz clara e inofensiva a qualquer hora que dela precisa e sem um esforço maior do que o de comprimir um simples interruptor. A luz elétrica pouco tempo depois já estava, por assim dizer, de tal modo incorporada à vida de cada dia, que ninguem mais poderia compreender o mundo sem ela. Curioso é que justamente por a termos sempre em todos os lugares e momentos, quase não notamos os aperfeiçoamentos da lâmpada que a produz, do mesmo modo que não percebemos o crescimento das crianças e adolescentes que vemos diariamente. No entanto, tem sido enorme o progresso da lâmpada elétrica. A principio por exemplo, o seu filamento de carvão deixava muito a desejar, mas o Dr. W. R. Whitney, do Laboratório de Pesquisas da General Electric, tratando-o em forno de alta temperatura, reduziu os óxidos que o prejudicavam, conseguindo, em consequência, fazer lâmpadas 25% mais eficientes do que tôdas as demais então existentes.

As lâmpadas do Dr. Whitney foram lançadas no mercado em 1905 com a denominação de GEM. Tempos depois, o famoso cientista W. D. Coolidge, também da G. E., descobriu o processo de tornar dutil o tungstênio, fato da maior importância científica e industrial. Com o tungstênio assim tratado, obteve-se o filamento ideal para as lâmpadas, que passaram a ser 80% mais eficientes.

As primitivas lâmpadas incandescentes davam poucos lumens por watt, ao passo que as maiores atuais dão mais de 20. Todos os aperfeiçoamentos que se verificaram no decorrer dos anos exigiram exaustivos esforços de numerosos homens de ciência. Mesmo depois de tão excelentes, embora custosos, resultados, a fabricação das lâmpadas incandescentes nunca deixou de reclamar operações de grande precisão e rigor. Basta que se diga que uma variação de 0,00025mm no diâmetro de um filamento pode alterar a vida da lâmpada, reduzindo-a de 25%. Uma gota dágua distribuida por meio milhão de lâmpadas poderia enegrecê-las prematuramente. Mas tão considerável já é o progresso alcançado, que hoje tanto podem ser fabricadas lâmpadas incrivelmente minúsculas, as chamadas "grãos de trigo", como as gigantescas, das quais a G. E. apresentou recentemente o protótipo.

A lâmpada "grão de trigo", que é a menor do mundo, usa-se sobretudo em instrumentos cirúrgicos. E' realmente pequeníssima, pois não mede mais de 2 milimetros de diâmetro e 14 milimetros de comprimento, sendo que pesa apenas 0,06 de grama. Consome sómente 0,17 de watt e produz 0,35 de lumen.

Quanto à gigantesca há pouco produzida pela G. E., fora de dúvida, a maior do mundo, é de 50.000 watts. Mede 92 centímetros de altura e 54 de diâmetro e pesa 16 quilos; produz 1.600.000 lumens, isto é, a quantidade de luz que nos podem dar mil lâmpadas de 100 watts. Essa formidavel lâmpada não consome menos energia do que uma poderosa estação rádio-emissora e a que seria suficientes para iluminar 50 residencias comuns. Só o seu filamento pesa 730 gramas, portanto, uma quantidade do tungstênio que daria para 56.000 lâmpadas de 60 watts ou para 21.000.000 das já mencionadas "grãos de trigo".

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 72.987.733,60

Deliberações do Conselho Nacional do Petróleo

Realizando a quadringentésima-octogésima-sétima sessão ordinária, reuniu-se o Conselho Nacional do Petróleo sob a presidência do Sr. vice-presidente Avelino Inácio de Oliveira, na ausência do Sr. Presidente General João Carlos Barreto.

Compareceram à sessão os Srs conselheiros Mário Leão Ludolf, Antenor da Fonseca Rangel Filho; coronel Artur Levi, comandante Jorge do Paço Matoso Maia, João de Lourenço e Pantaleão José Pinto de Morais, tendo deixado de comparecer o Sr. Conselheiro Coronel aviador Antonio Alves Cabral.

O Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl. 5-48 — requerimento de The Texas Company (South America) Ltd. solicitando autorização para construir no pôrto de Paranaguá, Estado do Paraná, em colaboração com o Govêrno desse Estado uma instalação especial para recebimento, armazenamento e distribuição de produtos de petróleo.

O Plenário concedeu a autorização requerida, fixando porém à interessada o prazo de 24 meses para terminação da instalação;

b) — Processo Pl. 11-48 — requerimento de Fausto Matarazzo solicitando providências para a expedição de decreto autorizando a constituição da emprêsa "União Petrolífera Brasileira S. A.", de que é fundador.

O Plenário opinou pela inoportunidade da autorização solicitada.

c) — Sociedade "Ico" Limitada — The Caloric Company — Ayres, Son & Cia. Ltda. — Santos Martins & Cia. — Cia. Mate Laranjeira S. A. — Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. — Noves Araujo — Sociedade Knowles & Foster — Estrada de Ferro Sorocabana — Irmãos Silva Costa — Serviço de Navegação e Administração do Porto do Pará — Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A. — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro — Cia. Siderúrgica Nacional — Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica — Shell-Mex Brasil Limited — Panair do Brasil S. A. — Emprêsa Viação Aérea Brasileira S. A. — The Texas Company (South America) Ltd. — Real Sociedade A. Transportes Aéreos — Cia. Paulista de Estradas de Ferro — Diretoria de Moto-Mecanização e Departamento Nacional de Estradas de Rodagem requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO - AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 73
TEL. 22-0004

Comp. Nac. de Nav. Costeira
PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquicé
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

RAPIDO CARGUEIRO
Rio Juruá
Sai quinta-feira, 24 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Araranguá
Sai terça feira, 22 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

Aratimbó
Sai segunda-feira 21 do corrente, às 14 horas para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itapuhy
Sai domingo, 20 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Arariba
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 17 do corrente, para:
RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

Itanagé
Sai quarta-feira, 16 do corrente, às 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM

Itapura
Sai quarta-feira, 16 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

Aratanha
(CARGUEIRO)
Sai quarta feira, 16 do corrente, para:
BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — TEL. [illegible]
TELEFONES: 23-[illegible] — 23-[illegible]

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PÔRTO. Tels. 43-[illegible] — 43-[illegible] — 43-[illegible]
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PÔRTO. Tel. 23-[illegible]
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. [illegible]

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por JASSON MARCONDES

No julgamento de ontem assistimos a um imponente duelo, à procura da verdade.

O Juiz Souza Neto e o Conselho de Sentença acompanharam avidamente as palavras da defesa e da promotoria.

Romeiro Neto, como sempre, empolgou pela sua viva inteligência e perspicacia. Na tréplica foi de uma ponderação e de uma firmeza contundentes!

Depois de um trabalho exaustivo, o Corpo de Jurados encaminhou-se para a Sala das Decisões donde regressou após 20 minutos.

Entregue ao Juiz a nota, êste solenemente declarou: a absolvição do réu!

Fomos então entrevistar Romeiro Neto, que nos respondeu magistralmente: "O meu constituinte já havia encontrado o maior advogado, quando se apresentou à Delegacia: era a sua própria consciência!"

Teremos no T. S., amanhã, o réu Tancredo de Oliveira Barreto.

Foi denunciado como incurso nas sanções do art. 121 e art. 121 combinado com o art. 12, inciso II do Código Penal.

De acôrdo com a denúncia o acusado, movido por ciúmes, matou sua espôsa, Justa Libânia da Conceição.

Para consumar o tresloucado ato o réu serviu-se ao mesmo tempo de uma navalha e uma faca.

Não satisfeito o acusado com a eliminação da espôsa, enciumado, avançou contra Silvio Araujo, desferindo-lhe com a mencionada faca vários golpes, e só não cometendo outro homicidio por circunstâncias alheias à sua vontade.

O réu, que foi preso em flagrante, confessou a autoria do homicidio e também declarou que de fato tivera a intenção de matar Silvio de Araujo.

Como se vê, Tancredo de Oliveira tirou uma vida e só não o fez com outra por circunstâncias alheias à sua vontade. O seu crime é insofismável, mas, considerando que a defesa estará entregue ao habilidoso José Valadão, alguma surprêsa poderá surgir.

Em face do que a promotoria, dirigida por Marcelo Heitor, provar, teremos a pena. Poderá até ultrapassar de 20 anos, caso a defesa não consiga evidenciar, que o agente cometeu um crime em defesa de sua honra e moral. Se conseguir, porém, convencer o Juri a pena deverá ser reduzida.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14a. VARA CIVEL

EDITAL de leilão com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados a JOSÉ SIMÕES DE LEMOS, nos autos da ação executiva que lhe move Domingos de Campos, na forma abaixo: O Dr. Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da 14a. Vara Civel do Distrito Federal, faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiver ou interessar possa que, no próximo dia 16 de junho próximo futuro, as 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, a rua D. Manuel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação de Cr$ 30.000,00, um auto-caminhão que se encontra a rua Major Conrado nº 105, em Cordovil, e cujos caracteristicos são os seguintes: fabricação "Internacional", tipo testada de ferro, motor nº 103.343 de 6 cilindros, fôrça de 80 H.P., licenciado pelo Municipio de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, sob o nº 17.543, e pelo Distrito Federal sob o numero 67.503, do exercicio de 1946, pintado na cor azul, no estado. — E, quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer ao lugar, dia e hora acima mencionados, sendo êle entregue a quem mais der e maior lance oferecer independentemente da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação: — podendo entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. — Dado e passado neste Distrito Federal, aos 28 de maio de 1948. Eu, A. R. Ferreira, — escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (a) Francisco Pereira de Bulhões Carvalho. — Está conforme o original. O Escrivão, — Belmiro de Medeiros Silva.

TRIBUNAL DE —JUSTIÇA

De citação à ré Virginia Pereira, para ver processar a Ação Rescisória número duzentos e sessenta e oito (268), em que é autorata Benita Farina Diaz a réu Espólio de Joana Fuentes Farias, pelo prazo de sessenta dias, na forma do artigo cento e sessenta e oito do Código de Processo Civil.

O Desembargador Ari Azevedo Franco, Juiz da Sétima Comarca do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil:

Faz saber a interessada Virginia Pereira que, na Secretaria dêste Tribunal de Justiça, se processa a Ação Rescisória número duzentos e sessenta e oito (268), em que é Autora Benita Farina Diaz e réu Espolio de Joana Fuentes Farias; e para ver o seu prosseguimento na forma da petição que se segue. Petição inicial de fôlhas 2-5 — P. I. f. 2-5 — Excelentissimo Senhor Desembargador Vice-Presidente do Tribunal de Justiça. Benita Farina Diaz, viuva, propritária, espanhola e residente da República da Espanha, Provincia de Curuña, Municipio de Padron, Paróquia de Iria, por seu advogado (anexo oito), fundada no artigo setecentos e noventa e oito, um, C. do Código Civil, "vem propor contra o espólio de Joana Fuentes Faria e que mais tarde passou a assinar-se "Joana Farias", falecida nesta Capital, no dia doze de abril do corrente ano de mil novecentos e quarenta e sete (anexo seis), uma "Ação Rescisória das sentenças proferidas nos autos nuel Farina Diaz, que assinava-se Manuel Farias", falecido em seis de outubro de mil novecentos e trinta e seis (fôlhas um e dois, do anexo três), em consequência de que foram adjudicados todos os bens inventariados, como melhor abaixo expõe: De fato, Manuel Farina Diaz, casado em primeiras nupcias com dona Joana Farias (anexo sete), de cujo consórcio não havia filhos, achando-se na Espanha, em dezenove de junho de mil novecentos e trinta e oito, nessa ocasião fêz seu testamento, por isstrumento público, consignado em dita Cédula as disposições de sua última vontade, como se vê do documento junto, número um. Pela referida disposição, o aludido testador, instituiu o uso e fruto em beneficio de sua mulher dos seus bens coubessm em sua legítima, com a faculdade deste dispôs dos situados nesta Capital ("America"), "em caso de necessidade", sendo-lhes porém, defesa, alienar os situados na Espanha, e, por falecimento de dona Joana ditos bens passariam a pertencer às irmãs do testador, instituidas herdeiras por êste, que foram em partes iguais devendo por falecimento de qualquer delas a parte acrescer à da sobrevivente: e, finalmente, o testador estabeleceu, que por falecimento de suas irmãs os bens passariam para a filha de Benita Evarista Bapido Farina, etc. (clásulas quarta, quinta, sexta e sétima do testamento (documento um). Assim, ocorrendo o falecimento de uma das irmãs do testador, a de nome Rosa Farina Diaz em quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e um, como faz prova a certidão inclusa (documento dois), seguese que a Suplicante teve a sua parte acrescida, de acôrdo com a cláusula quinta do testamento. Isto pôsto, dona Joana Farias, não ignorava a existência deste testamento de seu marido. Entretanto, ao abrir o seu inventário, sonegou-o e, após se declarar sua herdeira universal, na ausência de descendentes e ascendentes, requereu e obteve a adjudicação de todos os bens deixados, constituindo em diversos imóveis, relacionados no têrmo de Declaração de Bens deixados constituindo em diversos imóveis, relacionados no têrmo de declaração de Bens (folhas três e quatro do anexo três), que se junta à presente por certidão, reservado. Porém, a sentença homologatória os direitos de terceiros. Mas, não é só: dona Joana, pouco tempo antes de falecer, isto é, por testamento público, lavrado nas Notas do Tabelião do Décimo Sexto Oficio, desta Capital, deixou ditos imóveis a sua irmã Mara Tereza Alves (cujo marido exerce no momento as funções de Inventariante e Testamenteiro do Espólio, isto por disposição expressa do seu testamento — cláusula décima quarta do anexo quatro), a seu irmão José Simões Fontes Junior, a sua irmã Consuelo Rosa Freitas fazendo, outrossim, diversos legados a vários sobrinhos (anexo quatro). E em face deste testamento de Dona Joana (documento quatro) e porque antes os bens deixados pelo marido desta, Manuel Farina Diaz, lhe haviam sido adjudicados por sentença do Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, desta Capital, onde foi processado o inventário dêste, visto ter esta declarado que seu marido falecera sem testamento (folhas três do anexo três), com grave violação dos artigos mil quinhentos e setenta e dois, mil seiscentos e vinte e seis, mil seiscentos e setenta e oito, mil mil seiscentos e noventa e mil setecentos e trinta e três, todos do Código Civil Brasileiro os beneficiados pelo testamento de Dona Joana Farias apoderaram-se dos imóveis aludidos, após requererem a abertura do inventário desta. A Suplicante, exibindo o testamento de seu irmão e marido de Joana Farias, ponderou ao Doutor Juiz da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões, por onde se processa o inventário desta, a impossibilidade de dar cumprimento ao seu testamento, no qual dispõe dos prédios deixados por seu marido e que só lhe foram adjudicados frente à sonegação maliciosa do testamento deixado por êle; mas o Doutor Juiz enviou a Suplicante para as vias ordinárias, conforme se vê do documento anexo número cinco, e, nesta circunstância, só resta à Suplicante pedir a rescisão da sentença adjudicatória de tais bens como legitima e única herdeira, por falecimento de Dona Joana, de seu irmão Manuel Farina Diaz, para reaver os prédios e seus respectivos frutos, dinheiro e outros bens, tudo na forma disposta no aludido testamento (anexo um). Em tais condições é este para propor a "Ação Rescisória da referida sentença adjudicatória, requerendo a citação" do inventário e Testamenteiro do Espólio de Dona Joana Farias, Senhor "Braz Francisco Alves", residente à rua Pacheco da Rocha númreo cinquenta e oito —Bento Ribeiro, bem como a dos beneficiários irmãos e sobrinhos desta, "Maria Teresa Alves, José Simões Fontes Junior, Consuelo Rosa Freitas, Alice Alves Conrado, Luiza Alves, Virginia Pereira, Consuelo Batista Silvério, Célia Batista Zubelli, Celina Batista Fontes, Cinira Batist Fontes, Cid Batista Fones e Carlos Batista Fontes, todos residenes nesta Capital, para contestarem dita ação, pena de revelia e prosseguir-se nos ulteriores têrmos tudo nos têrmos do artigo oitocentos e um, parágrafos primeiro e segundo do Código de Processo Civil, para a final julgada procedente rescindir-se dita sentença e mandar seja cumprido o testamento de Manuel Farina Diaz, com a restituição dos bens deixados por este e que couberam na sua legitima, com os respectivos frutos e mais pronunciacões de direito, condenados ainda os réus nas custas, juros de mora e honorários de advogado, na base de vinte por cento sôbre o montante dos bens. Protesta-se pelas provas seguintes: Depoimento pessoal do inventariante-testamenteiro, exame pericial, vistorias, depoimento de testemunhas, que serão oportunamente arroladas e juntada de documentos. Nestes têrmos, d. c. a. esta com os documentos juntos, em número de oito e com o valor de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), para os efeitos da taxa e fiscais. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, doze de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — P. P. Manuel Marques Henriques, Advogado — Inscrição três mil cento e oitenta e nove. — A presente petição acha-se devidamente selada. — Coladas, encontram-se cinco taxas judiciárias no valor total de trezentos e trinta cruzeiros, devidamente inutilizadas. Carimbo: Tribunal de Apelação — Secretaria — Doze, novembro mil novecentos e quarenta e sete — Protocolo. — Despacho: A. á conclusão. Rio, treze de nov. — novecentos e quarenta e sete. — V. Piragibe. — Despacho de fls. 41 Faça-se a citação de Virginia Pereira por edital, e pelo prazo de sessenta (60) dias. (Código Processo Civil, artigo cento e setenta e oito). Rio, dez — quatro — quarenta e oito. — Ary Franco. — Dado e passado nesta Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Silvio Rodrigues Torres, Auxiliar de Escritório, o datilografei. E eu, Cicero Arpino Caldeira Brant, Diretor da Secretaria, o subscrevo e assino— Cicero Arpino Caldeira Brant.— Ary Azevedo Franco Relator.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

DE citação para ciência de todos e quaisquer interessados do pedido de naturalização, feito por Ludwig Korytowski, na fórma que se segue:

O DOUTOR Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc.:

FAZ SABER a todos e quaisquer interessados que o presente edital de citação, virem ou dêle conhecimento tiverem, que por parte de Ludwig Korytowski, lhe foi requerida uma justificação para naturalização, nos têrmos da petição distribuida e despachada que vai adscrito de modo seguinte: Exmo. Senhor Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Ludwig Korytowski, natural de Czempin, de nacionalidade polonêsa, filho de Hermana Korytowski e de Martha Korytowski, comerciante estabelecido á rua Campos de Carvalho numero 579, apartamento 102, portador da Carteira de Identidade modêlo 19, numero 22.056, expedida pelo S.R.E. Rio de Janeiro, tendo desembarcado no pôrto desta cidade, de bordo do vapor "Conte Biancamano" nos 16 de fevereiro de 1937 e desejando renunciar á sua nacionalidade de origem, vem, respeitosamente nos têrmos dos artigos doze e seguintes do Decreto-lei numero 389, de 25 de abril de 1938, justificar perante Vossa Excelência o acima alegado, bem ainda de nunca ter sido condenado nem processado por idéias contrarias ao regime atual. Isto pôsto, solicita a Vossa Excelência se digne determinar audiência especial para aquêle em presença do digno representante do Ministério Publico e das testemunhas arroladas para êsse ato, que comparecerão independentemente de qualquer intimação. Requer, ainda, se digne Vossa Excelência determinar a expedição dos editais de conformidade com a lei citada. Nestes têrmos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1948. — Ludwig Korytowski — Raymundo Diogo Cordeiro. — Max Nauenberg. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça: Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. D. á Sexta Vara Civel. — Em 7 de maio de 1948. (assinatura ilegivel). — Despacho: — A. Publicado o edital, ao Doutor Primeiro Procurador da Republica. — Em 14 de maio de 1948. — Garcez Neto. Testemunhas: Raimundo Diogo Cordeiro, 13 de novembro de 1906, casado, contador, residente á rua Ubaldino do Amaral, numero 46, nesta Capital. Carteira de Identidade numero 232.031, expedida pela Policia do Distrito Federal. Max Nauenberg, brasileiro, solteiro, comerciante, residente á avenida Vieira Souto numero 572, nesta Capital, 28 de maio de 1911. Carteira numero, expedida pelo Instituto Felix Pacheco. — Documentação: — 1 — Certidão de desembarque; 2 — Fotocópia autenticada da Carteira modelo 19; 3 — Atestado de bons antecedentes; 4 — Fôlha corrida; 5 — Atestado Politico e Social; 6 — Fotocópia do pagamento da terceira quota de Impôsto de Renda do exercicio de 1947 da Korimpex Ltda.; 7 — Fotocópia do pagamento da quarta quota de Impôsto de Renda do exercicio de 1947 do Senhor Ludwig Korytowski; 8 — Atestado de residência; 9 — Registro da firma social. Firma: Reconheço as firmas retro: Ludwig Korytowski — Raymundo Diego Cordeiro. — Max Nauenberg — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1948. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — Antônio de Almeida Mello. — Carimbo: Tabelião Carlos Pessoa. — 24º Oficio. — Antônio de Almeida Mello, Substituto. — Assembléia numero 15 — Rio. — Coladas e inutilizadas estampilhas federais no valor de quatro cruzeiros e cinquenta centavos, e uma da taxa de Educação e Saude de oitenta centavos. — Em virtude do artigo 16, parágrafo unico do Decreto lei numero 389 de 25 de abril de 1938, ordenou a publicação do petitório inicial, para conhecimento de todos e quaisquer interessados, e pelo presente os cito e chamo para que dêle conhecimento tenham, e ofereçam impugnação, cientes ainda de que êste Juizo tem a sua sede á rua Dom Manuel numero 29, quinto andar, no Palácio da Justiça desta Capital, para constar mandou lavrar êste e mais dois de teôres iguais, para serem publicados e afixados na fórma da lei. — Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, Paulo Campanha, Escrevente substituto, que o dactilografei; e Eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão, que o subscrevo. — Martinho Garcez Neto (Juiz de Direito). — Está conforme. Data supra. — O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de praça com o prazo de 20 dias para venda e arrematação do sitio pertencente ao espólio de Adeodato José Ferreira, na forma abaixo:

O DOUTOR Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem que no dia 16 do junho de 1948, ás 14 horas pelo porteiro dos auditórios Francisco Neves de Assis — á Estrada do Guandu, sem numero, será levado a publico leilão para venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 250.000,00, o sitio descrito no laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 130 — Espólio de Adeodato José Ferreira — Sitio — sem numero, situado á Estrada do Guandu, e com entrada por um caminho particular situado na encosta da Serra do Medanha, e, desmembrado da antiga Fazenda Medanha, em Campo Grande. E' muito acidentado em acentuado aclive da frente para os fundos, e aberto, tendo uma área de 311.023,50 m2. — Confronta, pela frente com terras de propriedade de Aristides Ferreira e Augusto Ferreira, pelo lado esquerdo com terras de Marco G. Ferreira e Miguel Goia Ferreira, pelo lado direito com terras de Aristides Ferreira, e nos fundos, com vertentes da Serra do Medanha (Aguas Publicas) pertencentes ao Dominio da União. — Neste sitio, existem 2 casas toscas, pertencentes a terceiros. — Tem o sitio a cultura de bananeiras, e outras árvores frutiferas — a lavoura branca. Avaliamos em Cr$ .... 250.000,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 20 de outubro 1947. (a.) Alvaro César de Mello Castro Menezes — Délio de Souza Maia Pereira Brasil. — E quem dito sitio arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, cientes de que a arrematação se fará a dinheiro á vista ou fiador idôneo por três dias. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito de maio de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, Escrivão subscrevo. (a.) Martinho Garcez Neto. Está conforme. O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

—:—

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias. — Na forma abaixo:

O Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que o Porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação no dia 16 de junho —, ás 14 horas, no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel, a gleba de terra situada entre as ruas Paraguassú e Independência, no Realengo, penhorada na ação executiva movida por Alexandre Tavares Barbosa contra o Dr. Thadeu Medeiros, cuja avaliação é do teôr seguinte. — Gleba de terreno situada entre as ruas Paraguassu Independência, na Estação do Realengo, freguesia de Campo Grande. — A referida gleba é constituida por uma área de terreno que, segundo o auto de penhora tem as seguintes caracteristicas: — "Terreno sito à rua Paraguassu, e Independência, fazendo frente para ambas as ruas, tendo pela rua Paraguassu o numero 4, marginando a Estrada de Ferro Central do Brasil todo o lado dos fundos, tendo no mesmo terreno vários barracões. — Os avaliadores, no local constataram, de acôrdo com a certidão junta aos autos, que o dito terreno tem as seguintes caracteristicas: — 'Quadra de terreno limitada pelas ruas Paraguassú e Pinto da Fonseca, Princesa Leopoldina e Independência, com exclusão dos lotes números 5, 7 e 9 da Estrada São Pedro de Alcantara, medindo pela rua Pinto da Fonseca 150ms,00; pela rua Paraguassú 220ms,00; pela rua Princesa Leopoldina 84ms,00, e pela rua Independência 220ms 00. — Este terreno está registrado no livro 3-JJ, a fls. 84, sob número 7.793 do 4º Oficio do Registro de Imoveis desta Capital. — Em dito terreno, pela rua Paraguassú, sob n. 4, há uma construção em feitio de chalet, frontal de tijolos, medindo de frente 3ms,80, por 6ms,00 de extensão, coberta de telhas planas e telhas de canal e dividida em dois quartos e uma cozinha, cimentados e telha vã. — Encontraram ainda os avaliadores, oito barracões em pau a pique, com dois comodos cada um, os quais segundo informações foram construidos pelos ocupantes. — Dita área de terreno está limitada pelas ruas já referidas, excluindo-se da mesma os lotes sob numeros 5, 7 e 9. — Diante dos elementos fornecidos aos avaliadores, e tendo em vista a área de terreno e a construção da casa sob número 4 da rua Paraguassú, foi dado á área de terreno e suas benfeitorias, o valor de Cr$.... 160.000,00, preço por quanto vai ela à primeira praça para ser arrematada por quem mais der e oferecer. — E quem a mesma quiser arrematar deverá comparecer no dia e hora acima designados a fim de ter lugar a praça que será feita mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por três dias. — Em virtude do que passou-se este e outro iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 5 de abril de 1948. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão subscrevo. — Estacio Corrêa de Sá e Benevides. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

(Conclui na pág. 15)

GAZETA JURIDICA

(Conclusão da pág. 11)..

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

CARTÓRIO DO 2º OFICIO

EDITAL para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz em exercicio na Segunda Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem ciência, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio se processa uma execução de sentença a requerimento de AMÉRICO VAZ OSORIO, para recebimento da indenização devida pela desapropriação do imóvel da rua do Lavradio nº 107 (cento e sete) em cujos autos, a fls. 29 se encontra a petição do teôr seguinte: — Petição de fls. 29: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Publica 2º Oficio) Américo Vaz Osório, nos autos de execução de sentença, em que é exequente e em que é executada a Prefeitura do Distrito Federal referente a desapropriação do prédio da rua do Lavradio nº 107, que se processa ante êste Juizo, vem declarar a V. Exa. que nada tem a opôr ao cálculo de fls., e, simultaneamente, vem requerer de V. Exa. que se digne ordenar a expedição dos competentes editais, nos têrmos do artigo 34 do Decreto-Lei nº 3.365, a fim de que possa o exequente levantar a parte do preço que se acha depositada no Banco do Brasil a receber o saldo de que é dever da Executada. Têrmos em que, P. Deferimento. Rio, 1 de junho 1948. a): — p.p. O advogado Edgar da Costa Bello. Inscrição 2.988. Despacho: — J. Sim, em têrmos. Rio, 3-6-48. a): R. Macedo. Em virtude do que fiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei. Distrito Federal, 10 de junho de 1948. Eu, Sylvio Pereira escrevente, datilografei. E eu, escrivão A. Pôrto da Silveira subscrevo. — Raimundo Ferreira de Macedo — Está conforme. — O Escrivão — A. Pôrto da Silveira.

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES DO DISTRITO FEDERAL

Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Dr. Sebastião Perez Lima, Juiz em exercicio na 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, no dia 16 de junho próximo vindouro, às 14 horas, o porteiro dos auditórios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 1.ª praça deste Juizo, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel, o "direito e ação" ao imóvel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Lourival Vieira dos Santos e Inah Ferreira dos Santos: — Terreno sito nesta cidade, à rua Henrique Ferreira, sem numero, designado por lote n.º 57, localizado do lado impar, distante 26,00 da esquina impar da rua Aramã, Estação de Osvaldo Cruz, freguesia de Irajá, medindo 10,00 de largura na frente, 12,00 de largura na linha dos fundos, por 30,00 de extensão, confrontando à direita com o terreno 58, onde existe um barracão de n.º 585, desta rua, pertencente a José Justiniano Lima Filho, sucessor de Ludgero Macedo, à esquerda com o terreno 13, pertencente a Carlos Alves Barbosa, terreno 11 e 12, de propriedade de Armando Faccione, todos da rua Aramã, e nos fundos com os prédios 337 e 343 da rua Tenente Pinto Duarte, respectivamente do espólio de Angelina Faccini e Emilio das Chagas Lisboa, existindo nesse terreno um barracão de frontal de tijolo, coberto de telhas medindo 6,00 de largura, por 5,00 de comprimento, para moradia, avaliado em Cr$ 15.000,00, preço por quanto vai o referido direito e ação ao mesmo imóvel. E quem o dito direito e ação quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, a fim de ter lugar a praça que será efetuada mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por 3 dias. A venda é feita com a concordância dos interessados e fiscais, correndo por conta do comprador as despesas referentes à praça. E para constar foi expedido êste e outros de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de maio de 1948. — Eu, Genésio de Sá Sotto Maior, Escrivão, dactilografei e subscrevo. (a) Sebastião Perez Lima. — (Legalmente selado). — Está conforme. — O Escrivão Genésio de Sá Sotto Maior.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 67
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Tribunal de Contas

Sob a Presidência do Sr. Ministro Alfredo Guimarães Oliveira Lima, o Tribunal realizou a sua sessão ordinária em 8 de junho de 1948, tendo decidido.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE PENSÕES E MELHORIA DE PENSÕES

Dora de Brito Duarte — Maria Luiza, Ana, Adriana, Adelaide Bioquine Mendes — Alina Viana da Mota — Eglantine Tinoco de Souza Campos — Angelina Ribeiro Dantas — Aurora Guimarães Santos — Aurea de Almeida Azevedo — Maura da Silva Martins — Cecilia Carrazedo de Aguiar — Rosa de Lima Gomes — Judith Fonseca Martins — Francisca Gentil de Castro Samico — Maria do Carmo da Camara Samico — Angelina Cabral — Zilda de Aguiar — Nair de Souza — Elizabet de Souza — Rosita Val de Souza — Romero Val de Souza — Lourenço Pinto do Amaral — Maria José Mota Castelo Branco — Ormelinda Garcia de Castro — Elidia da Cunha Silveira — Ana Ferreira de Carvalho — Salvina Ribeiro de Carvalho, Ana Pinto da Silva Euller — Graziela da Silva Pubracra — Edith Pinto da Silva — Carlina Rodrigues — Aida Gomes das Chagas Leite — Tereza Helena Sudá de Andrade — Laura da Silva Monteiro — Alexandrina Trulegui Cunha — Aurestela Severo de Carvalho — Durvalina Maia de Oliveira — Maria de Barros Lima.

ORDENAR O REGISTRO DAS CONCESSÕES DE APOSENTADORIA

Porfirio Pinto da Silva, do Ministério da Justiça; Rita Teixeira de Oliveira, do Ministério da Viação; Manoel de Araujo Lopes, do Ministério da Guerra; Joaquim Jorge de Carvalho, do Ministério da Viação; Maria Greco, Cipriano Teodoro da Silva — Joaquim Antonio de Souza Ribeiro — José Correia de Araujo — Simplicio de Souza Lisboa — Nestor Joaquim da Silva — Mario Barbosa de Oliveira — Cecilliano Correia Lima — Paulino Costa — Gabriel Maximo da Fonseca.

ORDENAR O REGISTRO DOS CONTRATOS

Entre a União e o Estado do Pará para execução dos serviços públicos relativos ao fomento da produção animal no Território e sua jurisdição;

Entre a União e a Fundação Abrigo Cristo Redentor para internação, educação e instrução de Menores no Instituto Profissional "Getulio Vargas".

ORDENAR O REGISTRO DOS CRÉDITOS

Especial de Cr$ 1.186.761,70 aberto ao Ministério da Fazenda para pagamento dos juros das apolices emitidas nos termos do Decreto-lei 7.393, de 16 de março de 1945.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.º
Tel. 43-6171
CASA RUI LEAL

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agentes de Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarregam-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) "Oleos minerais compostos", n.º 30.638, da Standard Oil Company of California.
2) "Processo hidráulico de classificação", n.º 31.638 da Colorado Iron Works Company.
3) "Máquina de desbastar", n.º 30.615, da American Optical Company.
4) "Forno em tambor, de aquecimento elétrico", n.º 31.687 do Dr. Hans Gallusser.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

PIAUI

TERESINA, 15 (Asapress) — Com a presença dos Deputados da UDN Antonio Assunção, Orlando Carvalho, José Mendes e Lustosa Sobrinho, foi eleita a Mesa da Assembléia Estadual, que é a seguinte: 1.º Secretario, Elias Magalhães; 2.º, Moura Santos; 1.º e 2.º suplentes, Augusto Paranaguá e Edson Pereira. 1.º vice-Presidente, Milton Brandão; 2.º, Miguel Oliveira. Compareceram 15 Deputados pessedistas.

RIO G. DO NORTE

NATAL, 15 (Asapress) — Grande número de estudantes invadiu a sede do Centro Estudantil de Natal, a principal entidade do genero do Estado, declarando deposto o presidente em exercicio, bem como o presidente efetivo, que se encontra fora da cidade.

PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Asapress) — Mediante um "habeas-corpus" impetrado pelo presidente da Assembléia Legislativa, foi posto em liberdade o Deputado comunista Nelson Higino, eleito pela chapa do PSD. Esse parlamentar havia sido preso pelo exército numa reunião considerada pelas autoridades de caráter conspiratório.

S. PAULO

CAMPINAS, 15 (Asapress) — A policia deu uma batida na "Gráfica Cruzeiro", à rua General Osorio, prendendo ali Osorino Ribeiro de Melo, gerente da tipografia e José Almeida Cruz, um dos proprietários do estabelecimento, por terem sido presos em flagrante os operários gráficos quando imprimiam boletins concitando outros trabalhadores a aderirem à greve dos ferroviários da Mogiana.

PARANÁ

PONTA GROSSA, Paraná, 15 — (Asapress) — Realizou-se, na Sala das Sessões, do Juri, a entronização da imagem de Jesus Crucificado.

O ato foi presidido pelo bispo D. Antonio Mazaroto, sendo, na mesma ocasião, inaugurado o retrato do Desembargador Clotário de Macedo Portugal, que durante 20 anos presidiu o Tribunal de Apelação do Estado, tendo sido Interventor no govêrno Linhares.

SANTA CATARINA

JOINVILE, 15 (Asapress) — O jornal "A Noticia" contesta uma reportagem publicada em S. Paulo sôbre o trigo catarinense, e na qual é dito que a produção do Estado estava apodrecendo nos campos por falta de transporte. Acrescenta o jornal que tudo isso é falso. A verdade é que a produção de Santa Catarina foi toda absorvida pelos próprios moinhos existentes no Estado.

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 15 (Asa. — Importante convênio acaba de ser celebrado, entre a Secretaria de Agricultura e a Rede Mineira objetivando o reflorestamento intensivo das regiões do Estado servidas por aquela ferrovia. O acôrdo prevê a distribuição gratuita de mudas aos agricultores para replantio em larga escala das espécies vegetais mais recomendaveis para cada zona onde as derrubadas atingiram proporções quase devastadoras, agravando o problema do desflorestamento.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Demora o tabelamento da cerveja e do chop

Corre na C. C. P. aquêle processo sem nenhum resultado prático

Continua sem solução o caso do tabelamento do chope e da cerveja.

A Comissão Central de Preços, que na vespera do Carnaval liberou esses dois artigos, sob o fundamento de que os mesmos não eram gêneros de primeira necessidade e recomendando aos comerciantes que não excedessem nos lucros em mais de 20% sôbre os preços vigorantes no comércio em 1946, foi dias depois, contrariada pela Comissão Local de Preços, que tabelou alegando haver excesso de lucros. Mais tarde, essa mesma Comissão subordinada à Prefeitura resolveu liberar pura e simplesmente o chope e cervejas, com os mesmos fundamentos do órgão central. Não tinham ainda decorrido mais de uma semana, e o Sr. Lopes Gonçalves, apresentou uma indicação ao Plenário da C. C. P., afirmando haver lucros excessivos no comércio de bebidas, e, porisso, propunha o novo tabelamento, com a margem de lucro de 40% sôbre os preços de fábrica, ou seja limite menor do que 20% que a própria C. C. P. permitirá nas vesperas do Carnaval. Aprovada em principio, essa indicação, foi a mesma encaminhada à sub-comissão de bebidas, que é presidida pelo representante da Prefeitura, e que na Comissão Local votara anteriormente pela liberação.

Agora, desenvolvendo esse trabalho que não parece ter fim a C. C. P. vai se reunir para tratar novamente do assunto para ver como é que fica o tabelamento do chope e da cerveja...

GINASIAL (Art. 91)
Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.
CURSO CARIOCA

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da bôca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87, SOB. — TEL. 43-4067

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Brandão Filho, Delegado Especializado de Vigilancia — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

O ELEVADOR DESPENCOU DO 5º ANDAR

Verificou-se ontem, cerca das 14 horas, um desastre com um elevador de carga existente no edificio em construção na praça Duque de Caxias nº 8. O referido elevador que tinha a finalidade de carregar materiais de construção, despencou da altura do 5º andar em virtude de ter se partido um de seus cabos. No interior do mesmo se encontrava o operário João Rosa da Silva, brasileiro, pardo, solteiro, residente na Avenida 28 de Setembro s/nº que, em virtude da violenta queda, teve morte instantânea. Saiu também gravemente ferido o seu companheiro Vinicius Luiz dos Santos, residente na rua G nº 350, êste ultimo, após os primeiros socorros, no Hospital Pronto Socorro foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

O Comissário Burlamaqui, de serviço no 4º Distrito Policial, compareceu ao local providenciando a remoção do corpo do infeliz operário para o Instituto Médico Legal. Compareceu a perícia.

AROPELADO POR AUTO NÃO IDENTIFICADO

Foi internado ontem, em estado grave no H.P.S., vitima de atropelamento por auto não identificado na Avenida Brasil em frente, ao nº 473, João Clementino de Oliveira, brasileiro, pardo, com 48 anos presumiveis, de residência e profissão ignoradas.

A policia do 16º Distrito registrou a ocorrência.

CAIU NO "CONTO DA CASCATA"

Compareceu ontem, a delegacia do 7º Distrito Policial o Sr. Fernando Amorim Ivarf, residente na Ladeira Itapemirim nº 1, queixando-se ao Comissário Velga Cabral que, cerca das 14,40 horas de ontem, quando se encontrava na praça 15 de Novembro, foi abordado por dois individuos que, após uma longa conversa em torno de um bilhete de loteria premiado, dele obtiveram a importância de Cr$ 36.000,00, a qual pertencia ao corretor de fundos publicos Paulo Robillart Marigny, com escritório na rua da Candelária, nº 19, 4º andar, sala 4.

Declarou também que os citados individuos após lograr o seu intento desapareceram. A policia está em diligências.

SUICIDIO

Cerca das 13,30 horas de ontem, Sabino Alves, residente na rua Maiense 391, comunicou ao Comissário Carvalho, de serviço no 26º Distrito, que em sua casa suicidara-se ingerindo formicida Djalma Pereira Viana, brasileiro, pardo, de 21 anos, solteiro, ali residente com sua amasia Edith de Tal. O suicida deixou cartas declarando os motivos que o levaram a por termo a vida o fato de estar sendo acusado por crime de furto além de outros desgostos intimos.

O corpo foi removido para o I.M.L.

PUNGUISTA PRESO EM FLAGRANTE

Cerca das 12,30 de ontem, o investigador, 215, lotado na Delegacia de Vigilância, apresentou preso em flagrante o punguista Mario de Oliveira Gomes, natural da Bahia, solteiro, de 26 anos, residente na rua Homero da Silva 496. O referido individuo fôra surpreendido pelo policial quando furtava a carteira do engenheiro Franz Eleweio que continha a importância de Cr$ 1.800,00.

O fato se passou no estribo de um bonde linha Barcas, quando o mesmo passava pela esquina da rua Marechal Floriano, com Uruguaiana. O espertalhão foi autuado.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem a delegacia do 4º Distrito, Antônio Campos, residente no "Carioca Hotel" sito a rua do Catete, queixando-se ao Comissário Burlamaqui de serviço naquele Distrito Policial que fôra furtado em jóias e dinheiro, avaliando os prejuizos em Cr$ 6.000,00. Declarou também, suspeitar do seu companhiero de quarto, Mario Rodrigues. A policia está em diligência.

AGRESSÃO A "CANIVETE"

Ontem, as 13 horas, quando era perseguido pelo clamor publico, foi preso pelo soldado 107 do 2º Esquadrão de Cavalaria da Policia Militar o individuo Maximiano Gomes Coutinho, brasileiro, branco, casado, com 25 anos, sem profissão, residente na rua Canrobert nº 198, que, momentos antes tentara contra a vida de sua espôsa Arlinda Leopoldo Coutinho, branca, de 17 anos, residente na rua de São Carlos nº 92, da qual estava separado há 12 dias, agredindo-a a canivete, ferindo-a gravemente no pescoço.

A vitima foi internada no H. P.S. e o criminoso foi autuado pelo Comissário Cidade, de serviço na delegacia do 14º Distrito Policial.

TENTOU CONTRA A VIDA

Cerca das 18 horas de ontem, foi internada no H.P.S. em estado grave, Dayse de Carvalho, solteira de 20 anos, residente no Hotel Caxambu, situado na rua Correia Dutra, 22, quarto 9. A quase suicida ingeriu forte substância tóxica. Sendo ignorados os motivos que a levaram a praticar tal gesto.

As autoridades do 4º Distrito tiveram conhecimento do fato.

INTERNADO NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Na manhã de ontem, foi encontrado caido em uma vala existente na estrada do Vai e Vem, em Campo Grande, o operário Antenor Pereira de Aguiar brasileiro, branco, casado, com 47 anos, residente na Estrada do Mendanha s/nº, o qual além de ter o crânio fraturado, apresentava contusões e escoriações generalizadas.

Foi solicitada uma ambulancia do Hospital Rocha Faria, tendo o referido operário sido internado naquele Hospital em estado de côma.

As autoridades de serviço no 28º Distrito Policial entraram em diligência para apurarem a causa dos ferimentos recebidos pelo operário.

ATROPELAMENTO

O eletricista Jaime Coreia da Silveira, brasileiro, casado, com 54 anos, residente na rua Paraná 49, na manhã de ontem, no momento em que atravessava a rua Amaro Cavalcanti, em frente a Estação do Engenho de Dentro, foi atropelado por um auto não identificado sofrendo, em consequência, fratura exposta da perna esquerda. A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e as autoridades do 23º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência.

VIOLENTO CHOQUE DE BONDES

Na esquina das ruas Uruguai com Barão de Mesquita verificou-se ontem, violento choque entre o bonde linha 68 Uruguai Engenho Novo, nº 2.037, dirigido pelo motorneiro regulamento nº 7.877 Leopoldo Lopes Rodrigues, e o de linha 60 Andaraí-Leopoldo, nº 1.724, dirigido pelo motorneiro regulamento nº 7.782 Lino Batista Filho, do choque que resultou sairem feridos dois passageiros do ultimo veiculo.

As vitimas do desastre são o com. Ary da Silva Moreira residente na rua Leopoldo nº 57, que sofreu fratura da coxa esquerda e o operário Henrique Germano da Mota, casado, com 35 anos, residente na rua Amélia nº 155, que sofreu várias contusões e escoriações, os quais foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier, sendo o primeiro removido depois para o Hospital de Pronto Socorro.

Os motorneiros fram press em flagrante e autuados pelas autoridades de serviço na Delegacia do 18º Distrito.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PÓ INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1º de MARÇO, 17-RIO

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 73 — QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 — N.º 138

HOJE — **HOJE**

MÉIER — Centro comercial

Leilão de

BOM PRÉDIO COM DUAS LOJAS E RESIDÊNCIA AOS FUNDOS

— A' —

RUA CAROLINA MÉIER N.º 22

Sólida construção de pedra, cal tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, tendo á frente duas boas lojas e residência aos fundos e ótimo estado de conservação; as lojas estão alugadas com contratos que vencerão êste ano e que não podem mais ser prorrogados.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-553.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO O IMPORTANTE IMOVEL ACIMA

HOJE

Quarta-feira, 16 de junho de 1948

AS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE) EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

AMANHÃ

HADDOCK LOBO ———— PALACETE COM MOVEIS

Entrega imediata — AO CORRER DO MAR TELO — junto à Avenida Paulo de Frontin

Construído em terreno que mede 24 metros de frente x 48 metros de extensão m/m

LEILÃO — QUINTA-FEIRA, PRÓXIMA, DIA 17 — AS 17 HORAS NO LOCAL

RUA SANTA AMELIA N.º 15

AO CORRER DO MARTELO COM MÓVEIS, GELADEIRA, ETC.

RUA SANTA AMÉLIA, 15

AO CORRER DO MARTELO



LEILÃO

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DO CORRENTE

ÀS 17 HORAS NO LOCAL

RUA SANTA AMÉLIA N.º 15

DESCRIÇÃO: — Prédio com 2 pavimentos, garage com 2 apartamentos de cimento armado lindo jardim, varandas, escadaria de mármore de Carrara com 5 amplos dormitórios, 3 salões, 2 quartos de banho completo, etc.

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA) — Escritório e salão de vendas à Rua da Quitanda, 19 — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá sem reserva de preço, o majestoso Palacete da

RUA SANTA AMELIA N.º 15

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, DIA 17 — ÀS 17 HORAS NO LOCAL

Sinal 20% e comissão 5% ao leiloeiro

HOJE — HOJE

LEILÃO JUDICIAL — **IPANEMA**

Espólio de D. MARIA DA GLÓRIA BARBOSA VIEIRA

GRANDE PREDIO DE 2 PAVIMENTOS

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

JUNTO A ESQUINA DA AVENIDA RAINHA ELIZABETH

O bom prédio é edificado recuado da rua em 2 pavimentos, dividido: 1.º PAVIMENTO, 4 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal. 2.º PAVIMENTO: 1 sala, 4 quartos, quarto de banho. Mede o terreno 15,90 cent. de frente, tendo saida por um portão pela Avenida Rainha Elizabeth.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 9 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — CARTORIO DO 1.º OFICIO E ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR DE ORFÃOS (1.º)

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 — AS 16,30 HORAS — Em frente ao mesmo

98 — AVENIDA VIEIRA SOUTO — 98

IPANEMA

NOTA: — O prédio poderá ser examinado diáriamente com permissão dos Srs. inquilinos. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato. — O Sr. comprador pagará mais a taxa Judiciaria de 1% e o laudêmio por ser o terreno foreiro.

Leilões

HOJE

DIA 16 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUSA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souto, 98 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Prédio com 2 lojas e residência nos fundos, à Rua Carolina Méier, 22, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Magnífico prédio de 2 pavimentos e porão, à Rua Cosme Velho, 253 — Laranjeiras, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Prédio vasio, à Avenida Suburbana, 4.389, às 16,30 horas, em seu escritório, à Rua Visconde de Inhauma, 134, 6º andar, sala 613.

JÚLIO — Ricos e valiosos móveis de jacarandá e Imbuia, piano Pleyel e outros móveis e objetos, às 20 horas, em seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Vargas, 189, antigo 52 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarain, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, com entrada para automóvel, à Rua Marechal Bittencourt, 113 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Sólido prédio de 2 apartamentos para entrega, vasio, à Rua S. Miguel, 746, apart. 101 e 102 — Tijuca, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EUCLIDES — Majestoso e confortável palacete mobiliado, à Rua Santa Amélia, 15 — Haddock Lobo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15,30 horas, em seu Armazém, à Rua São José, 35.

GIANNINI — Bom prédio, à Rua Bela Vista, 191 — Engenho Novo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 18 DE JUNHO

ERNANI — Prédio assobradado, com porão habitável, à Rua Afonso Pena, 100 — Haddock Lobo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 336 — Estácio de Sá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bitencourt da Silva), às 16 horas, em frente ao mesmo.

EURICO — Bom prédio e terreno, à Rua Pessoa de Barros, 40 e 42 — Estácio, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — 2 ótimos prédios, à Rua Barão de Itaipú, 81 e 83, às 17 horas, em frente aos mesmos.

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Gomercindo Bessa, 27, antiga Travessa Barão de Petrópolis — Rio Comprido, às 16 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Sólido prédio, com loja vasia e sobrado, à Rua Aristides Lobo, 210, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, às 17 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

DIA 19 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Caminhões Internacional, Ford, Chevrolet, Buick, Saurer, Lincoln e Fordson, às 14,30 horas, à Rua Visconde Duprat, s-n (Canal do Mangue).

DIA 21 DE JUNHO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, à Rua do Senado, 204, antigo 144, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AGENOR — Magnífico prédio vasio, à Rua Pessoa de Barros, 6, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Jóias, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43

PACHECO — Móveis, pinturas e porcelanas, às 15 horas, à Rua Lavradio, 152.

AFFONSO NUNES — 39 lotes de terrenos desmembrados e localizados, às Ruas Alice e Viúva Goulart — Duque de Caxias — E. do Rio, venderá em leilão nos dias 21, 22, 23 e 24 do corrente, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 22 DE JUNHO

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 66, antigo 16 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 45-7106 e 23-4563.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefone: 32-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26. Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JÚLIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 58, antigo 14 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 38, antigo, 8 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Sousa Cruz, 74, antigo 18 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado, à Rua Sousa Cruz, 30 — Andaraí, às 15,30 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Roupas feitas e armações, às 14 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

NILO — Prédio e um grande terreno, à Rua Teotônio de Brito, 27 — Olaria.

JÚLIO — Confortável e sólido prédio de 2 pavimentos, à Rua Dr. Garnier, 700, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 23 DE JUNHO

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Alice de Figueiredo, 76 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — Pequeno e bom prédio, à Rua Escobar, 95 — São Cristóvão, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 24 DE JUNHO

SOUSA LEITE — Prédio de 2 pavimentos, à Rua Visconde de Pirajá, 194 — Ipanema, às 16,30 horas em frente ao mesmo.

DIA 25 DE JUNHO

AQUINO — Prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua do Matoso, 246.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Barão de Sertorio, 62 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua do Bispo, 180 — Rio Comprido.

ERNANI — Otimo sitio com prédio de moradia no Caminho do Picapáu — Estrada da Tijuca, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.

AGENOR — Magnífico e novo prédio com 4 apartamentos vasios, à Rua Americana, 68 — Cachamby, às 17 horas, em frente ao mesmo.

JÚLIO — 2 prédios térreos, à Rua Marcilio Dias, 20 e 22, às 16 horas, em frente aos mesmos.

DIA 28 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 325 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 333 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme, 341.

F. SALGADO — Prédio entregue vasio, à Rua Capitão Barbosa, 278 — Ilha do Governador, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembléia, 10, sob.

DIA 29 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Otimo prédio residencial, à Avenida Vieira Souto, 456, às 16 horas, em frente

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Maria Quiteria, 1 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com garage, à Rua Maria Quiteria, 11 — Ipanema, às 16,15 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio de recente construção com 2 pavimentos e garagem, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Redentor, 7 — Ipanema.

DIA 30 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Galileu, 132 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio residencial, à Rua D. Silverio, 167 (antiga Cardoso Pires) — Campo Grande, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 29.

DIA 1º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragens em geral, às 16 horas, à Rua Cândido Benicio, 30 — Jacarépaguá.

F. SALGADO — Prédio, à Rua Samim, 516 — Irajá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio com loja comercial e moradia, à Estrada de Itararé, 311, esquina da Rua Dr. Noguchi, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 2 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, à Rua Domingos Fernandes, 175 — Madureira, às 16 horas, em frente aos mesmos.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Corrêa Dutra, 25 e 35, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio com 2 pavimentos e grande Avenida com 25 casas, à Rua Corrêa Dutra, 37, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 5 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, à Rua Particular, lote 23, lado impar, próximo, à Rua Araújo Gondim — Copacabana, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 6 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Otimo palacete de recente construção com 2 pavimentos e garage, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Araújo Lima, 140.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Guajará, s-3, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Terreno, à Rua Arari, s-n., às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

DIA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 5 prédios, às 16 horas, em frente a mesma, à Rua Arnaldo Quintela, 92 — Botafogo.

DIA 8 DE JULHO

ARLINDO — Auto-Caminhão Ford, à Travessa Aires Pinto, 23, às 14 horas, no local.

ARLINDO — Maquinismos, móveis e utensílios, à Travessa Aires Pinto, 23, às 14 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Otimo lote de terreno, à Rua Ubiratan, entre os nos. 62 e 82, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 12 DE JULHO

AFFONSO NUNES — 196-250 avos do prédio da Rua Joaquim Távora, 21 — Engenho Novo às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 13 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial à Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil, às 16 horas, em frente ao mesmo.

BREVEMENTE SOB ANUNCIO PRÉVIO

F. SALGADO — Apartamento, nº 211 do edifício "Primavera", à Rua Humaitá, 229.

SELOS AO GOSTO DO PUBLICO

LONDRES — (B. N. S.) — Estudo em tolerância democrática... Uma missiva do "Times" se queixou de que a gomo dos selos, na Grã-Bretanha já não tem mais o mesmo gosto de antes da guerra. As autoridades postais vieram a público esclarecer que se trata da melhor goma arábica do mundo. Outros missivistas apoiaram o que primeiro percebeu o mau gosto que deixam na boca os selos lambidos. E como a celeuma tomou grandes proporções o Correio Geral se confessou vencido e prometeu para breve disfarçar o mau gosto da goma arábica com essência de hortelã-pimenta, ou, quando for impossível obtê-la com essência de limão.

Leilões Publicos no Distrito Federal

HOJE HOJE

Leilão Judicial

ESTAÇÃO ANCHIETA

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Prédio residencial

— A —

RUA JOSÉ LOURENÇO N. 172

EDIFICADO EM 22,00 x 50,00

Prédio sito à Rua José Lourenço, 172, em Anchieta, feitio de chalet, tendo na fachada uma janela. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,85. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. Está edificado em terreno de 22,00 x 50,00. Confronta pelo lado direito com o 180 de Antonio Leite, pelo lado esquerdo com o n.° 166 de Piedade Ribeiro da Silva, aos fundos com o 194 da Rua Flávio, de Sylvio e Flavio da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio Residencial

— À —

ESQUINA DA RUA SOLIMÕES

MEDINDO 14,80 x 60,00

Rua Luiz Vargas, 189 - Antigo 51

Prédio sito à Rua Luiz Vargas, antigo 51, esquina da Rua Solimões, Inhaúma, feitio de chalet, edificado em centro de terreno, distando 6 metros do alinhamento da rua. — E' de construção antiga de frontal de tijolo, coberto de telhas. Mede a edificação 4,25 x 5,25. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, assoalhados e forrados. Edificado em terreno de 14,80 x 60,00. Confronta à direita com um terreno de Fco. Lacerda, à esquerda com a Rua Solimões e nos fundos com o prédio n.° 88, da Rua Solimões, de Sebastião Joaquim Marqua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

AMANHÃ AMANHÃ

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio residencial

— À —

RUA GUARAIM N. 60

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 30,00

TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇÃO

Prédio sito à Rua Guaraim, 60, feitio de beiral, edificado à esquerda do terreno, edificado à 17,70 do alinhamento da rua. E' de pedra, cal e tijolo, tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,10 x 5,70. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 1 sala, 1 quarto. 2.ª Edificação: Feitio de beiral, aos fundos da 1.ª, medindo 8,30 x 3,20. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. Edificados em terreno de 6,00 x 30,00. Confronta à direita com o 62 de Mario Martins e à esquerda com o 56 de Seraphim Maia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 23-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

HOJE HOJE

LARANJEIRAS LARANJEIRAS

LEILÃO JUDICIAL

— DE —

Magnífico Prédio

— DE —

2 PAVIMENTOS E PORÃO

TERRENO DE 17,60 x 100m

— À —

253 - RUA COSME VELHO - 253

— E —

(TRAVESSA DO CERRO CORÁ)

PREDIO DE SOLIDA CONSTRUÇÃO, COM 2 PAVIMENTOS, TENDO CADA 3 SACADAS DE FRENTE, E ENTRADA AO LADO, E PORÃO HABITAVEL, COM 3 AMPLOS SALÕES 6 QUARTOS, 3 SALAS, SALA DE ENTRADA, COPA, COZINHA, BANHEIROS COMPLETOS, NO TERRENO AO FUNDO EXISTE UMA MEIA AGUA, COM 1 SALA, 1 QUARTO, BANHEIRO E COZINHA, CONSTRUIDO EM UM TERRENO COM 2 FRENTES, MEDINDO DE FRENTE 17 METROS E 60 CTS., POR 100 METROS DE COMPRIMENTO DANDO FRENTE TAMBEM PARA A TRAVESSA DO CERRO CORÁ'

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2521

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Civel

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas (4 horas da tarde)

EM FRENTE AO PRÉDIO

— À —

253 - RUA COSME VELHO - 253

NOTA: — O comprador pagará a comissão de 5%, custas e diligências do Juiz e Cartório, taxa de 1% e dará um sinal de 20% no ato do leilão.

Novos recordes na produção

LONDRES — (B. N. S.) — Os operários siderurgicos britânicos continuam batendo recordes de producão. No mês de maio, a producão de aço correspondeu a um volume anual de 15.220.000 toneladas, ao passo que o objetivo fixado pelo governo para a producão anual é apenas de 14.500.000 toneladas. Levando-se em conta os feriados de Pentecostes, a producão de maio superou todos os níveis de rendimento anteriormente alcançados. Em abril a producão correspondente a 15.283.000 toneladas por ano, mas em abril não houve feriados. Em comparacão com maio do ano passado a producão de maio deste ano teve um aumento consideravel. A diferenca entre a producão média anual correspondente aos dois periodos foi de mais de .... 2.500,000 toneladas.

A producão de ferro gusa também foi muito elevada, correspondendo ao volume anual de 9.552.000 toneladas, ao passo que em abril foi de 9.433.000 toneladas e em maio do ano passado apenas 7.378.000 toneladas.

Novo iate para as competições olimpicas

LONDRES — (B. N. S.) — O novo iate veleiro britânico "Firefly" obteve um êxito sem precedentes. Desoito meses após seu lancamento seu tipo foi adotado por importantes centros náuticos do mundo e competirá nas regatas olimpicas que se realizarão em Torquay de 1 à 12 de agosto.

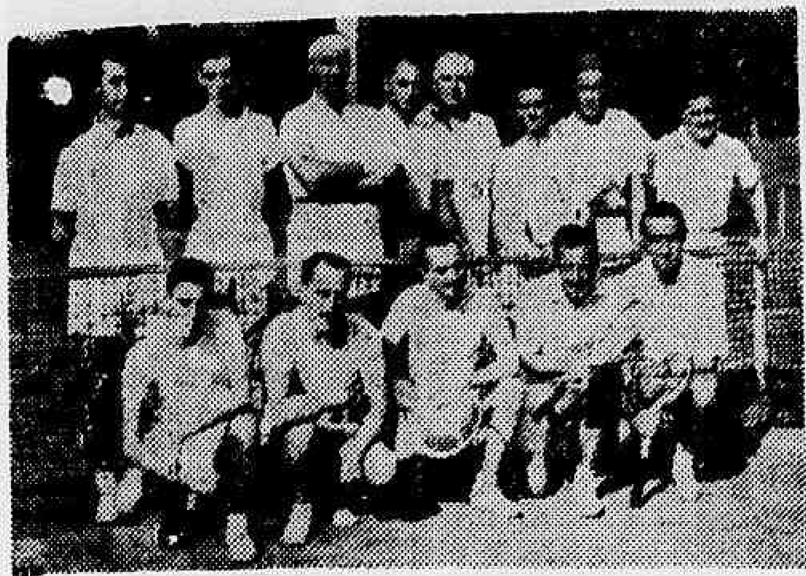
Jamais um novo tipo de iate fora aceito tão rapida e universalmente. Entre os clubes da America Latina que possuem iates Firefly figuram diversos do Brasil, Argentina e Uruguai.

Também adotaram iates desse tipo os melhores clubes náuticos da Noruega, Finlandia, Suécia, França, Bélgica, Portugal e Canadá.

A Argentina, o Uruguai e Cuba já anunciaram sua decisão de tomar parte nas regatas olimpicas, embora ainda não se saiba se tomarão parte nas competições da classe do Firefly.

Esportes na Light

Brilhante vitória do Vasco da Gama «B» sôbre o Clube de Tenis Independencia pela contagem de 5 a 0 na rodada da 4a. classe da F. M. T. O Leme T. C. venceu Caiçaras «B» e Carioca—Outras notas



Grupo geral dos tenistas do Clube de Tênis Independência x Vasco da Gama "B", que venceu a turma lighteana por 5 a 0, em prosseguimento do campeonato da 4.ª classe da F·M·T.

Realizou-se na manhã de domingo ultimo, o encontro tenistico entre as turmas do C.R. Vasco da Gama "B" x Clube de Tênis Independência, em disputa de uma rodada em continuação do Campeonato Inter-clubes de 4ª classe de Cavalheiros, patrocinado e organizado pela Federaçã Metropolitana de Tênis. Os prélios foram muito disputados pelos defensores do Vasco da Gama, que surpreenderam os integrantes do grêmio lighteano, conseguindo sôbre os mesmos uma brilhante vitória pela elevada contagem de 5 x 0.

Os dois litigantes, jogaram com os elementos: Vasco "B": Manoel Soares, que venceu Silvano Silva do CTI, por 6/1 e 6/2; Feliciano Peixoto, que venceu Paulo Tavares do CTI, por 6/2 e 6/4; Rubem de Almeida Nobre, que venceu André Jensen Junior, do CTI, por 6/8, 8/6 e 6/2, nas partidas de simples. Duplas: Haroldo Evelyn-Sylvio Proença Nunes, venceu Newton Motta-R.C. Campos, do CTI, por 2/6, 6/4 e 7/5; Alexandre B Cunha-Mário ten Brink, venceu César Faria-André Jensen Jr. do CTI, por 6/2 e 6/3.

—:—

Jogos da 4ª classe de Cavalheiros da F.M.T., o Leme Tênis Clube, conquistou as seguintes vitórias: venceu o Caiçaras "B" por 3 a 2 e derrotou o Carioca por 3 a2. Na 2ª classe de Senhoras o Leme Tênis Clube perdeu para a equipe do Carioca por 2 a 1.

—:—

Realizou-se sábado ultimo, à tarde, mais uma rodada em continuação do Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz A.C., com os resultados: Energia venceu o Suply por 5 a 2 e o Ferro Carril venceu por W.O. o Secretaria.

—:—

Realizar-se-á dia 20 do corrente, domingo, no salão do Ginásio Independência, um "Baile Infantil á Caipira", do Fôrça e Luz A. Clube.

—:—

O Diretor de Tênis de Mesa do Telefônica A. Clube, comunica, por nosso intermédio, aos associados interessados neste esporte, que terá brevemente inicio o Torneio Interno do clube, achando-se desde hoje, abertas as inscrições.

—:—

A data de 26 do corrente, vem sendo aguardada com vivo entusiasmo pelos associados do Telefônica A. Clube e do Carris Tráfego F. Clube, para a realização do programa juanino dos referidos grêmios. O Diretor-Social do Carris Tráfego F. C. Claudionor Leite de Castro, vem ultimando os preparativos desta tradicional festa de São João

União Federal das Indias Ocidentais Britanicas

LONDRES — (B. N. S.) — Tornou-se agora possivel uma união federal de tôdas as colonias britânicas das Indias Ocidentais, em consequência da decisão de serem unidos todos os órgãos legislativos daquelas colonias em um organismo central que será denominado Comitê Permanente dos Representantes dos Colonias Britânicas, no Caribe.

O comitê, que terá como presidente o General Sir Hubert Rance, foi criado de acôrdo com uma recomendação feita pelas colonias — Barbados — Guiana Britânica — Jamaica — Ilhas do Sotavento e Barlavento, Trindade e Honduras Britanicas — em reunião realizada em Jamaica, em setembro do ano passado.

Sir Hubert e um corpo de técnicos farão recomendações sôbre a futura constituição federal e sôbre o organismo judicial federal para as Indias Ocidentais Britânicas.

Vários outros problemas politicos e administrativos serão também resolvidos de maneira a beneficiar as populações dos territórios em questão, assim como no interesse de todo o império Britânico.

REFORMA DA CÂMARA ALTA INGLÊSA

O Gabinete convocou uma sessão extraordinária do Parlamento para estudar o assunto

LONDRES, 15 (AFP) — O Gabinete decidiu convocar uma sessão suplementar extraordinária do Parlamento, a partir de 14 de setembro próximo e com duração de cêrca de cinco semanas.

Essa decisão tem por objetivo permitir a votação da lei de reforma da Câmara Alta e destinada a reduzir de dois para um ano o direito de suspensão de aplicação de leis exercido por esta.

O governo deseja, em verdade, que as três sessões parlamentares consagradas à discussão da lei se realizem num espaço de tempo de dois anos, e deseja igualmente ter tempo para fazer votar a lei de nacionalização da indústria siderúrgica, antes das eleições gerais britânicas de 1950.

2.º CURSO NACIONAL DE ITATIAIA

Encontram-se entre nós desde a semana passada, os Jefes Scout Luiz Rojas Camacho e Luiz Zapata Jara, da Asociacion Nacional de Scout de Bolivia, e Luiz Inchaustti, Sofocles Camacho e Julio Oscar Rivas, da Federación Paraguaia de Scoutismo. Os referidos dirigentes escoteiros vieram de seus Países, à convite da União dos Escoteiros do Brasil, para tomar parte no 2.º Curso Nacional de Chefes em Itatiaia, e que se destina ao aperfeiçoamento de chefes escoteiros brasileiros. Para o mesmo curso já se achavam no Rio de Janeiro cêrca de 20 chefes escoteiros, oriundos de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Sul e outros estados. Com a presença dos irmãos escoteiros dos países visinhos, vinculam-se mais as tradicionais relações de amisade com as nações vizinhas e particularmente entre escoteiros sul americanos. O embarque para Itatiaia foi ontem, devendo a permanência ser de dez dias no acampamento. Do programa faz parte a ascenção ao Pico de Itatiaia.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE — CAXAMBI — HOJE — MÉIER

LEILÃO

Prédio Vazio

4389 — AVENIDA SUBURBANA — 4389

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Às 4½ hs. da tarde, no escritório do leiloeiro, à **134 — RUA Vde. INHAÚMA 134-6.º, sala 613**

Bom prédio de sólida e moderna construção, coberto de telhas francesas lage de cimento armado, todo taqueado, edificado em terreno que mede de frente 12,00, a mesma largura na linha dos fundos e de extensão 14,70 com uma área total do terreno 176,50. Dividindo-se 1 varanda a entrada 1 boa sala, 2 bons quartos, quarto de banho completo com aquecedor á gás automático, cozinha com fogão a gás e quintal. A entrega do prédio será feita vazio. Chaves no ato da escritura. Distante 5 minutos, a pé, do trem elétrico.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório á Rua Vde. Inhauma, 134-6.º, sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO — VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Em seu escritório á Rua Vde. Inhauma, 134-6.º, sala 613

ÀS 4½ HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 23-7.º ANDAR, S/717

Vimos, pela presente, convidar V. S. a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se, amanhã, dia 17 de junho de 1948, às 18 horas, em 1.ª Convocação e, em 2.ª Convocação, às 19 horas, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

APROVAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO DE 1947.
LEITURA DO RELATORIO DO PRESIDENTE;
APROVAÇÃO DAS PREVISÕES ORÇAMENTARIAS PARA O EXERCICIO DE 1949; e
DISCUSSÃO DE ASSUNTOS DE INTERESSE GERAL DA CLASSE.

Solicitamos o comparecimento de todos os associados a fim de tomarem conhecimento do movimento de nossa entidade.

MARIO CORRÊA
Chefe da Secretaria

Chegaram ao fim as negociações comerciais entre o Brasil e a Argentina

Partirá para esta Capital, brevemente, uma comissão de técnicos argentinos

BUENOS AIRES, 15 (AFP) — As negociações comerciais entre os representantes do Brasil e da Argentina para substituição do convênio que expirou recentemente chegaram ao seu têrmo depois da última entrevista mantida pelo enviado carioca José Vieira Machado com o presidente do Banco Central, Orlando Maroglio.

Sabe-se, a despeito da falta de informações oficiais, que haveria um entendimento para o estabelecimento de um acôrdo sôbre os artigos a serem adquiridos pelas duas partes, excluindo-se o dolar da forma de pagamento, o qual seria substituido pelos pesos argentinos e pelos cruzeiros brasileiros.

Partirá brevemente para o Brasil uma comissão de técnicos argentinos que estabelecerá com o representante do governo brasileiro a quantidade e qualidade dos produtos a adquirir pelo governo argentino no Brasil.

Vieira Machado, acompanhado pelo Embaixador brasileiro Freitas Vale, conversará hoje, provavelmente, com o presidente do Conselho Econômico, Miguel Miranda, e com o chanceler Bramuglia, dando assim como terminada a sua missão nesta capital.

Sem vencedor a peleja entre as equipes do Mirim x Frigorífico F. C.

A peleja entre o Mirim F.C. e o Frigorifico Penha F.C., realizada na tarde de domingo ultimo no campo do Frigorifico F.C. em Olaria, terminou com o empate de 2 x 2, depois de um primeiro tempo em que os adversários venciam por 2 x 1.

Os marcadores dos tentos para o Mirim F.C. foram Diamante, no primeiro tempo e Alpheu, na fase complementar.

QUADROS E PRELIMINAR

Na preliminar venceu o Frigorifico da Penha F.C. pela elevada contagem de 5 tentos á zero.

Os quadros do Mirim formaram com a seguinte constituição:

EFETIVOS: — Mário Reis — Alberto e Alemão — João — Carlos I e Pichaim — Alpheu — Jorginho — Diamante — Carlos II e Jau.

Os reservas formaram com. — Nilton — Américo e Armando — Nelson — Charuto e Jau — Fuzil — Cebinho — Milton — Wilson e Alpheu (depois Emidio).

Regressará hoje o Presidente da C. B. D.

De sua longa viagem aos Estados Unidos, regressará hoje, a esta Capital, o Dr. Rivadávia Corrêa Meier, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Várias homenagens estão sendo projetadas aquele desportista.

AMANHÃ — AMANHÃ

Estação do Riachuelo — LEILÃO — Estação do Riachuelo

EXTINÇÃO DE CONDOMINIO

MAGNÍFICO E SÓLIDO

PREDIO ASSOBRADADO

COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEL

EM TERRENO DE 10m,50 x 34m

— À —

RUA MARECHAL BITTENCOURT 113

ESPLENDIDO E SOLIDO PREDIO ASSOBRADADO, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO, COBERTO DE TELHAS TIPO FRANCÊS, MADEIRAMENTO DE LEI, OTIMAMENTE DIVIDIDO COM SALA DE VISITAS, SALÃO DE JANTAR, AMPLOS DORMITORIOS, QUARTO DE BANHOS, COPA, COZINHA, CONSTRUIDO EM

UM BOM TERRENO

10,50 de frente por 34 metros de comprimento

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)
Escritório e salão de pregão á Rua São José, 29 — Telefone 22-2533

AUTORIZADO

Pelos Exmos. Srs. Proprietários para extinção de condominio

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

EM FRENTE AO MESMO

Às 16 horas (4 hs. da tarde)

— À —

RUA MARECHAL BITTENCOURT 113

NOTA: — O Prédio pode ser visto com permissão dos Srs. inquilinos. O Comprador dará um sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro no ato da arrematação.

AMANHÃ — AMANHÃ

ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

Bom prédio

TERRENO: 15,00 x 60,00

— À —

191 — RUA BELA VISTA — 191

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas á Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

Às 5 horas da tarde, em frente ao mesmo

— À —

191 — RUA BELA VISTA — 191

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Um deputado federal oferece queixa crime contra o Governador de Alagôas

O caso será apreciado, brevemente, pelo Supremo Tribunal Federal—Como já se manifestou em parecer o Dr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República

O Sr. Mário Gomes de Barros, Deputado Federal por Alagoas, ofereceu ao Tribunal de Justiça de Alagoas queixa-crime contra o Governador do Estado.

O Tribunal pediu a Assembléia se Pronunciasse sôbre a licença para o processo.

Não tendo sido atendido essa solicitação, o querelante pediu ao Presidente do Tribunal que requisitasse ao Supremo Tribunal Federal intervenção federal contra a Assembléia para assegurar o cumprimento da ordem judicial.

E' relator do pedido, no S.T.F. o Ministro Edgar Costa. Agora, o Sr. Luiz Gallotti, procurador geral da Republica, proferiu a respeito o seguinte parecer assim redigido:

"Trata-se de pedido de intervenção federal contra a Assembléia Legislativa do Estado de Alagoas para assegurar a execução de ordem judicial (Constituição, artigo 7º nº V e artigo 9º § 1º nº I).

Conforme se tem praticado em casos analogos, opino sejam solicitadas informações, aquela Assembléia e peço nova vista depois.

Distrito Federal, 14 de junho de 1948. — Luiz Gallotti. — Procurador Geral da Republica".

O referido processo deverá ser apreciado brevemente pela referida alta côrte.

RENUNCIARÁ A DIRETORIA DO VASCO

SEGUNDO VERSÕES, OS ULTIMOS INCIDENTES TERIAM GERADO UMA SITUAÇÃO DELICADA PARA O PRESIDENTE CRUZMALTINO

Os "casos" verificados na atual administração do C. R. Vasco da Gama, como o que ocasionou o comparecimento do presidente Antonio Rodrigues Tavares e um outro diretor que alegou ser o "encarregado do policiamento" ao Tribunal de Justiça Desportiva, os incidentes com os jornalistas, e os em que estiveram envolvidos os jogadores profissionais Djalma e Rafanelli, geraram uma situação anormal no grande clube campeão da cidade. Preferiamos, entretanto, que tais "casos" e incidentes não tivessem existido e que, consequentemente, os comentários não aparecessem em letra de forma. As administrações de Ciro Aranha e professor Castro Filho não quebraram a tradicional tranquilidade no seio da grande familia cruzmaltina, pondo-a em constante pânico com a sequência desagradável de incidentes. O presidente Antonio Rodrigues Tavares que começou sua vida comercial no Brasil, modestamente, não precisa ser "homem de letras" para dirigir um grande clube de esportes, ou talvez confessando-se sub-letrado para eximir-se da responsabilidade dos acontecimentos. E' lamentável o incidente com os membros do Tribunal de Justiça na Tribuna de Honra, do estadio São Januário e devia caber imediatamente a um homem educado, logo que teve conhecimento da ocorrência, dirigir-se ao local, inteirar-se da situação e pedir desculpas pela indelicadeza do seu subalterno de diretoria. Mas o presidente Tavares não apareceu no local apesar de conhecer da situação, prestigiando dessa forma o diretor, seu patricio de origem, que tratou indelicadamente vultos da magistratura brasileira. Não vieram os desmentidos como no incidente entre o Sr. Otavio Póvoas e Diogo Rangel, em Santiago, do Chile. Os incidentes desta vez foram verificados aqui, à luz do sol e os desmentidos seriam a repetição da história do soneto... E como resultado dessa desordem administrativa aí está a versão de ontem: renuncia coletiva da diretoria.

O Flamengo atuará completo amanhã

—::— BIGUÁ E NORIVAL ESTARÃO A POSTOS CONTRA O AMÉRICA —::—

Não resta duvida que o encontro de amanhã entre os quadros do Flamengo e América é de grande significação, principalmente para o esquadrão rubro-negro, que atualmente, acha-se colocado em primeiro plano juntamente com o Vasco e Fluminense. E esta oportunidade de ser campeão do Torneio Muncipal, dificilmente lhe será fácil escapar, pois o quadro da Gávea espera lançar contra o "onze" rubro, todos os valores que dispõe de seu plantel profissional.

Apesar da excursão que realizou a Vitória, e jogando dois dias consecutivos, o Flamengo está com todos os seus defensores em boas condições fisicas e técnicas, até mesmo Biguá e Norival, que há muito se achavam ausentes, reapareceram bem, sendo portanto, certa a inclusão dos dois elementos.

Sómente Gringo e Bria estão na iminência de não atuarem, pois ambos estão enfêrmos.

Todos já foram submetidos a rigoroso exame médico, sendo atestado que as condições fisicas de cada jogador é a mais satisfatória possivel.

Penúltima rodada do Municipal

Os jogos de hoje entre Canto do Rio x Vasco e Botafogo x Olaria

Estamos nos jogos finais do Torneio Municipal, que apresenta na liderança da tabela, três



Nilton, do Botafogo que atuará hoje contra o Olaria

candidatos ao titulo: Vasco, e a dupla Fla-Flu. São, três candidatos com iguais possibilidades, cabendo ao Vasco, ainda enfrentar o Canto do Rio "lanterna" do Torneio e amanhã o Flamengo o América, que está em 5º lugar na tabela. Como se verifica, os dois lideres não terão pela frente adversários de alto quilate e boas possibilidades. Seria interessante, entretanto, atuar o América amanhã com o seu team titular, mas os rubros se desinteressaram pelo Torneio, disputando com a equipe de reservas. O Vasco, salvo qualquer contratempo, deverá vencer o Canto o Rio e o Flamengo, o América, de cujos encontros são os favoritos. E' não será de estranhar que o Torneio termine num empate entre a dupla Fla-Flu e o Vasco, de vez que os tricolores transponham a barreira do Bonsucesso.

Assim, a resenha das ultimas rodadas.

HOJE:

CANTO DO RIO x VASCO, no estádio das Laranjeiras.

BOTAFOGO x OLARIA, no estádio de São Januário.

AMANHÃ:

FLAMENGO x AMÉRICA, no campo de General Severiano. Éste será o ultimo jôgo da tabela, encerrando-se o certame, talvez com a disputa dos jogos de desempate, que pronunciamos.



Barqueta, que ocupará o arco do Vasco

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 138

16 de junho de 1948 — Quarta-feira

Dois a dois em São Januário

O que foi a peleja entre Bangú e América — Renda e arbitragem

Do "bate-bola" que ontem foi realizado entre os quadros do Bangu e América, em prosseguimento ao Torneio Municipal, no estádio do Vasco, a não ser a presença dos associados do do clube de São Januário, pobre foi o publico que ali compareceu.

A partida, em sua primeira fase decorreu em fórma monótona. Não foi assistido futebol ou semelhança, pelas duas equipes, mas, uma carreira pela posse da bola. Tanto o Bangu como o América, jogaram com a maior displicência. Se, aos 10 minutos, o América logrou o seu primeiro tento, tudo devido a falta de segurança dos zagueiros suburbanos, resultante de um escanteio cobrado por Justo e bem aproveitado por Haroldo. Depois dêsse tento, a equipe rubra nada mais apresentou, pois lhe faltava, na dianteira, harmonia entre os seus componentes. No quadro banguense, não houve entendimento na primeira etapa. A ofensiva não se comprendia e a defesa pouco fêz em seu favor. Todavia, devemos acrescentar que o goleiro Osny, teve um pouco de sorte, pois Cardoso, por três vêzes, desperdiçou, frente ao seu arco, duas oportunidades. Assim, a primeira etapa decorreu, fraca de técnica, de movimentação e de combatividade.

PERIODO FINAL

Na ultima fase da partida, os dois quadros voltaram dispostos a uma melhor exibição. Procuraram se empregar com mais ardor. Tanto, que logo aos 2 minutos, o Bangu fêz o seu primeiro tento, por intermédio de Amaral, depois de Zezinho "descarregar". A bola bate na trave superior e volta para o ponteiro direito finalizar com segurança.

A peleja prossegue com bastante movimentação. Ambos os antagonistas procuram aumentar a contagem e é agora o Bangu quem começa a produzir do minio sôbre os rubros. O "onze" passa a jogar com mais acêrto e aos 16 minutos o segundo "goal" é consignado por intermédio de Ilalm, num tiro directo e certeiro. Todavia, os "rubros" pressionam e aos 19 minutos, justos, numa "meléo", empata a contenda.

O jôgo, aos 20 minutos, descanba para a violência, que o juiz consente. Não faz advertência e de quando em vez os "ponta-pés" surgem.

Depois do goal de empate do América, o jôgo prossegue sem alternativa, terminando assim, com igualdade de pontos, o que serve para contentar aos dois quadros.

Na preliminar venceu o "onze" aspirante do Bangu por 1 x 0.

FORMAÇAO DOS QUADROS

BANGU: — Orlando — Hermógenes e Nogueira — Madeira — Sula e Ilalm — Tjão — Amaral — Cardoso — Menezes e Zezinho.

AMÉRICA: — Osny — Jonga e Alcides — Ivan — Osva'dinho e Castanheira — Justo — Carlinhos — Roberto — Campista e Haroldo.

JUIZ DA PARTIDA E RENDA

O árbitro da partida foi o Sr. Walter Jacinto Muniz que não teve uma atuação boa. Consentiu a prática do jôgo violento em demasia e cometeu outras faltas que até dispensamos comentar.

O publico foi pequeno tanto que sómente passaram pelas bilheterias a quantia de Cr$ ... 3.148,00.

O encerramento da Seleção Pré Olimpica

A reunião de box promovida pela C. B. de Pugilismo

O publico carioca que é essencialmente esportivo, está vivamente interessado no desenrolar das Olimpiadas que dentro em breve serão realizadas na Inglaterra, e na qual o Brasil estará representado por equipes de vários esportes.

Tendo em conta a transcendência do acontecimento, o carioca vem acompanhando entusiásticamente as competições pré-olimpicas dos nossos atletas.

O BOX UM ESPORTE EM QUE PODEMOS BRILHAR

Entre os esportes em que o Brasil se inscreveu, está o box. Nessa modalidade de esporte, pelo material humano que possuimos, não temos duvida em afirmar as côres do Brasil serão condignamente defendidas.

Para obter um resultado condigno, os dirigentes máximos do pugilismo brasileiro, salientando-se o trabalho e a dedicação dos dirigentes das entidades paulista e carioca, vem realizando competições as quais já obtiveram grande sucesso.

Culminando com essas realizações, a C.B.P. fará realizar no próximo dia 20, domingo, ás 20 horas, no Palácio Metropolitano de Esportes, o ultimo espetáculo entre os maiores ases do box paulista e carioca.

A reunião em aprêço, que será levada a efeito em homenagem ao General Angelo Mendes de Morais, um incansável amigo dos esportes pátrios, deverá se revestir das honras de acontecimento impar na história do box amador nacional. E isto porque no meeting em aprêço, intervirão os elementos que já deram provas sobejas de que possuem qualidades para representar condignamente o nome do box brasileiro nas Olimpiadas de Londres.

EMPATARAM, ONTEM, FLUMINENSE x BONSUCESSO

0 x 0, em General Severiano

Ontem à noite, tendo como local o belo estádio do Botafogo, Fluminense e Bonsucesso fizeram um prélio igual empatando de 0x0. Aliás, não houve bom futebol, mas em compensação, o que faltou em beleza, sobrou em vivacidade. Vimos alguns momentos de intensa vibração, quer quando o Fluminense atacando a defesa do Bonsucesso, defendendo-se como quando em diversas oportunidades em cargas inesperadas os suburbanos perseguiam a vitória estimulados pela sua torcida, a dos botafoguenses, que assistiam o jôgo, como alguns vascainos e rubro-negros.

Podemos sem favor afirmar que os tricolores jogaram mais, se não venceram, foi tão sómente pela falta de arrematadores em sua ofensiva, que sentiu o trabalho de ligação e alguns arremates que Orlando proporcionou ao quinteto atacante das Laranjeiras.

Com o empate de ontem, o Fluminense desceu deixando a companhia do Vasco e Flamengo na ponta do certame, tendo ainda domingo um compromisso sério contra o Botafogo.

QUADROS

FLUMINENSE: — Castilho — Pé de Valsa e Helvio; Indio — Mirim e Bigode; Careca — Rubinho — Juvenal — Simões e Rodrigues.

BONSUCESSO: — Oncinha — Nanati e Miguel; Vitor — Agostinho e Wilson; Tampinha — Enguiça — João Pinto — Kola e Mariano.

PRELIMINAR

Fluminense 4x1.

JUIZ

Aristocilio Rocha — Bom.

OS MELHORES

No Bonsucesso: Oncinha — Miguel — Nanati — Vitor — Agostinho e Tampinha.

Entre os tricolores: Castilho, que embora pouco se empregasse — Pé de Valsa — Bigode e Mirim.

Está satisfeita a Diretoria do São Cristóvão

Arquimedes continuará a ser o técnico

Quem há acompanhado o noticiário desportivo dos jornais naturalmente se recordam da celêuma criada em tôrno do São Cristóvão e do técnico Arquimedes. Todos entretanto, desencontrados sem que o leitor pudesse chegar a uma conclusão exata, pois uns diziam que a diretoria dos "alvos" andava desgostosa com o desempenho do veterano coach, enquanto outros diziam que Arquimedes é que não se achava contente com o clube de Figueira de Melo.

Houve, é certo, até entendimentos com os técnicos Ernesto Santos, ex-preparador do Flamengo e também Felix Magno, do Atlético Mineiro.

Nossa reportagem no intuito de melhor esclarecer esta "onda" procurou saber da verdade, e chegou à conclusão seguinte: Arquimedes continuará no desempenho de suas funções como técnico dos sancristavenses. A diretoria não cogitou contratar os técnicos Ernesto Santos e Carlos Magno.

Quer dizer, assim, que reina absoluta paz nas hostes "alvas".

Inaugurando a Temporada Internacional

AS LUTAS DE HOJE NO METROPOLITANO E O REAPARECIMENTO DE KAROL NOWINA

Será inaugurado hoje o Torneio Mundial de Luta-Livre, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira-Mar. A solenidade de abertura deverá contar com a presença de altas autoridades desportivas, do Prefeito da Cidade, além de outras personalidades da alta administração do país, elementos da sociedade carioca. Elementos de grande projeção internacional participarão do certame, alguns dos quais sómente deverão chegar até o fim da semana, enquanto outros na próxima semana poderão estar no Rio, isto em virtude das dificuldades para reserva de passagens. Dentre os granes valores da luta livre inscritos no importante Torneio, é justo destacar-se o nome do Conde Karol Nowina êsse estilista do emocionante e violento esporte, que já fêz época entre nós em memorável campanha e que, agora, volta disposto a brilhar na disputa do Torneio Mundial, unico objetivo que o demoveu de seu intento de abandonar o ring.

Atendendo ás solenidades de abertura do importante certame, para evitar que o espetáculo termine muito tarde, foram programadas para hoje, cinco lutas, sendo duas de amadores e três de profissionais, umas já em disputa do titulo e do cinturão de ouro.

Nas preliminares Pantera Ruiva enfrentará Torito e Vagalume dará combate a Leopardo.

A primeira luta de profissionais reunirá em interessante confronto, Soroa, brasileiro e Nino Bravini, italiano, que poderão proporcionar um excelente espetáculo.

A semi-final reunirá em promissor confronto, Farrel, a revelação argentina da luta-livre e Kanguru, o combativo australiano.

Na luta final fará seu reaparecimento o Conde Karol Nowina, enfrentando o temivel lutador basco-espanhol Olaguivel. Um combate que deverá constituir a maior atração da noitada, não só pela presença de Nowina como também pelo seu estilo elegante e hábil de conduzir-se no ring, contra um lutador violento por excelência.

«Onda» com o nome de Djalma

O Botafogo não tem pretensões sôbre o ponteiro do Vasco

Os leitores devem ainda estar lembrados do desentendimento surgido entre Djalma e o técnico Flávio Costa, por ocasião do jôgo com o Southampton.

Inicialmente foram feitos julgamentos precipitados quanto à conduta disciplinar do ponteiro direito cruzmaltino, pois sempre vimos nesse jogador um bom exemplo de obdiencia e dedicação. Todavia, como sempre acontece, desde que surge essas desinteligências, a primeira coisa a comentar e da "venda" do "passe" do jogador e nestas circunstancias, foi propalado que o Botafogo estaria interessado na aquisição do referdo player.

Entretanto, tudo foi um boato, pois o Vasco da Gama não está cogitando sôbre o assunto e o Botafogo, na palavra do Presidente Carlos Martins da Rocha, esclareceu tudo.

Djalma, dada a alteração com Flávio Costa, foi apenas suspenso por 15 dias e deixou de participar da excursão á Bahia.

Apenas uma "onda".

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948 N.º 138

Ueber 13 Millionen unterzeichneten das Referendum fuer die deutsche Einheit

Berlin, 15. (AFP) — "In die Listen fuer das Referendum zugunsten der deutscher Einheit haben sich 13 Millionen und 100.000 Deutsche eingeschrieben" meldet heute die unter sowjetrussischer Lizenz arbeitende Nachrichten-Agentur "ADW". Die fuer einen Volksentscheid notwendige Stimmenzahl ist damit mehr als erreicht worden. Ja. die Zahl der Stimmen ist sogar dreimal so gross.

Die Zahl der deutschen Wahlberechtigten beträgt gegenwaertig 45 Millionen.

In Berlin haben sich 756.000 Personen in die Listen eingetragen. das heisst 25 Prozent. der Bevoelkerung. In Westdeutschland ist die Zahl der Stimmen allerdings gering. Im Nordrheinischen Gebiet und in Westfalen haben die Listen 750.000 Unterschriften.

Das "Neue Deutschland", das Organ der SED meldet, dass der Zeitraum, der für die Eintragungen gesetzt war, in der britischen Zone auf unbestimmte Zeit verlaengert worden ist.

Kanadisch-amerikanische Manoever in der Arktis

Ottawa, 15. (AFP) — Der Minister fuer die Landesverteidigung Kanadas, Claxtion, bezeichnete die Pressespekulationen Russlands als uebertrieben, wonach grosse militaerische Manöver in der Arktis ebgehalten werden wuerden. Die Militaertaetigkeit, die Kanada gemeinsam mit den Vereinigten Staaten in der Arktis entfalte, erklaerte der Minister. beschraenke sich darauf, die Alaska-Strasse mit neuen Anlagen zu versehen. Was man hauptsaechlich dort mache, sei Funkstationen einrichten, meteorologische Institute bauen und wissenschaftliche Eperimente durchfuehren. Fuer die Entwicklung jenes Gebietes werde man im naechsten Jahre 22,5 Millionen Dollar ausgeben.

AUSSERORDENTLICHE TAGUNG DES BRITISCHEN PARLAMENTS IM SEPTEMBER UND OKTOBER

London, 15. (AFP) — Das Kabinett beschloss heute eine ausserordentliche Tagung des Parlaments einzuberufen, die etwa fuenf Wochen dauern und am 14. September beginne soll. Dieser Beschluss hat den Zweck, die Abstimmung des Gesetzes ueber die Reform des Oberhauses zu ermoeglichen.

Berlins Hauptelektrizitaetswerk von den Russen besetzt

BERLINS HAUPTELEKTRIZITAETSWERK VON DEN RUSSEN BESETZT

Berlin, 15. (AFP) — Die russischen Behoerden haben das Grosskraftwerk Klingenberg bei Berlin, das im russischen Sektor liegt und ganz Berlin mit Strom versorgt. heute besetzt. Das leitende Personal des Kraftwerks kann nicht mehr ohne Erlaubnis der Russen in die Werkanlagen. Auch die Entlassung und Neueinstellung von Arbeitern untersteht bereits der Kontrolle der Russen.

STRASSE HAMBURG-MAGDEBURG GESPERRT

Hamburg, 15. (AFP) — Der Verkehr zwischen der britischen und der russischen Zone auf der Strasse Hamburg-Magdeburg ist heute unterbrochen worden.

SOWJETSTELLEN BESCHWEREN SICH BEI DEN USA-BEHOERDEN BERLINS

Berlin, 15. (AFP) — "Die nordamerikanischen Besetzungsbehörden Berlins haben die Bibliothek des Deutschen Meteorologischen Dienstes geschlossen und alle wertvollen und hochempfindlichen Apparate in die USA-Zone bringen lassen". Dies teilte heute Oberst Lukjanyschenko, der Chef des Generalstabes der sowjetrussischen Militaerverwaltung, dem General Clay, dem Generalstabschef der nordamerikanischen Militaerverwaltung in einem Schreiben mit.

Oberst Lukjanyschenko bat in dem Brief um sofortige Rueckerstattung aller Buecher und Instrumente. die für die meteorologischen Dienste ganz Deutschlands benutzt wurden. Das Fehlen der Buecher bringe ernste Schwierigkeiten mit sich, erklaert der Sowjetoberst.

VORBESPRECHUNGEN ZUR NAECHSTEN SITZUNG DER KOMMANDANTUR

Berlin, 15. (AFP) — "Die National Zeitung", die in der sowjetrussischen Zone lizenziert ist. meldet heute, dass die Generale Geneval und Herbert, Kommandanten der franzoesischen und britischen Zone, sowie Oberst Howley, der nordamerikanische Kommandant, gestern nachmittag eine laengere Besprechung hatten, an der die Finanzsachverstaendigen der drei Zonen teilnahmen. Die diplomatischen Berliner Kreise betrachten diese Zusammenkunft als Vorbereitung fuer die naechste Sitzung der Kommandantur, in der die Kommandanten der westlichen Sektoren gegen eine Verfuegung des Generals Kotikov, des sowjetrussischen Komandanten. der die Arbeitsloehne in seinem Sektor erhöhen liess, Stellung nehmen werden.

Die zustaendigen franzoesischen Stellen erklaeren, dass sie noch nichts Naeheres sagen koennen. Auch in britischen und nordamerikanischen Kreisen huellt man sich noch in Schweigen.

Westdeutscher Staat mit oder ohne Frankreichs Ja?

London, 15. (AFP) — Die moegliche Zurückweisung der Londoner Empfehlungen durch die franzoesische Nationalversammlung wird die britische Regierung keineswegs dazu veranlassen. eine neue Zusammenkunft der Grossmaechte einzuberufen, um die Beschluesse zu aendern, teilt man hier heute mit, Angesichts dieser Haltung scheint es gewiss zu sein, dass, wie man aus Paris meldet, die englische und die nordamerikanische Regierung der franzoesischen Regierung bereits zu verstehen gegeben haben, dass sie ihre einmal getroffenen Beschluesse nicht ändern und die Empfehlungen auch keiner Revision unterwerfen werden.

Das Foreign Office weigert sich noch immer zu bestaetigen oder zu dementieren. dass London und Washington die Absicht haben, einen westdeutschen Staat zu organisieren, mit oder ohne Frankreich.

WAHLEN IN ISRAEL

Tel Aviv, 15 (AFP) — Von gut unterrichteter Seite erfaehrt man, dass sich die Regierung des Staates Israel gegenwärtig mit dem Projet zur Verfassung des neuen Staates beschaeftigt.

Fuer den Monat Oktober sollen allgemeine Wahlen ausgeschrieben worden sein.

TRANSJORDANIEN WILL BEOBACHTER NACH PALAESTINA SCHICKEN

Kairo. 15. (AFP) — Nach dem Blatt "Aharam" hat Transjordanien den Grafen Bernadotte offiziell darum gebeten, dass transjordanische Beobachter zur Kontrolle der Verhaeltnisse in Palaestina und der Emigration nach Palaestina zugelassen

Die Regierung Transjordaniens soll sich, wie man erfährt, der Oeffnung der Strasse Tel Aviv-Jerusalem widersetzen und erklaert haben, dass sie bis zum Ende des Waffenstillstandes geschlossen bleibt.

Marshall-Plan schafft Freunde und keine Schuldner

London, 15. (AFP) — "Die Vereinigten Staaten wünschen mit den Laendern, die vom Marshall-Plan betroffen werden, die allerbesten Beziehungen zu unterhalten und nicht die eines Glaeubigers zum Schuldner" erklaerte heute Finlatten, der Leiter der nordamerikanischen Mission fuer die Durchfeuhrung des Hilfsprogramms in Grossbritannien.

"Wenn wir eine solche Haltung nicht annehmen, koennen wir unseren Plan ueber kurz oder lang aufgeben. — Grundprinzip ist es. dass wir eine Aufgabe durchzufuehren bemueht sind, die das Wohl aller angeht".

Oesterreich nimmt an der Donau-Konferenz beratend teil

Washington, 15. (AFP) — Die sowjetische Regierung hat den nordamerikanischen Vorschlag bezueglich der Einberufung einer Donau-Konferenz am 30. Juli dieses Jahres angenommen. Ausserdem hat die Sowjetregirung sich mit der Teilnahme Oesterreichs "als beratende Macht" einverstanden erklaert.

Wie man erfaehrt, wird die Konferenz nicht in Belgrad stattfinden. sondern in irgendeiner Stadt der Donaustaaten.

HEFTIGE KAEMPFE IN MAZEDONIEN

Athen, 15. (AFP) — Der Generalstab gab heute bekannt:

"In Mittelmazedonien dauern die Kaempfe im Gebiet Korona an. Unsere Truppen, unterstuetzt von der Luftwaffe, verfolgen die Aufstaendischen, die bisher 24 Tote hatten. Unsere Verluste machen 2 Tote und 13 Verwundete aus.

Auf dem Peloponnes griffen die Aufstaendischen vorgestern einen Militaerzug in Kyparissia Pyrgos an Sie wurden jedoch zurueckgewiesen.

Auf dem Berge Taygete kam es zu einer Schlacht, bei der wir 14 Mann verloren und ausserdem 9 Verwundete hatten. Ueber das Schicksal von 16 Soldaten ist nichts bekannt. Die Aufstaendischen hatten fuenf Tote. Sieben ihrer Leute wurden gefangen genommen".

GROSS-BRITANNIEN NIMMT AN DER RHODOS-KONFERENZ NICHT TEIL

London, 15. (AFP) — Auf Anfrage und Bitte des Grafen Bernadotte, des Vermittlers der ONU in Palaestina, hat sich die britische Regierung im Prinzip damit einverstanden erklaert. Flugzeuge und Schiffe zur Verfuegung der von der ONU ins Heilige Land entsandten Beobachter zu stellen. Dies wurde heute nachmittag im Foreign Office bekannt gegeben. — Gleichzeitig erfaehrt man, dass die britische Regierung selbst aber keine militaerischen Beobachter entsenden wird. Diese Frage sei von dem Grafen Bernadotte ausserdem auch niemals angeschnitten worden. —Auch werde Grossbritannien nicht an der Konferenz, die ueber das Schicksal Palaestinas entscheiden soll. teilnehmen.



Berlin — Vier junge Deutsche wurden im französischen Sektor Berlins, in der Naehe von Waidmannslust, von einem Russen beschossen. Einer wurde verwundet, die anderen drei retteten sich dadurch, dass sie aus dem fahrenden Zug, in dem sie sich befanden, sprangen.

Frankfurt General Koenig ist zu einer Besprechung mit General Clay gestern hier eingetroffen. In seiner Begleitung befand sich ein Vertreter des Quai d'Orsay. — An der Besprechung werden auch General Robertson und der Praesident des deutschen Rates, Huit, teilnehmen.

London — Der Londoner Hafenarbeiterstreik erfasst bereits ueber 3500 Mann. Sein Ende ist noch nicht abzusehen. — 34 Schiffe mit ungeloeschter Ladung verstopfen den Hafen.

Prag — Dr. Benesch beglueckwuenschte Klement Gottwald zur Uebernahme der Praesidentschaft der Tschechoslovakischen Republik auf das Herzlichste. Gottwald dankte und schickte dem Ex-Praesidenten gleichfalls die besten Glueckwuensche.

Paris — Mit 215 gegen 88 Stimmen hat der Rat der Republik einen kommunistischen Antrag abgelehnt, der die Aufnahme von Debatten ueber einen 600 Millionen Franken-Kredit verhindern wollte. Dieser Kredit war kuerzlich von der Nationalversammlung fuer die "Alte Gnome-Rhone Gesellschaft" bewilligt worden

Rom — Die italienische Bevoelkerung hat von 45.706.800 Menschen im Jahre 1946 auf 46.127.000 im Jahre 1947 zugenommen. Die Bevoelkerung Italiens im Jahre 1936 machte 42.127.000 Menschen aus.

London — Der Generalsekretär des Quai d'Orsay, Jean Chauval, hatte heute morgen zwei Besprechungen mit Aussenminister Bevin und dem Botschafter Lewis Douglas.

Attlee über die Sozialisierung

Schwierigkeiten viel groesser als vorausgesehen

SCARBOROUGH, England — Premierminister Attlee sagte in seinem Jahresbericht an die Konferenz der Labour Partei, die Umwandlung Grossbritanniens in eine sozialistische Demokratie sei eine viel langwierigere und schwerere Aufgabe, als man gedacht habe.

"Jetzt ist es uns moeglich, die schwierigen Seiten des Panoramas viel klarer zu sehen", fuegte Attlee hinzu.

Dann richtete er einen Aufruf zur Einheit der Partei an die Versammlung, wobei er sich wie folgt aeusserte:

"Wir werden jenen Geist der Zusammenarbeit in der schwierigen Epoche, die wir vor uns haben, brauchen".

In Bezug auf die zeitweilige Leitung der konservativen Opposition durch Winston Churchill sagte der Premierminister, dass der Praesident der konservativen Partei, Lord Woolton, keine bestimmte Politik habe.

Die Rede des Premierministers war ein Appell an die Begeisterungsfaehigkeit der labouristischen Parteimitglieder:

"Wir haben ein grosses Abenteuer begonnen", erklaerte Attlee. "Wir versuchen eine freie, grosse sozialistische Demokratie aufzubauen. Eine Gesellschaft, die durch antidemokratische Methoden geaendert wird, verliert ihre demokratischen Gewohnheiten. Der Sozialismus ist eine Lebensart, keine wirtschaftliche Theorie. Der Sozialismus erfordert ein hoeheres staatsbuergerliches Niveau als der Kapitalismus. Wir werden alle unsere gegenwartigen Schwierigkeiten ueberwinden. Wir verwirklichen unsere auf den solidesten Prinzipien beruhende und auf die tatsaechliche Lage angewendete Politik. Es gibt keine andere Politik, die als eine Alternative zu der unsern betrachtet werden koennte. Unsere Hauptaufgabe muessen wir noch erfuellen, um uns zu vergewissern, dass das Pflichtgefuehl der Buerger in gleicher Hoehe mit den Aenderungen bleibt, die wir an dem Aufbau unserer Gesellschaft vornehmen. Wir muessen unsere Pflichten ebenso wie unsere Rechte betonen.

SOZIALISTISCHES, NICHT KAPITALISTISCHES PAN-EUROPA

SCARBOROUGH — Der labouristische Parteitag billigte eine Resolution, die sich fuer ein geeintes sozialistisches Europa einsetzt anstelle der europaeischen Einigung, wie sie von dem Fuehrer der Konservativen Winston Churchill angestrebt wird. In der Resolution heisst es:

"Mit Besorgnis sehen wir die Tendenz zur Bildung maechtiger Blocks im Westen und Osten. Der konservative Plan fuer eine Westeuropaeische Union auf kapitalistischer Grundlage und im Militaerbuendnis mit den Vereinigten Staaten gegen Russland kann die wirtschaftlichen Probleme Europas nicht loesen und wuerde nur zu einem dritten Weltkrieg fuehren".

Der Vorstand wies die Forderungen auf eine groessere Beteiligung der Arbeiter an der Leitung der nationalisierten Industrien, wie der Kohlengruben und der Eisenbahnen zurueck, unter Hinweis darauf, dass eine erfolgreiche Durchfuehrung der Nationalisierung und weitere Entwicklung der Industrie die Leitung durch faehige und erfahrene Personen erfordere.

ZILLIACUS: "DIE BRITISCHE AUSSENPOLITIK FUEHRT ZUM KRIEGE"

SCARBOROUGH — Der linksgerichtete Labourist Konni Zilliacus erklaerte, die britische Aussenpolitik sei glatt und gaenzlich falsch und fuehre zum Kriege.

In einer Rede, die er auf dem Jahreskongress seiner Partei hielt, sagte Zilliacus unter anderm folgendes:

"Die Demokratie wird sterben, wenn in ihrem Kern nicht das Recht oder Tod die eigenen Ansichten zu sein und in den Fragen von Leben oder Tod die eignen Ansichten zu vertreten".

Geschmacks - Diktatur in Amerika

Wer es einmal unternehmen sollte, die Kulturgeschichte des Geschmacks zu erforschen und zu beschreiben, den steten Wandel der Mode, des poetischen Versmasses, der Kueche oder des musikalischen Rhythmus, mit einem Wort all dessen, was Menschen gefaellt oder missfaellt, vom Reifrock ueber den Alexandriner bis zur 'crepe suzette', der wird vor dem Kapitel "Vereinigte Staaten" lange stutzen, und von der Abfassung dieses Abschnitts vielleicht sogar absehen. Nicht ob Amerika "geschmacklos" waere, wie das mit europaeischer Ueberheblichkeit behauptet wird. Guter Geschmack und kein Geschmack denn mit Recht nennt man ueblen Geschmack "geschmacklos", fuehrt hier noch schon mangelnder Sinn zu Missbrauch — der Sinn fuer das Schoene und die Stumpfheit dem Schoenen gegenueber leben auch in Amerika freundlich nebeneinander; sehr unwesentlich unterscheiden sich darin die Vereinigten Staaten von Europa. Anderswo liegt der Unterschied — in der Tatsache naemlich, dass sich in dem sonst der Autoritaet allzu gefuegigen Europa der Geschmack "demokratisch" entfalten kann, frei, unabhaengig und respektlos, waehrend in dem freien, unabhaengigen und respektlosen Amerika eine "Diktatur" des Geschmacks herrscht, der sich weder der Einzelne noch die Gemeinschaft entziehen koennen.

So zahlreich sind die Beweise fuer diese Behauptung, dass man nicht tun muss, als sie wahllos aus dem geistigen Leben Amerikas herauszugreifen. Da ist vor allem auf "literarischem" Gebiete die beinahe uneingeschraenkte Diktatur der "book clubs" oder Buechergilden. Es gibt ihrer heute etwa zwei Dutzend — etwa zwoelf bedeutende wie die "Literary Guild", der "Book of the Month Club" oder der "Dollar Book Club", und ein zweites Dutzend kleinere wie der "Non fiction Club", der "Religions Book Club" oder der "Mystery Club". Buchgemeinschaften wie der "Dollar Book Club" verfuegen ueber 400.000 bis 600.000 Abonnenten, waehrend die kleineren 50.000 bis 150.000 Mitglieder zaehlen. Nimmt man nun an, dass saemtliche amerikanischen Buechergilden zusammen dund 8 Millionen Buecher pro Jahr vertreiben, dann liegt der Schluss nicht fern, dass der literarische Geschmack des amerikanischen Publikums von den drei bis vier Dutzend Preisrichtern dieser Gilden bestimmt wird. Und doch geht die Tragweite dieser Feststellung aus der statistischen Ziffer noch nicht ganz hervor. Denn die meisten amerikanischen Verleger gleichen seltsamen Rennbesuchern, die auf ein Pferd nicht "vor" dem Rennen setzen, sondern den Totalisator erst aufsuchen, "nachdem" der literarische Jockey durch das Ziel geritten ist. Wird ein Buch von einer Gilde als "Buch des Monates" angekauft, dann stoesst der Verleger propagandisch nach, dann investiert er so viel in Werbungen aller Art, dass von dem Roman, dem eine Auflage von einer halben Million sicher ist, auf dem offenen Markt noch weitere 200.000 bis 300.000 Exemplare abgesetzt werden. Die Nichtmitglieder der Buechergilden kaufen daher die die selben Buecher wie die Mitglieder der Gilden, und die amerikanischen Massenauflagen bedeuten am Ende ebenso wenig wie europaeischen Massenaufmaersche: in beiden Faellen handelt es sich um eine "command performance". Eine Handvoll Richter haben nicht nur bestimmt, was die Abonnenten ihrer eigenen Klubs, sondern was ganz Amerika lesen wird.

Waeren die Richter der amerikanischen Buechergilden "schlecht", verstuenden sie nichts von ihrem Metier, dann liesse sich die Verkuemmerung des individuellen Geschmacks in Amerika aufhalten, dann wuerden es frueher oder spaeter zu einer Revolte der Gefuehrten kommen. So unklug sind aber die Velagsanstalten, die ueber die Aktienmehrheit der Buechergilden verfuegen — "Doubleday-Doran" kontrolliert etwa die "Literaty Guild" und den "Dollar Book Club" — wieder nicht. Neben Schundromanen wie Wakeman's "Hucksters" waehlen sie auch "Kingsblood Royal" von Sinclair Lewis, neben Steinbecks Prestige-Kitsch "Wayard Bus" auch Schalom Asch's "East River". Manch eine Wahl ist anruechig — indem zum Beispiel vorher vereinbart wird, dass der Verlag sich an der Reklame der Buchgemeinschaft mit dem Filmhonorar des Buches beteiligte — daneben finden sich aber auch voellig unbeeinflusste Urteile.

Wesentlich bleibt jedoch nicht die Qualitaet der auserwaehlten Buecher, sondern die Tatsache, dass dem Amerikaner, dem, als politischem Waehler, weder Hearst noch der liebe Gott noch die kommunistische Partei eine Meinung aufzuzwingen vermoegen, die Buecher die er liest, von ein paar Dutzend literarischen Ordensrittern vorgeschrieben werden. "Geschmacklos" bleibt der amerikanische Leser — das heisst, der Moeglichkeit beraubt, einen Geschmack ueberhaupt zu entwickeln.

Nicht minder bedenklich ist die Praxis auf dem Gebiete des "Theaters". Die Einrichtung der Ensemble-Buehnen, der staendigen Spielgesellschaften, ist Amerika bekanntlich fremd; jedes Schauspiel benoetigt einen finanzierenden "sponsor". Das Verhalten dieser Produzenten erinnert nun an Max Pallenberg, der nach der Berliner Urauffuehrung von Molnars "Eins, zwei drei", mit dem Worten: "Kerr hat gelaechelt...!" in das Haus Hugo von Lustigs stuerzte, wo ihn Max Reinhardt erwartete. Pallenberg, der schon Alfred Kerrs Rezensionen im "Berliner Tageblatt" fuer diktatorisch hielt, hatte wohl nie erfahren, was eine Broadway-Kritik bedeutet. Dass sich das Schicksal von Autoren, Regisseuren und Akteuren in der Premierennacht entscheide, dass es wirklich und ausschliesslich darauf ankomme, ob "Bruce Atkinson" oder "George Robert Nathan" — und mit ihnen zwei oder drei andere Kritiker — laecheln, das haette sich der sehr imaginative Max Pallenberg auch in seiner wildesten Phantasie nicht traeumen lassen. Nachdem die "New York Times" und die "Herald Tribune" am Tage nach der Premiere erschienen sind, weiss der Produzent, ob es noch Sinn hat, allabendlich 10.000 Dollar zu investieren, denn er hat erkannt, dass sein Publikum der Kritik blind gehorcht. Ein bekannter Broadway-Produzent verglich sich mit dem wohlbedachten Kartenspieler, der seinem Geld nicht "nachlaeuft", sondern sich, einen kleinen Verlust hinnehmend, vom Kartentisch rechtzeitig erhebt. Auf dem Broadway gibt es nur vorsichtige Karteispieler.

Sie moralisch zu verurteilen, fuehrt zu nichts. Auch europaeische Theaterdirektoren huldigen nicht ausschliesslich reiner Kunst, auch ihre Entscheidungen werden vom Kassenbericht beeinflusst. Worauf sie aber, zum Unterschied von ihren amerikanischen Kollegen, spekulieren, das ist das eigene Urteil des Publikums. Klassisch sind die Beispiele von der "Lustigen Witwe", "Liliom" oder "Taifun", die zuerst durchfielen, aber dann zu beispiellosen Erfolgen wurden — Melchior Lengyels "Taifun" etwa, weil sich gelegentlich der fuenfzigsten ausverkauften Auffuehrung ein japanischer Diplomat in einer Loge erschoss. In Amerika haette sich der junge von dem Schauspiel so tief beeindruckte Attaché die Kugel erspart — zu einer fuenfzigsten oder auch nur fuenften Auffuehrung eines von der Kritik unfreundlich aufgenommenen Dramas kann es nicht kommen. Ein halbes Dutzend Maenner — uebrigens unbeeinflusst und unbeeinflussbar — halten das Schicksal des amerikanischen Theaters in der Hand.

Nicht anders verhaelt es sich auf dem Gebiete des "Films" oder der "Musik", gar nicht zu sprechen vom "Rundfunk', obwohl hier von keinem Diktat der Richter oder Kritiker gesprochen werden kann, sondern eher von einer Diktatur der "Sponsors" — keine Komposition erreicht den Radiohoerer, wenn sich nicht ein beruehmter Dirigent bereit findet, sie aufzufuehren. Wichtiger jedoch als solche bekraeftigende Beispiele erscheint eine kurze Untersuchung ueber die "Ursachen" der Geschmacksdiktatur in Amerika.

"Traegheit", darf man wohl sagen, steht an der Quelle jeder Diktatur. Je unpolitischer ein Volk ist, je weniger zur Diskussion ueber sein eigenes Schicksal aufgelegt, desto leichter wird es zum Opfer von wenigen, die bereit sind, an seiner Stelle zu denken. Es ist paradox, und doch wahr, dass in einer Theaterstadt wie Wien, wo der Schein wirklicher ist als die Wirklichkeit, die Theaterkritik nie ausschlaggebend war, denn zu gross ist allemal das Interesse fuer das Theater, als dass sich das Publikum sein Urteil auch von dem kundigsten Rezensenten vorkauen liesse. Ausser in fachlichen Kreisen werden aber in Amerika Buecher, Vorstellungen, Konzerte und Ausstellungen nur selten und immer nur oberflaechlich diskutiert — dem "Intellektuellen, dem "sophisticated mind", haftet immer etwas Verdaechtiges, Unverlaessliches, ja beinahe Schluepfriges an. So kann sich denn auch ein Erfolg nicht einstellen, indem die Kunde von einer schoenen Leistung" von Mund zu Mund" geht" — in kuenstlerischen Fragen huetet man sich davor, den Mund aufzutun.

Nicht minder ausschlaggebend fuer die geschmackliche Diktatur ist der amerikanische Respekt vor dem "Fachmann". "Was den Dilettantismus anbelangt", schreibt Egon Friedell in seiner Kulturgeschichte, "so muss man sich klarmachen, dass allen menschlichen Betaetigungen nur so lange eine wirkliche Lebenskraft innewohnt, als sie von Dilettanten ausgeuebt werden. Nur der Dilettant, der mit Recht auch Liebhaber, Amateur genannt wird, hat eine wirklich menschliche Beziehung zu seinem Gegenstaenden, nur bei Dilettanten decken sich Mensch und Beruf... waehrend umgekehrt allen Dingen, die berufsmaessig betrieben werden, etwas Im ueblem Sinne Dilettantisches anhaftet: irgendeine Einseitigkeit, Beschraenktheit, Subjektivitaet, ein zu enger Gesichtswinkel". Kaum eine Theorie erklaert besser die herrschende Geschmacksdiktatur in Amerika. Hier ist auch der Geschmack zum Beruf geworden ihn zu formen und ueber ihn zu bestimmen, ist die Aufgabe des dafuer bezahlten Fachmanns: den "Dilettanten" des Geschmacks, den Liebhaber, der zu seinem Gegenstaenden "eine wirkliche menschliche Beziehung" besitzt, kennt Amerika nicht. Es ist nicht, als ob der Amerikaner unfaehig waere, sich ein eigenes Urteil zu bilden — es ist enifach, dass er in Literaturfragen dem berufenen Buchkritiker ebenso vertraut wie ein Pariser in kulinarischen Fragen dem Chef der "Tour d'argent".

Fuegt man noch hinzu, dass die "Kosten" jeglicher Produktion — von dem einfachen Pamphlet bis zum Hollywooder Film — zu hoch sid, als dass man gedultig warten koennte, bis sich Publikumsreaktione zeigt ja immer der Nachtkritik der Zeitung der dem Bericht der "box office" nachhinkt, dann hat man wohl die Voraussetzungen erschoepft, die zu der diktatorialen Beherrschung des amerikanisrhen Geschmacks durch einige Geschmackspaepste fuehren. In dem Aerger ueber die kuehle Aufnahme eines Stueckes von Kleist schrieb Friedrich Hebbel: "Dies ist ein Stueck, dem gegenueber nur das Publikum durchfallen kann". Wer sich als Europaeer ueber einen unverdienten Erfolg oder einen unverdienten Durchfall in Amerika entsetzt, der darf nicht vergessen, dass ueber Triumph und Niederlage dort nicht das Publikum entscheidet. Fuenfzig Maenner sind der Geschmack Amerikas.

Hans Habe.

Berlins Kunstschätze

Die Frage nach dem Verbleib des grossen Berliner Museumsbesitzes bewegt die Herzen vieler Kunstfreunde. Die Berliner Museumsbauten sind durch Kriegshandlungen so stark beschaedigt worden, dass eine Unterbringung von Kunstwerken, selbst nur depotmaessig, unmoeglich ist. Das gilt fuer das Kaiser-Friedrich-Museum, das Deutsche Museum, das Pergamon-Museum, das Voelkerkundemuseum u. a.

Viele Werke der Gemaeldegalerie wurden beim Naeherruecken des russischen Heeres nach Westen verlagert und vor allem in Salzbergwerken aufbewahrt. Waehrend die meisten so der Vernichtung entgingen, wurden im Salzbergwerk bei Grasleben ueber 200 Bilder der National-Galerie beim Brande in der Naehe gelagerter Filmstreifen geschwaerzt. Brauschweiger Restauratoren stellten sie bis auf wenige wieder instand. Einem Brande im Flakturm am Berliner Zoo fiel eine ganze Reihe grosser Gemaelde zum Opfer, darunter Signorellis "Pan", die grossen Rubens-Gemaelde, die Raffael-Teppiche, Menzels "Tafelrunde Friedrichs des Grossen" aus der National-Galerie u. a. — aber auch kostbare Plastiken wie da Fiesoles Marmorbuesten, Donatellos "Johannes der Taeufer", Michelangelos "Giovannino". — Unter dem Schutz der Englaender befinden sich bedeutende Teile des Kupferstichkabinetts, der National-Galerie und das gesamte Antiquarium, und zwar im Schloss zu Celle und in Braunschweig. Die Nordamerikaner bewahrten bedeutende Teile der Berliner Sammlungen in Wiesbaden auf. Hier sind die Funde aus Tel el Amarna mit der beruehmten Nofretete-Bueste, wichtige Teile der Gemaeldegalerie, der Skupturenabteilung und des Schlossmuseums, sowie die Hauptwerke der National-Galerie beisammen. Hier wie auch in Celle werden laufend Ausstellungen veranstaltet.

Zweihundert Bilder der Gemaeldegalerie sind Ende 1945 nach Nordamerika gebracht worden und lagern in Depots der National Gallery in Washington. Darunter befinden sich fuenf Bilder von Duerer (Holzschuher, Madonna mit dem Zeisig, Junge Frau am Meer), vier Bilder von Altdorfer, drei von Holbein (Gisze), drei Cranachs, vier von Baldung, zwei von Konrad Witz, fuenf v. Eycks (Madonna in der Kirche, Mann mit der Nelke), fuenf von Roger v. d. Weyden, drei von Memling, zwei von Hieronymus Bosch (Johannes auf Patmos), Breughels "Sprichwoerterbild", sechs Rubens, sechs Franz Hals (Hille Bobbe), fuenf Rembrandts (Saskia, Mann mit dem Goldhelm, Hendrikje Stoffels), zwei Vermeers, Terborch, Pieter de Hooch, Jan Steen, Hobbema, Ruysdael u. a.

Auch Italiener sind darunter: Giotto, Simone Martini, Fra Angelico, Botticelli, Fil. Lippi (Anbetung des Kindes im Walde), drei Raffael-Madonnen, vier Tizian, zwei Tintoretto, Tiepolo, Guardi, Ebenso Franzosen: Chardin, Watteau, Manets grosser "Wintergarten" aus der National-Galerie.

Von der russischen Besetzungsbehoerde wurden sichergestellt: die Antiken-Abteilung, der Pergamon-Altar, die griechische und roemische Plastik, die Sammlung roemischer Marmorwerke, die Sammlung frueher griechischer Bronzen, das Muenzkabinett, ein grosser Teil der Handzeichnungen der National-Galerie, grosse Teile des Schloss-Museums, der Ostasiatischen Abteilung des Voelkerkundemuseums. Viele Werke aus dem Kaiser-Friedrich-Museum und dem Deutschen Museum blieben zurueck, ihr Schicksal ist ungewiss.

Ein grosser Teil ist wahrscheinlich ebenfalls von den Russen sichergestellt. In Berlin blieben Hauptwerke der Islamischen Abteilung, darunter die Mschatta-Fassade und der Mittelpunkt der Vorderasiatischen Abteilung: das Ischtar-Tor und die Prozessionsstrasse aus Babylon.

Ein kleiner Teil der in den Kellern der Ruinen lagernden Schaetze ist der Oeffentlichkeit wieder zugaenglich gemacht worden. Im "Schlueterbau" (frueheres Zeughaus) koennen 83 Meisterwerke deutscher Bildhauer und Maler (vom Mittelalter bis zum Barock und zur Gegenwart) besichtigt werden — allerdings zur Zeit nur bei gutem Wetter. Die wetterfeste Herrichtung des ehemaligen Zeughauses ist von der sowjetischen Kommandantur als vordringlich erklaert worden. Hier gruessen den Beschauer u. a. der ueberlebensgrosse "Cruzifixus" aus Naumburg, die Trierer Propheten, der Mindener Fluegelaltar, Gemaelde aus der Werkstatt Lucas Cranachs des Aelteren u. a. Im Berliner Schloss kann der Kunstfreund ein "Wiedersehen mit Museumsgut" feiern, unter anderem mit Teilen aus Nebukadnezars Prozessionsstrasse und der Mschatta-Fassade. — Waeren Raeume da, koennte viel mehr ausgestellt werden. Es fehlt vor allem Glas, Dachpappe und Heizungsmaterial. Den Steinplastiken droht bei grosser Kaelte weiterer Zerfall.



England glaubt nicht an einen Krieg

Waehrend Nordamerika Millionen Dollar in Europa hineinpumpt, fluechtet unentwegt Geld aus Europa in ausser-europaeische Laender. Die Kapitalisten versuchen aus Furcht vor einer neuen kriegerischen Auseinandersetzung ihr Geld dort anzulegen, wo es sicherer als in Europa ist. Es ist ein voellig unnatuerlicher Zustand; aber die Kapitalisten sagen sich: Washington borgt Europa mit Hilfe des Marshall-Plans nur deswegen Geld, um das Bollwerk gegen die kommunistische Flut zu verstaerken, folglich gibt es eine ernsthafte russische Gefahr. Und wenn es die gibt, so ist ein Krieg in Sicht, und dem wollen sie entgehen. In England kommt noch hinzu, dass die Besitzenden mit den Sozialisierungs-Bestrebungen der Attlee-Regierung nicht einverstanden sind und ihre Kapitalien anderswo in Sicherheit zu bringen suchen, wo sie sie besser anlegen koennen. Millionen sind im letzten Jahr nach Nordafrika geschafft worden; denn es ist ja nicht verboten, Pfunde innerhalb der Sterling-Aera zu transferieren.

Die Verhaeltnisse sind umso unnatuerlicher, als diese Angst vor dem naechsten Kriege gerade von Nordamerika ausgegangen ist. Dort hat man die Auseinandersetzung mit Russland an die Wand gemalt, weil man die Bevoelkerung den Millionen-Krediten an Europa geneigter machen wollte. Man wollte sozusagen warnen: wenn du jetzt nicht fuer die Anleihen und die Hilfe fuer Europa bist, so wird dich ein kuenftiger Krieg noch weitaus mehr kosten. Diese Warnung aber hat man zum Teil in Europa ernst genommen, anstatt sie als ein Mittel zur Anleihe-Bewilligung zu halten. In Wirklichkeit glaubt Europa nicht an einen Krieg oder an eine Kriegsgefahr, obwohl man diese Haltung natuerlich auch fuer einen "Wunschtraum" halten kann, wenn man will. In Europa weiss man was ein Krieg bedeutet, auch wenn er ohne die neue Atom-Waffe gefuehrt werden sollte; man hat noch nicht vergessen, was sich vor drei Jahren abgespielt hat. Und man zweifelt, dass auch nur eine einzige Nation bereit und gewillt ist, neuerlich einen Krieg zu wagen, dessen Ausgang wiederum den Begriff von Sieger und Besiegten nicht kennen wird. Wenn man sieht, wie sich die nordamerikanische Regierung nicht einmal dazu entschliessen kann, Polizei-Truppen nach Palaestina zu senden, so kann man sich ausrechnen, wieviel weniger sie erst daran denken wird, nordamerikanische Soldaten nach Europa zu schicken.

In Europa ist man sich klar darueber, dass Stalin eine Politik der Unsicherheit fuehrt. Wer in Berlin zum Beispiel gesehen hat, wie buergerlich die Kommunisten geworden sind, nachdem sie an der Macht sind, weiss genau, dass die Zeit der dauernden Revolutionen zu Ende ist. Um die "Rote Armee", die durch den Vormarsch in westliche Laender kennengelernt hat, wie die Menschen dort leben, in Zucht und Ordnung zu halten, muss man unentwegt einen Angriffskrieg an die Wand malen. Stalin weiss genau, dass Hitler beinahe Russland besiegt haette. Auf der anderen Seite glaubt das russische Volk ganz bestimmt, dass es den Hitler-Krieg allein gewonnen hat, und dass die Hilfe der Verbuendeten unwichtig gewesen ist. Stalin weiss, dass die technische Ueberlegenheit der Nordamerikaner weitaus groesser ist als die Deutschlands 1941. Er weiss auch bestimmt, warum der Vorstoss der Nazis bis zum Schwarzen Meer so schnell und so leicht war — die Bewohner der Ukraine kollaborierten mit den Deutschen, was man damals vor den Alliierten und dem eigenen Volk nicht zugab. Das heisst, Moskau ist sich nicht ganz sicher, ob all die Nationen, die im Sowjetreich zusammengeschweisst sind, auch zusammenhalten werden, wenn es darauf ankommt.

Die Sowjets moegen glauben — und damit auch Recht haben —, dass sie Europa in ein paar Wochen ueberrennen koennen; aber sie muessen sich inzwischen darueber klar geworden sein, dass sie dadurch Nordamerika in den Krieg hineinreissen. Stalin wurde von seinen Spionen im Stich gelassen, als ihm Churchill und Roosevelt 1941 versicherten, er wuerde von Hitler angegriffen werden; er glaubte es einfach nicht, bis es eine Tatsache war. Diesmal weiss er auch ohne seinen Geheimdienst, dass die Nordamerikaner kaempfen werden, wenn er versuchen sollte, die nunmehr erreichten Linien zu ueberschreiten.

P. E. M.

WO hast Du denn die kennen gelernt?
Na, durch die DB!

HOTEL RESIDENCIA IN TERESOPOLIS
Das vornehme Haus zu bürgerlichen Preisen
Jedes Apartamento mit Privatbad — Hervorragende Kueche — Individuelle Bedienung — Zentrale Lage — Machen Sie das „Residencia" zu Ihrer residencia und Ihr Urlaub wird so verlaufen, wie Sie es mit Recht erwarten!

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-7226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

DB-BERICHT AUS OESTERREICH:

Einbrecher stehlen ihre Beute zum zweitenmal

Wien. — Eine motorisierte Einbrecherbande, die acht Angehoerige zaehlte, koennte kuerzlich vom Wiener Sicherheitsbuero unschaedlich gemacht werden. Diese Bande, die es ausschliesslich auf Pelzgeschaefte und Wohnungen abgesehen hatte, in denen wertvoller Schmuck zu finden war, konnte innerhalb kurzer Frist Sachwerte erbeuten, deren Wert mit 500.000 Schilling zu beziffern ist.

Unter der Leitung ihres geistigen Oberhauptes, des Einbruchfachmannes Herbert Olbrecht, "arbeitete" dieses Konsortium nach genau ausgearbeiteten Plaenen. Die Einbruchspezialisten der Bande fuhren zu naechtlicher Stunde in einem eleganten Opel-Olympia vor, rissen blitzschnell die Schloesser aus oder durchsaegten die Tuerfuellung. Ohne Ueberraschungen befuerchten zu muessen, konnten sei in alled Ruhe ihre Beute zusammenpacken, da Aufpasser in Telephonzellen auf Wache standen, um noetigenfalls die in Wohnungen oder Geschaeftslokalen "arbeitenden" Einbrecher zu warnen.

Beim Verkauf des Diebsgutes wurde sogleich der naechste "Fischzug" vorbereitet, dessen Opfer stets die Abnehmer der Beute waren.

Die "Faust" - Festspiele in Quitandinha

Der Vorverkauf der Abonnements fuer die beiden Fest-Aufuehrungen der Dramatischen Festspiele Quitandinha auf der ersten brasilianischen Drehbühne hat in Rio im Laden der Quitandinha, Avenida Rio Branco 277 (Edificio S.Borja) und im Reisebuero Cat, Avenida Copacabana Ekke Rua Republica do Perú begonnen; in Petropolis findet der Vorverkauf im Hotel Quitandinha statt. Die Anfrage ist ausserordentlich rege, da es sich um eines der groessten kuenstlerischen und gesellschaftlichen Ereignisse dieses Winters handelt.

Es ist sicher von besonderem Interesse fuer grosse Publikumskreise, dass die beruehmteste Tragoedie der Weltliteratur, Goethes "Faust" die erste brasilianische Drehbuehne einweihen wird.

Die Besetzung vereint bedeutende brasilianischeSchauspieler aus den verschiedensten Theatern: Graça Melo (des Ensemble der Mme. Morineau) als Faust; Luiz Tito (des Radiosender Tupi, Traeger der Goldenen Medaille der Associação Brasileira de Criticos Teatrals 1947) als Mephisto; Nicette Bruno (des Ensemble Dulcina-Odilon,Trägerin der Goldenen Medaille der Associação Brasileira de Criticos Teatrais 1947) als Gretchen; Luisa Barreto Leite (des Ensemble Chianca de Garcia) als Marta; Mario Salaberry (des Teatrinho Intimo Copacabana) als Valentin; Angelo Labanca (des Ensemble der Comediantes) als Wagner.

Die zweite Fest-Aufführung ist die Komoedie in 4 Akten "Ele" von Alfred Savoir, die von Paris und New York aus die Welt eroberte. Die Titelrolle eine Aufgabe, die in Deutschland von Conrad Veidt geloest wurde, wird bei der Urauffuehrung in portugiesischer Sprache von dem brasilianischen Theater-, Film- und Radioschausspieler RodolfoMaier dargestellt werden. Die weibliche Hauptrolle wird von der Gattin Rodolfo Maiers gespielt werden, von Lourdes Maier.

Der Zeitpunkt der Festspiele ist die Internationale Industrie- und Handels-Austsellung Quitandinha, die bei Gelegenheit der Fes'spiele ebenfalls besucht werden kann. Die Aufführungen finden an zwei Sonnabenden, abends, statt, so dass Besucher, die nicht in Petropolis uebernachten wollen, nachmittags nach Quitandinha fahren und in derselben Nacht nach Rio zurueckkehren koennen.

Das Abbonnement für beide Fest-Premieren ("Faust" und "Ele") an zwei Sonnabenden kostet einschliesslich Steuer fuer beide Auffuehrungen Cr$ 275,00. Es empfiehlt sich, die Abonnements vorzubestellen um sich gute Plaetze zu sichern.

INLAND

DER BESUCH MARSCHALL ALEXANDERS

Der gestrige Tag war im Programm Marschall Alexanders militaerischen Festlichkeiten gewidmet. Um 9 Uhr 30 fand sich Brasiliens Ehrengast in der "Vila Militar" ein, wo er der ihm zu Ehren veranstalteten glanzvoll verlaufenen Parade der Truppen der ersten Militaer-Region beiwohnte. Viele der Soldaten, die vor dem erfolgreichen Heerführer defilierten, haben in Italien unter seinem Oberkommando ihr Schaerflein zum Endsieg beigetragen. Um 15 Uhr 30 huldigte der britische Marschall dem Genius der brasilianischen Armeen durch eine Kranzniederlegung am Denkmal des Duque de Caxias und eine Stunde spaeter ueberreichte der Visconde von Tunis den lebenden Helden Brasiliens im Palacio de Laranjeiras die ihnen vom englischen Koenig verliehenen Auszeichnungen.

Am Abend gaben dann der Kriegsminister, General Canrobert da Costa und Gattin ein Bankett zu Ehren des Marschalls und seiner Damen.

— Morgen abends gibt dann Marschall Alexander im Palast von Laranjeiras ein Bankett zu Ehren des Praesidenten Dutra und Donnerstag um 7 Uhr 30 begibt der Praesident Brasiliens sich neuerdings in den dem Ehrengast eingeräumten Palast, um den Marschall feierlich abzuholen und dem Ehrenspalier entlang, zum Flugfeld Santos Dumont zu geleiten, von wo der Rueckflug der Gaeste nach Canada erfolgt.

WASSERMANGEL

Ein Teil der Stadt blieb gestern — ohne dass vorher eine Ankuendigung erfolgt waere — ohne Wasser. Besonders betroffen waren Tijuca, Andarai und Grajahu, wo das Wasser voellig fehlte, waehrend es der Bevoelkerung von Laranjeiras und Santa Tereza nur in zu geringen Quantitaeten zur Verfuegung stand. Den Grund fuer diesen ploetzlichen Wassermangel bildete die Tatsache, dass 2 der Wasserzufuhrrohre zu Reparaturzwecken ausser Gebrauch gesetzt wurden.

Es ist eine berechtigte Forderung der Oeffentlichkeit, dass die verantwortlichen Instanzen, denen zu diesem Zweck Radio und Zeitung zur Verfuegung stehen, das Publikum von derartigen Absperrungen vorher verstaendigen. Es ist bedauerlich, dass diese Verstaendigung zumindest im Fall der dritten Zuleitung, die abgestellt worden war, um den Anschluss an den Morro do Juramento zu vollziehen, waehrend die fuehite dann infolge Ueberlastung einen Rohrbruch erlitt, nicht rechtzeitig erfolgt ist.

VERGIFTUNGS-ERSCHEINUNGEN

Seit Freitag mehren sich die Faelle, in denen Personen die Hilfe des Arztes oder der "Assistencia" zur Behandlung von Vergiftungserscheinungen in Anspruch nehmen. Urspruenglich handelte es sich um die Bewohner eines Bezirkes, gegenwaertig werden aber Falle aus den verschiedenen Gegenden der Stadt gemeldet.

Die massgeblichen Behoerden geben an, dass sie drei verschiedene Hypothesen untersuchen; der Verdacht, die Vergiftungserscheinungen zu veranlassen, richtet sich wohl gegen zur Verteilung gelangtes Fleisch, wie gegen Fett und Reis. Im gegenwaertigen Augenblick der Untersuchung kann noch nicht festgestellt werden, welchem dieser Lebensmittel tatsaechlich die Schuld zuzuschreiben ist

STOERUNG IM ZUGSVERKEHR

In der Station Silva ereignete sich gestern in den Morgenstunden ein Bruch in der Oberleitung des elektrischen Bahnnetzes, durch den nicht nur der Verkehr in der Nahzone unterbrochen wurde, was bekanntlich immer bedeutet, dass Tausende von Arbeitern ihren Arbeitstag verlieren, sondern der auch das rechtzeitige Abgehen und Einlangen der Fernzuege verhinderte.

UND WIEDER: UNFALL DURCH FEUERWERK

Der elfjaehrige José, Sohn des Sr. Antonio Rocha Correia, wurde in der Rua Pacheco Leão in Gávea gestern durch einen Feuerwerkskoerper, einen sogenannten "Buscapé", der zwischen seinen Beinen explodierte, schwer verletzt. Der Knabe erlitt Verbrennungen ersten und zweiten Grades und wurde ins Hospital Miguel Couto gebracht. Sein Zustand ist besorgniserregend.

Wieviel derartige Vorkommnisse werden noch nötig sein, damit die Polizei dem Unfug des Feuerwerk-Missbrauchs auf den Strassen ein energisches Ende bereitet

KONTROLLE DES VERKAUFS VON FEUERWERKSKOERPERN

Die tragischen Vorkommnisse, die sich in den letzten Tagen beim Abbrennen von Feuerwerkskoerpern ereignet haben, darunter der Tod der 9jaehrigen Marli, haben die Praefektur zu einer strengen Kontrolle bei den vielfach ad hoc eingerichteten Verkaufsstellen von Feuerwerkskoerpern veranlasst. Hierbei wurde festgestellt, dass vielfach Feuerwerkskoerper mit wesentlich staerkerem Explosivgehalt als er fuer das zum Verkauf freigegebene sogenannte "Salonfeuerwerk" laut Gesetz zulaessig ist, im Handel sind. Es wurden bei den Verkaufsstellen in der Avenida Nosa Senhora de Copacabana 516 und 636, in der Rua Barão de Mesquita 606, Avenida Suburbana 9500 und Rua Dias da Cruz 18, 15 Kisten mit verbotenen Feuerwerkskoerpern beschlagnahmt, die ueber 6.000 Feuerwerkskoerper enthuellten, deren Abbrennen eine körperliche Gefaehrdung fuer die an diesem "Vergnuegen" beteiligten oder ahnungslose Passanten darstellt. Gegen die Eigentuemer dieser Verkaufsstellen wird vorgegangen werden.

VERHAENGNISVOLLE INTERVENTION EINES SERGEANTEN DER LUFTWAFFE BEI EINEM STREIT

Der Sergeant der Luftwaffe Claudionor, bekannt unter dem Namen "Sargento Nonô", sah Montag nachts, in der Rua Joana Fontoura vor der im Haus Nr. 122 befindlichen Bar São Jorge, zwei in einen Raufhandel verwickelte Individuen. Er naeherte sich den beiden und forderte sie auf, voneinander abzulassen. Als diese Aufforderung nichts nuetzte und er sie ergebnislos wiederholt hatte, zueckte er seinen Revolver, mit dem er sie bedrohte. Dabei gingen 2 Schuesse los, die zwei an der Rauferei gaenzlich unbeteiligte Personen, die im Gespraech vor der Bar standen, trafen. Die Haendler Alvino Misael de Lima wurde in die Brust getroffen und starb augenblicklich, dem Arbeiter Orlando Leopoldo durchschlug eine Kugel den Arm.

Sowohl der Sergeant wie auch die beiden Raufenden ergriffen in der entstandenen Verwirrung die Flucht.

Deutsche Reiseeindrücke eines Wiener Buchhaendlers

Dresden

Die Stadt der barocken Prachtbauten, wie keine andere in Deutschland — so habe ich Dresden vor zwanzig Jahren kennengelernt. Dieses Dresden ist einfach nicht mehr. Das gesamte Zentrum der Stadt — Zentrum im weiteren Sinn — wurde durch drei aufeinanderfolgende amerikanische Bombenangriffe binnen 24 Stunden vernichtet, einige Wochen vor Kriegsende. Die Zahl der Toten kennt man auch nicht annaehernd, die Schaetzungen schwanken zwischen 80.00 und 300.000. Es wirkt gespenstisch, wenn man die vollen Strassenbahnen zwischen den Ruinenvierteln verkehren sieht, die Menschenmengen, die an den Umsteigstellen auf ihren Wagen warten, aber weit und breit kein bewohnbares Haus, kein Geschaeftslokal... Trotzdem waere es falsch, zu glauben, dass es kein Leben in Dresden gibt. Die Neustadt, das Viertel auf der anderen Elbseite, frueher unbedeutende Vorstadt, hat jetzt die Funktion des neuen Zentrums uebernommen, neue Geschaeftsstrassen entstehen dort, der Neustaedter Bahnhof wickelt den Fernverkehr ab. Denn als Zentrum des politischen Lebens in Sachsen, als Sitz der S.M.A. (Sowjetische Militaer-Administration) fuer dieses Land, das industriellste unter den fuenf Laendern der Ostzone, und schliesslich als Vorort eines dichten Ringes von Industriestaedtchen, hat die Stadt nach wie vor eine wichtige Rolle zu spielen. In den Betrieben wird fest gearbeitet, und wenn auch ein bedeutender Teil der Produktion fuer Reparationszwecke bestimmt ist, so kommt die zielbewusste Aufbauarbeit, welche die sächsische Landesregierung Hand in Hand mit der S.M.A. leistet, vor allem der eigenen Bevoelkerung zugute.

Leipzig

Hat man in Dresden trotz allem den Hautpeindruck einer schwer verwundeten Stadt so wirkt Leipzig als Rekonvaleszent. Wohl gibt es auch bedeutende Bombenschaeden, aber die Stadt als Organismus besteht und funktioniert. Auch die Menschen von der Strasse sind viel aktiver und zuversichtlicher als in Dresden. Es gibt zahlreiche offene Geschäfte,viele geschmackvolle Schaufenster, ziemlich starken Verkehr — obwohl ich nicht zur Messezeit dort war, spuerte ich deutlich den Puls der internationalen Messestadt. Buchverlag. und Buchhandel arbeiten energisch daran, dass Leipzig die Buchhauptstadt Deutschlands bleibe. Eine Reihe von alten Verlagen (Insel, Knauer, Reclam, Baedecker usw.) arbeitet wieder, ebenso grosse Kommissionshaeuser, die nicht nur fuer die Ostzone, sondern fuer die Buchhaendler ganz Deutschlands einkaufen. Hier werden auch die Lieferungen fuer Reparationszwecke konzentriert und von einer Expositur der "Meshdunarodnaja Kniga" (Monopolgesellschaft der Sowjetunion fuer Import und Export von Buechern) uebernommen. Die Lieferungen russischer Buecher auf Reparationskonto beschaeftigen einen bedeutenden Teil der Druckerei- und Buchbindereikapazitaet.

Der Boersenverein arbeitet wieder, mit einem neuen Vorstand. Das Boersenblatt erscheint woechentlich mit einem Umfang von etwa 8 bis 10 Seiten Text und 25 Seiten Inserate. Die Ortsgruppen des Boersenvereins sind in Konstitution begriffen. Die Deutsche Buecherei konnte ihre Bestaende mit geringen Verlusten bewahren. Das Gebaeude ist wenig beschaedigt, nur eine Bombe ist im Keller explodiert und hat dort einige tausend Buecher vernichtet, die eigens von den oberen Stockwerken "in Sicherheit" gebracht worden waren. Alle Abteilungen des Instituts arbeiten wieder. Die Deutsche Nationalbibliographie erscheint regelmaessig. Das Interesse ist gross, auch das deutschsprachige Schrifttum des Auslandes zu erfassen, wobei naturgemaess die oesterreichische und schweizerische Produktion vor allem interessiert.

Berlin

Zweimal woechentlich fährt ein Dieseltriebwagen der Reichsbahn um 6 Uhr frueh von Leipzig nach Berlin ab; nach drei Stunden ist man angelangt, kann seine Geschaefte erledigen und abends wieder mit demselben Triebwagen zurueckfahren. Es gelang mir, eine Platzkarte zu bekommen und mir so die Fahrt im ueberfuellten D-Zug zu ersparen. (Fuer jede Reise braucht man grundsaetzlich eine "Reisegenehmigung", die man aber als Ausländer leicht bekommt). Der erste Eindruck in Berlin war niederdrueckend — ein Meer von Ruinen mit einzelnen Inseln von Wohn- und Geschaeftshaeusern. Ich kann nicht sagen, dass sich dieser allgemeine Eindruck waehrend der paar Tage, die ich dort war, gebessert hat. Lediglich der Kontakt mit Menschen, die am kulturellen Wiederaufbau arbeiten, liess mich zeitweilig die Ruinen vergessen. Eine Reihe bedeutender neuer Verlage arbeitet in Berlin: dr Verlag "Volk und Wissen", mit einer Zweigstelle in Leipzig, auf Schulbücher spezialisiert, der Aufbau-Verlag des Kulturbundes, der Dietz-Verlag, wiedererstanden, wieder der Verlag fuer sozialistische Theorie, der Akademie-Verlag fuer die Publikationen der Deutschen Akademie der Wissenschaften, der Verlag "Freie Gewerkschaft" fuer die Zeitschriften und Buecher des Allgemeinen Deutschen Gewerkschaftsbundes, derVerlag "Volks und Welt", der sich vor allem die Uebersetzung bedeutender Werke der Weltliteratur zum Ziele gesetzt hat, usw. Das Papier wird zentral zugeteilt,und zwar nur nach einem positiven Gutachten des "Kulturellen Beirates" der vorlaeufig noch im Rahmen der S.M.A. arbeitet, aber demnaechst der deutschen Verwaltung unterstellt werden soll. Die Papierknappheit ist viel schaerfer als bei uns und dementsprechend die Auflagen unzureichend. In den Sortimentsgeschaeften sieht man so gut wie kein belletristisches Buch: einige politische Broschueren, wenige Zeitschriften, ein paar Gedichtbaende bilden das "Lager". Die Buecher bleiben nicht liegen — sie werden dem Buchhaendler aus der Hand gerissen. Besonders bemerkenswert aber ist der qualitative Unterschied der verlegten Buecher gegenueber der oesterreichischen Produktion. Zieht man einen gewogenen Durchschnitt unter Beruecksichtigung der Auflagezahlen, so rangiert die deutsche Buchproduktion — zumindest die der sowjetisch besetzten Zone — weit ueber unserer Schundromane, ja, selbst leichte Unterhaltungs- und Kriminalromane werden durch den geschilderten strengen Ausleseprozess ausgeschaltet, das Papier und die Herstellungskapazitaet bleibt dem literarisch wertvollen Buch vorbehalten.

Es waere irrig, zu glauben, dass angesichts der Knappheit des Materials und der grossen Nachfrage die Preise ins Ungemessene steigen. Im Gegenteil: die Preise sind sehr streng kontrolliert und muessen auf dem Niveau von 1944 bleiben.

Auch in Deutschland wird eine Waehrungsreform vorbereitet, die den "Geldueberhang" in der einen oder anderen Form abschoepfen wird. Es ist aber anzunehmen, dass die Nachfrage nach Buechern dennoch anhalten wird, denn die derzeitige Produktion genuegt nicht, um auch nur die dringendsten Beduerfnisse zu befriedigen. (Berta)

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "Viuva Gaiteira", mit Abbott e Castelo, um 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

ASTORIA — "Bailando com o crime" mit Richard Attenborough um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

CAPITOLIO — Cr$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "Tem que ser você" mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Buntes Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — "As aventuras de Marco Polo", mit Gary Cooper, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

IPANEMA — "Charlie Chan, na macumba", mit Sidney Toler und "Serenata do Vaqueiro" ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — "A orquidea branca", mit Barbara Stanwyck — um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — "Aulas de amor", mit Alida Valli, um 14 — 15,40 17,20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

OLINDA — "Bailando com o crime", mit Richard Attenborough, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

PALACIO — "Viuva Gaiteira", mit Abbott e Castelo, um 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

PARISIENSE — "Bailando com o crime", mit Richard Attenborough, um 14 — 16 — 18 20 und 22 Uhr.

PATHE — "Madame Bovary" mit Mecha Ortiz, um 14 — 16 18 — 20 und 22 Uhr.

PLAZA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr

RITZ — "Bailando com o crime", mit Richard Attenborough um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

ROXY — "Viuva Gaiteira", mit Abbott und Castelo, um 14 15,40 — 17,00 — 19 — 20,40 und 22 Uhr.

REX — "Rainha do Calendário", mit Jane Frazer und "Agente da Scotland Yard", ab 14 Uhr.

S. LUIZ — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 16 — 18 — 20 und 22Uhr.

SAO JOSE' — "Simbad, o marujo", mit Douglas Fairbanks Jr., ab 12 Uhr.

S. CARLOS — "Extase" mit Edy Lamar — ab 12 Uhr.

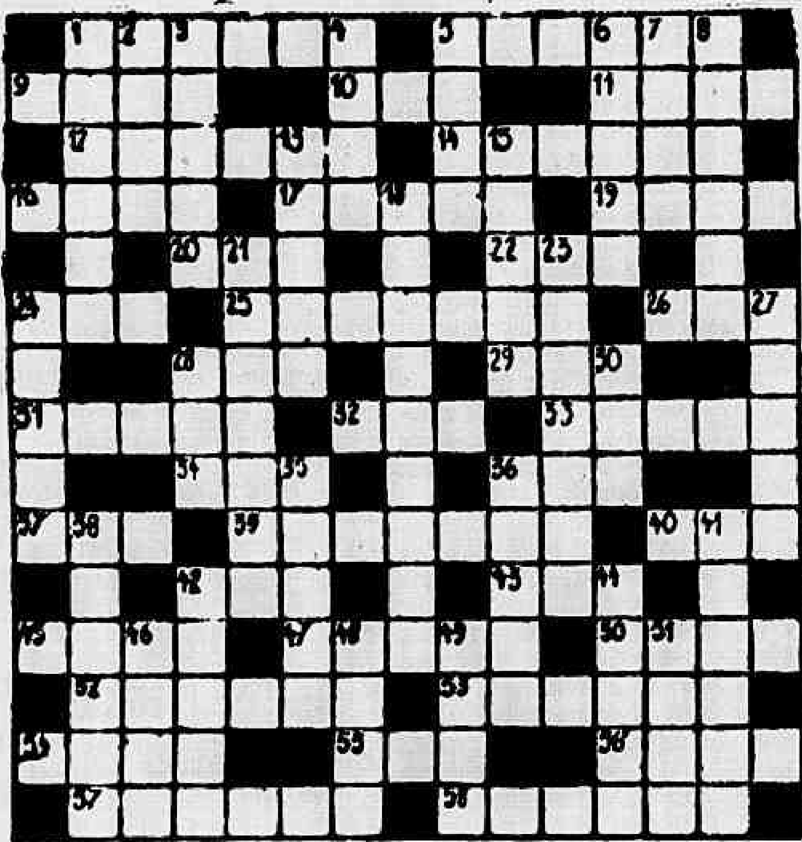
STAR — "Bailando com o crime", mit Richard Attenborough, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr.

VITORIA — "Tem que ser você", mit Ginger Rogers, um 14 — 16 — 18 — 20 und 22 Uhr

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Zum Kopfzerbrechen

Kreuzworträtsel



WAAGRECHT: 1 Einmastiges Seefahrzeug. 5 Linderungsmittel. 9 Maedchenname. 10 Maedchenname. 11 Vorbedeutung. 12 Altertum. 14 Chemischer Grundstoff. 16 Vogel. 17 Verfuegung. 19 Gangart. 20 Fisch. 22 Nordischer Maennername. 24 Unterscheidungsgruppe. 25 Schusswaffe. 26 Unglueck. 28 Amerikanischer Maennername. 29 Gerinnmittel. 31 Maennername. 32 Zahl. 33 Juristischer Beamter. 34 Titel. 36 Abschiedsgruss. 37 Bergbauliches Produkt. 39 Frueheres spanisches Kriegsschiff. 40 Maedchenname. 42 Honigtrank. 43 Bewohner von Irland. 45 Maedchenname. 47 Woertliche Wiedergabe. 50 Slawischer Maennername. 52 Hausgeraet. 53 Stadt an der Lahn. 54 Kunstrichtung. 55 Kalif. 56 Deutscher Strom. 57 Dichtung von Wieland. 58 Zeitabschnitt.

SENKRECHT: Vulkanoeffnung. 2 Stadt in Westfalen. 3 Teil der Karpathen. 4 Schilfrand. 5 Sitzmoebel. 6 Warengruppe. 7 Liebesgott. 8 Oesterreichische Soldatenverpflegung. 13 Wandteppich. 15 Ringinsel. 18 Geistige Anlage. 21 Unterhaltsgeld. 23 Grillparzersche Dramenfigur. 24 Fettpflanze. 27 Militaerischer Dienstgrad. 28 Englischer Titel. 30 Windstoss. 35 Tierfuss. 36 Maedchenname. 38 Bruecke in Venedig. 41 Fruchtstand. 42 Altes Laengenmass. 44 Metall. 46 Koerperteil. 48 Vorderasiatisches Hochland. 49 Gewuerz. 51 Holzbestand.

(ch = 1 Buchstabe).

AUFLOESUNG DES KREUZ WORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Ute. 4 Met. 6 Ulm. 9 Marder. 10 Oberon. 11 Nil. 12 Aloe. 14 Esse. 17 Mord. 20 Puma. 23 Ara. 25 Museum. 26 Signal. 27 Eis. 28 Ast. 29 Tee. — SENKRECHT: 1 Stadel. 2 Revers. 5 Bar. 6 Urne. 7 Mole. 8 Tor. 12 Alm. 13 Ohr. 15 Sau. 16 Eta. 18 Odessa. 19 Dame. 20 Pass. 21 Magnet. 22 Hut. 24 Wal.

KLEINE ANZEIGEN

DER NEUE TARIF FUER KLEINE ANZEIGEN:

JE 20 Worte (oder Bruchteil) Cr$ 10,00 pro Einschaltung
Nur ein Versuch kann Sie davon ueberzeugen, dass der Kleine Anzeiger in der DB, dem meistgelesenen deutschsprachigen Blatt, der einzigen brasilianischen Tageszeitung in deutscher Sprache, der sicherste und billigste Weg fuer jeden ist, der eine Stellung oder Angestellte sucht, mieten oder vermieten, kaufen oder verkaufen will.

JUNGE DAME
die womögl. schon in Deutschland, Oesterreich oder der Schweiz buerotaetig war, als Buerokraft gesucht. Offerte mit Gehaltsanspruechen erbeten unter "A.Z." an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

FLINKE MASCHINSCHREIBERIN
Sattelfest in deutscher Orthographie und intelligent, um das Diktat eines Schriftstellers aufnehmen zu koennen, per sofort gesucht. Halbtagsbeschaeftigung. Frdl. Zuschriften erbeten unter "Anpassungsfaehig" an die Exp. der DB, Av. Marechal Floriano 23. —

— ACCORDEONS —
italienischer Fabrikation, 24, 60, 80 und 120 Baesse, kaufen Sie am billigsten direkt beim Importeur: RUA DA QUITANDA, 59, 5.º, sala 31 — Telefon: 43-1118. —

Dr. ENIO LIMA und Dra. MARIELUISE VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz, Kinderbehandlung
RUA CARIOCA 6, 5.º
Voranmeldung durch Telefon
22-2678

PELZE!
Spezial-Werkstatt übernimmt Modernisieren, Reparaturen, Umarbeitungen, Reinigen. — 25 Jahre am Platze. — Rua Marques de Olinda 88, apt. 101, Tel. 26-7973. — Botafogo.

LEDERWAREN
Koffer — Akten — Schulmappen — Guertel — Brief- und Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

GROSSES ZIMMER
modern moebliert, aller Komfort, beste Lage Ipanemas, zu vermieten an Einzelmieter der ausserhalb arbeitet. Schweizer Villenhaus. Tel.: 27-3897.

PARTEIRA — DIPLOMADA
Mme. SWOBODA. Tel. 49-4484. Rua Dom Bosco 28, apt. 202. — Estação Riachuelo —

WIR SUCHEN ZWEI
junge weibl. Buerokraefte, eine fuer ganztags (Fakturenschreiberin, muss port. und deutsch koennen), eine fuer Halbtag (Schreibmaschinendiktat deutsch.) Zuschriften mit Gehaltsanspruechen und Angabe der Schulbildung oder bisheriger Stellung unter "Flink und intelligent" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

SANTA TEREZA — HAUS ZU VERKAUFEN
Sehr gemuetlich, alt-gebautes Haus, zwei Saele, Speisezimmer und 6 Zimmer; Stueckland 18·80 : 51,00 Meter gross. Zu Erkundigungen. — Tel. 22-6030.

SOFORTIGES GELD
fuer kurzfristige Gelegenheitsgeschaefte (auch kleine Gelegenheitskaeufe u. Verkaeufe. — Strengste Diskretion. — Ausfuehrliche Zuschriften" BRUNO, Caixa Postal 130, Lapa. Rio de Janeiro.

REPARATUREN
an Damentaschen und Lederwaren aller Art. Rua Alfandega 213, sobr. Loja. Ecke Avenida Passos. Tel. 43-4487.

KINDERFRAEULEIN !
Suche Frau oder Maedchen, mögl. deutscher Abstammung, fuer 2 Maedchen, 1½ und 3 Jahre. Gutes Gehalt. Rua Professor Estelita Lins 99, ap 202, antiga Itapuí, Laranjeiras. —

Schoene
SILBERFUCHS-KAPPE
abreisehalber billig zu verkaufen. Anzusehen zwischen 10 und 12 Uhr. Rua da Passagem 145, apt. 101.

GROSSES ZIMMER
gut moebl. mit gutem Eessen fuer Ehepaar mit voller Pension zu vermieten rua Miguel Lemos 48. Tel.: 27-7282. —

HUMOR

Der Vorsichtige



"Ich habe dem lieben Kind etwas Schoenes mitgebracht, wenn es mir ein Kuesschen gibt".
"Zeig mal erst her!"

DB
die einzige deutschsprachige TAGESZEITUNG Brasiliens!

AELTERER HERR,
Wtw., sucht gut aussehende Dame, Fraeulein oder Frau, die Lust hat, Spaziergaenge, Kinobesuche gemeinschaftlich zu geniessen. Voraussetzung ist, vom Leben jeweils nur die schoenen Seiten abzugewinnen. Briefe erreichen mich unter "269" an die DB, Av. Marechal Floriano 23. —

GUT MOEBL. ZIMMER
mit allen Bequemlichkeiten in Copacabana (Posto 2) an ausserhalb arbeitenden Herrn zu vermieten. Off. unter "Posto 2" an die DB. Av. Marechal Floriano 23. —

LEHRMAEDCHEN
sowie Adjudantin zum Nähen sucht Pelzoficina rua Marques de Olinda 88, apt. 101. Botafogo. Bond 7 und 14. —

Kleine Geschichten

ELEFANTEN KLUEGER ALS MENSCHEN.

Der Gelehrte und Naturforscher Sebastian Muenster (gest. 1552) berichtete in seiner "Cosmographie" ueber die persischen Elefanten: "In Persia — ist eines der vornehmsten Koenigreiche in Asia — findt man Elephantes, so dem menschlichen Verstande in nichts nachgebeii, in manchem ihn wohl gar uebertreffen. Sie seyn alle fromm und gutt und hangen die Mehrsten von ihnen des Zoroaster's Lehre an, doch stoesset man auch auf solche, so dem Mahumed zugethan seyn".

ES GIBT NICHTS MEHR ZU ERFINDEN

Im Jahre 1832 brachte der Direktor des Washingtoner Patentamts bei der Regierung einen mit vielen Belegen "wissenschaftlich unterbauten" Antrag wegen sofortiger Aufloesung des amerikanischen Patentamts ein, "weil nunmehr alles erfunden ist, was erfunden werden kann".

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(17. Fortsetzung)

Im Haus schnarrte das Telephon; es gab Gerda einen pflichtgemaessen Ruck, den sie aber noch im Entstehen niederzwang. Nein, sie wird jetzt nicht antworten. Heute hat sie Urlaub vom Telephon — — — wenn die vielen Schachteln nicht im Auto gewesen waeren und der unnuetze Ballast des Stubenmaedchens waere sie ueberhaupt schon auf dem Wege und wuesste gar nichts vom Telephon. Gerda ging ins Haus und spaehte durch die Halle, ob nicht vielleicht der Portier mahnend auftauchte, aber die Tuer zu seiner Wohnung im Erdgeschoss blieb geschlossen. Indianerhaft schlich sie um den unentwegt schrillenden Apparat herum und die leere Treppe hinauf. Waehrend sie sich dann im Zimmer umkleidete, hoerte sie noch zweimal die dringenden Signale wie aufgeregte Befehle durch das Haus gellen. Als sie endlich davonging, meldete sich das Telephon wiederum, und sie warf die Haustuer froh erleichtert hinter sich ins Schloss. Etwas spaeter stellte sie mit respektvollem Erstaunen fest, dass es gar nicht so leicht war, einen Besuch in einem Filmatelier abzustatten. Sie kaempfte sich muehsam bis zum Tor durch und musste dort vor der bewaehrten Unzugaenglichkeit des Portiers haltmachen.

"Nein, Fraeulein", erklaerte er, "jetzt geht's nicht. Jetzt duerfen Sie nicht hinein. Jetzt ist Aufnahme. Morgen vielleicht".

Schliesslich verschaffte ihr der Chauffeur Schuetz Eingang. Ein halbvolles Bierglas in der Hand, kam er um die Ecke geschlendert und klaerte den Sachverhalt auf. Dann war sie endlich im Innern, ging ueber Eisentreppen aufwaerts und abwaerts, rechts, links und geradeaus, stieg ueber Kabel hinweg, wurde aufgehalten, angeschrien und ausgefragt und gelangte endlich an einen netten jungen Mann, der sie kurzerhand beim Ellbogen fasste und mit ihr ins Atelier III ging. Eine schmale, mit rotbrauner Jute bespannte Soffittenwand war irgendwo vorn und versperrte den Ausblick, und hinter dieser Wand hervor drang ein Getoese von Stimmen, als redeten mindestens sechs Leute zur gleichen Zeit.

"Die Aufnahme hat noch gar nicht angefangen?"

"Gott behuete — — —", antwortete der nette junge Mann. "Wir drehen schon seit einer Stunde". Gleich darauf hoben zwei schwitzende Arbeiter das Geruest fort und gaben damit den Blick auf die Nordwand des Ateliers frei. Dort war die Szene aufgebaut, das Bild stellte eine Gesellschaft vor, in einem Schloss zur Zeit der Franzoesischen Revolution; es sah prachtvoll aus. Ein Kranz von atemberaubend schoenen Damen in Reifroecken und Puderperuecken sass in Ambussonfauteuils und redete mit nicht minder geputzten jungen Leuten, die sich in ihrem Staat sehr unbehaglich fuehlten. In der Mitte des Halbkreises stand die Luckner in einem blau ueberhauchten weissen Schaeferinnenkostuem auf hochhackig rotgestoeckelten Schuhen — — — nachlaessig, das ganze Gewicht ihres Koerpers auf das linke Bein verlegt, stand sie da und hielt haus mit ihrer Kraft.

Gerda waere gern weitergegangen. Aber der junge Mann hinter ihr liess ihren Ellbogen noch immer nicht los, er zischelte ploetzlich ein warnendes Sssst, und hielt fester denn je. Die tatenlosen Darsteller da vorn ordneten sich nach einem unhoerbaren Befehl, Pola stand ploetzlich leicht und schwebend auf ihren zerbrechlichen Hacken, mit sanft nach hinten gebogenem Hals, den ausgestreckten Arm auf ihren Schaeferstab stuetzend, die Schoenheiten in den Fauteuils strahlten auf. Ein Mikriphon schob sich naeher. "Aufblenden!" schrie jemand, und die Tausenderlampen an den Decken, an den Waenden, auf dem Fussboden schossen eine vernichtend weissgluehende Helle gegen die Dekoration ab. Eine gruene Gluehbirne flammte auf. Der Mann mit dem Klappbrett kam, schlug sein Brett um, rannte davon, Pola hob die schoenen Augen, atmete, begann von innen heraus zu leuchten. "Los!" kommandierte der Regisseur, ein Mann mit einem Eierschaedel und geballten Faeusten, und dann begann Pola zu singen.

Sie sang drei oder vier Minuten lang sie sang gut, ihre massvollen Bewegungen, ihr Laecheln waren von ausserordentlichem Koennen diktiert, waren bestes Theater. Dann schrillte eine Pfeife aus der Dunkelheit, die gruene Lampe erlosch, vier Herren mit vergraemten Gesichtern tauchten in den Vordergrund, und der Regisseur sagte mit einer hoffnungslosen Handbewegung gegen das verdeckte Orchester hin: "Nochmals!"

Endlich wurde Gerda von Professor Brix entdeckt und ueber einen gefaehrlich nackten Streifen Bretterboden zu den andern geholt. Auch Alwine Pachoven war da. "Sie haben nichts versaeumt", sagte sie gaehnend, "jetzt hat die arme Pola das schon dreimal singen muessen, und man ist immer noch nicht zufrieden. Ich weiss nicht, was die Leute eigentlich wollen".

"Pola hat eben Filmgeduld", erklaerte der Professor streng.

"Ich habe sie nicht", sagte die Pachoven und gaehnte wieder. "Vielleicht braechte man mehr Interesse fuer die Schinderei auf, wenn man wuesste, was das eigentlich vorstellen soll, diese Rokokodamen und das Schaeferlied. Was kommt in dem Film vor, Professor?"

"Keine Ahnung. Wissen Sie's, Gredler?"

Gredler zuckte nur die Schultern und wusste nichts.

"Ich weiss es", sagte Gerda stolz.

"Erzaehlen Sie", bat die Stimme Dr. Kempfs hinter ihrem Ruecken

(Fortsetzung folgt)